



Relatório de Assessoria de Imprensa

2012



CORREIO CAPIXABA

Piúma - ES, 03 a 30 de Julho de 2012 - Ano I - N° 14

Fundado em 01 de Maio de 2011 pela jornalista Adriana Buzzulini

R\$ 1,00

Noni: fruta exótica
é destaque
na Ceasa/ES
Página 13



Novas notas de R\$ 10
e R\$ 20 começaram a
circular
Página 13



Câmara de Anchieta tem o maior aumento de gastos do Estado: passou de R\$ 6,4 milhões em 2010 para R\$ 8,8 milhões em 2011, cresceu 37,6%

Estadual

Hospital Infantil de
Vitória é referência em
oncologia pediátrica
Página 07

Sinal amarelo para 61
prefeituras do Espírito
Santo
Página 14

Piúma

Centro Municipal de
Fisioterapia ganha novo
espaço
Página 04

Itapemirim

Itapemirim se destaca
no aumento do repasse
dos royalties do
petróleo
Página 14

Alfredo Chaves

Câmara realiza Sessão
Solene em Alfredo
Chaves
Página 06

Cultura

Artesanato Capixaba
ganha prêmio da
Unesco
Página 10



Dalva da Matta bateu recorde
de gastos em 2011

Hospital Municipal de Piúma passará por reformas

Página 04



Num levantamento realizado pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas, em 2011, os municípios do Espírito Santo gastaram um montante de R\$ 211,3 milhões no Legislativo, praticamente repetindo o valor de 2010.

Na contramão da maioria dos outros municípios que reduziram ou mantiveram seus

gastos, em Anchieta ocorreu o maior aumento dos gastos entre as câmaras do Estado, tanto em termos absolutos como relativos.

Sob a administração da presidente Dalva da Matta os gastos do legislativo de Anchieta passaram de R\$ 6,4 milhões em 2010 para R\$ 8,8 milhões em 2011, crescendo 37,6%.

Página 03

O Sicoob Sul Litorâneo alcançou o equivalente a 82% do resultado do exercício de 2011 no encerramento do primeiro semestre de 2012

Pág. 03



Os melhores imóveis em Guarapari escolhidos por nós a dedo



www.lulaimoveis.com

27 3361-5668



Câmara de Anchieta tem o maior aumento de gastos do Estado: passou de R\$ 6,4 milhões em 2010 para R\$ 8,8 milhões em 2011, cresceu 37,6%

Anuário divulga o ranking dos gastos nos legislativos municipais em 2011, que somaram R\$ 211,3 milhões

Levantamento realizado pelo anuário **Finanças dos Municípios Capixabas** da Aequis Consultoria, apontou que, mais uma vez, a Câmara da Serra foi campeã em gastos, totalizando R\$ 26,2 milhões em 2011, mesmo tendo reduzido essa despesa em R\$ 3,3 milhões, já que em 2010 a Câmara gastou R\$ 29,5 milhões, em valores corrigidos da inflação.

Em 2011, os municípios do Espírito Santo gastaram um montante de R\$ 211,3 milhões no Legislativo, praticamente repetindo o valor de 2010. O economista Alberto Borges, editor da publicação, explica que essa estabilidade deve-se ao fato dos gastos das câmaras em 2011 estarem associados às receitas municipais de 2010.

“Os recursos a serem transferidos pelo Poder Executivo ao Legislativo estão atrelados a alguns itens da receita municipal arrecadados no ano anterior. O fraco desempenho das principais transferências que os municípios recebem da União e do Estado contribuiu muito para a estabilização dos repasses para as Câmaras Municipais. O ICMS e o FPM, as maiores transferências, aumentaram apenas 3,9% e 2,6%, respectivamente, em 2010”, explicou Borges.

Ocupando as demais posições no ranking das câmaras

campeãs em gastos, estão Vitória (R\$ 22 milhões), Vila Velha (R\$ 19,1 milhões), Linhares (R\$ 10,6 milhões), Cariacica (R\$ 9,9 milhões) e Anchieta (R\$ 8,8 milhões).

Em Anchieta ocorreu o maior aumento dos gastos das câmaras do Estado, tanto em termos absolutos como relativos, que passaram de R\$ 6,4 milhões em 2010 para R\$ 8,8 milhões em 2011, crescendo 37,6%.

obtiveram quedas em seus gastos, as mais expressivas foram observadas em Boa Esperança (-38,6%), Montanha (-29,6%) e Itaguaçu (-28,6%).

Gasto por habitante

De acordo com o levantamento realizado pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas, o Legislativo municipal custou, em média, R\$ 59,56 por pessoa no Espírito Santo em 2011.

No topo do ranking aparece Anchieta que, com apenas 24.265 habitantes, gastou R\$ 8,8 milhões, que gerou uma despesa per capita de R\$ 363,78. Na segunda e na terceira posições, bem distante do líder, aparecem Divino de São Lourenço, com R\$ 133,48, e Mucurici, com R\$ 127,90.

O editor da publicação explicou que as cidades menores necessitam de uma estrutura mínima de funcionamento. “O número de vereadores é proporcionalmente maior nas cidades pequenas. Aliando este fato a uma receita per capita também maior, podemos explicar o alto gasto por habitante nos municípios pequenos”, destacou Borges.

Por isso, nas localidades com até 15 mil moradores a média do gasto per capita foi de R\$ 84,08, a maior entre todas as faixas populacionais. Na Capital, esse valor foi de R\$ 66,62.



A Presidente da Câmara de Anchieta Dalva da Matta gastou R\$ 8,8 milhões em 2011

As 10 maiores despesas per capita no Legislativo em 2011

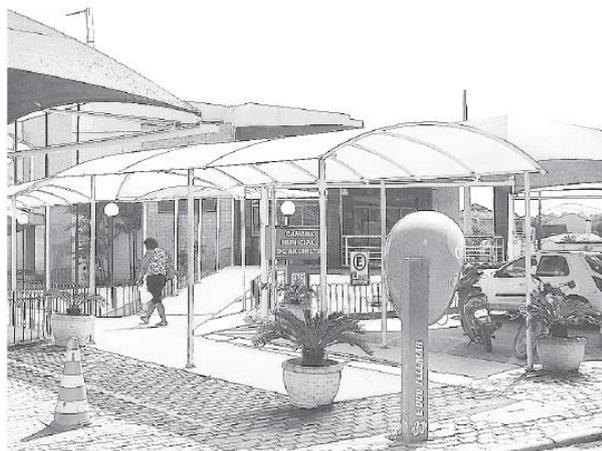
Posição	Município	Despesa em R\$
1º	Anchieta	8.827.062,92
2º	Divino de São Lourenço	599.729,92
3º	Mucuri	721.000,00
4º	Presidente Kennedy	1.234.320,17
5º	Muniz Freire	1.976.957,73
6º	São Domingos do Norte	866.936,90
7º	Vila Valério	1.463.160,12
8º	Águia Branca	971.349,63
9º	Ponto Belo	699.600,00
10º	Vila Pavão	861.572,18

Fonte Finanças dos Municípios Capixabas/Aequis Consultoria

As 10 menores despesas no Legislativo em 2011

Posição	Município	Despesa em R\$
1º	Apiacá	485.537,35
2º	Dores do Rio Preto	584.339,39
3º	Divino de São Lourenço	599.729,92
4º	Alto Rio Novo	685.296,70
5º	Ponto Belo	699.600,00
6º	Ibitirama	711.404,55
7º	Mucurici	721.000,00
8º	Laranja da Terra	733.015,52
9º	Brejetuba	771.179,55
10º	Boa Esperança	786.281,61

Fonte Finanças dos Municípios Capixabas/Aequis Consultoria



Entre os municípios com mais de 50 mil habitantes, o maior aumento foi registrado em Vitória, quando os gastos pularam de R\$ 19,9 milhões em 2010 para R\$ 22 milhões em 2011. Por outro lado, São Mateus e Serra tiveram queda de pouco mais de 11%.

Nas cidades com menor porte populacional, além de Anchieta, os aumentos foram mais intensos em Vila Valério (28,3%), Barra de São Francisco (24,5%), Iúna (21,9%) e Muniz Freire (17,5%). O anuário apontou ainda que 35 cidades

O Sicoob Sul Litorâneo alcançou o equivalente a 82% do resultado do exercício de 2011 no encerramento do primeiro semestre de 2012

O Sicoob Sul Litorâneo registrou lucro de R\$ 2,5 milhões no primeiro semestre de 2012. Segundo o Diretor Presidente da Instituição Financeira, Fábio Antônio Novaes, o resultado foi impulsionado pelo crescimento das receitas de serviços, tais como seguros, consórcios e cartões que obtiveram crescimento expressivo em relação ao mesmo período do ano passado e as campanhas desenvolvidas no

segundo trimestre de 2012 alcançando excelentes resultados.

O crescimento no segmento crédito no primeiro semestre foi de 28,3% em relação ao ano anterior, totalizando uma carteira de R\$ 69 milhões, sendo o carro chefe da instituição, afirma o Gerente de Mercado do Sicoob Sul Litorâneo, Fabricio Soares Damasceno.

O volume de depósitos foi outro destaque no período, al-

cançou o total de R\$ 92,4 milhões, um aumento de 29,6%. Para Novaes o resultado mostra que os correntistas sabem que seus recursos estão seguros, pois podem acompanhar as prestações de contas anualmente e com total transparência. “Contamos também, como as demais instituições financeiras, com um fundo garantidor, o que proporciona maior segurança aos depositantes”, destaca o

Diretor Presidente do Sicoob Sul Litorâneo Fábio Antônio Novaes.

O Sicoob também registrou um crescimento expressivo em seu volume de ativos. No período, o montante acumulado foi de 116,7 milhões, uma evolução de 24% diante do primeiro semestre de 2011. “O crescimento do Sicoob Sul Litorâneo foi acentuado principalmente no segundo trimestre, onde obtivemos os

melhores índices e resultados”, afirma o Diretor Vice-Presidente José Américo Barbosa Barreto.

Mais sobre o Sicoob Sul Litorâneo

O Sicoob Sul Litorâneo está presente nos municípios de Alfredo Chaves, Iconha, Piúma, Guarapari, Anchieta e Itaipava com cerca de 10.000 associados, que são donos da instituição e participam de seus resultados.

Hartung evita caminhar com aliado impugnado em Guarapari

Menos de 24 horas após o juiz eleitoral de Guarapari, Jerônimo Monteiro, rejeitar o registro de candidatura do prefeito de Guarapari Edson Magalhães (PPS), o ex-governador Paulo Hartung esteve na “Cidade Saúde” onde se reuniu com o prefeito que

busca a reeleição.

Hartung estava acompanhado do senador Ricardo Ferraço (PMDB), e por trinta minutos os três conversaram. Os que eles conversaram não se sabe, mas Magalhães teria dito que é candidato, que a lei lhe faculta o direito de

concorrer, mesmo estando em busca de um terceiro mandato, o que a Constituição Federal veda.

O juiz de Guarapari acatou na plenitude o pedido de impugnação do Promotor Eleitoral de Guarapari, Marco Antônio Nogueira, com base

no fato de que Edson está tentando conquistar um terceiro mandato.

Além disso ele não tinha quitação eleitoral no dia do registro de sua candidatura, já que foi condenado por propaganda eleitoral antecipada, com processo transitado em

julgado, e não havia pago a multa de R\$ 5 mil, o que só aconteceu no dia 12 de julho.

Além de Guarapari, Hartung esteve em outras cidades onde seus aliados políticos concorrem às eleições de outubro, como Santa Teresa e Itapemirim.

Itapemirim se destaca no aumento do repasse dos royalties do petróleo

Anchieta e Itapemirim foram os destaques por conta do aumento no repasse dos royalties de petróleo, segundo a publicação **Finanças dos Municípios Capixabas**.

Levantamento feito pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas apontou que as cidades do Espírito Santo investiram em 2011 um montante total de R\$ 1,21 bilhão, um crescimento de R\$ 126 milhões se comparado ao valor do ano anterior. Essa marca praticamente se iguala ao recorde registrado em 2008, quando foram aplicados R\$ 1,24 bilhão.

Por conta do vertiginoso aumento dos royalties de petróleo e gás, os municípios de Anchieta e Itapemirim turbinaram os investimentos em 2011. No primeiro caso, o valor passou de R\$ 24,4 milhões, em 2010, para R\$ 57,2 milhões, em 2011, fazendo com que a cidade passasse da oitava para a sexta posição no ranking dos maiores investimentos. Em Itapemirim, o montante triplicou, saltando de R\$ 11,4 milhões para R\$ 35,4 milhões, pulando da 16ª para a sétima colocação em 2011.

Nas cidades com mais de 50 mil habitantes, conforme os dados do anuário, os aumentos mais significativos aconteceram em São Mateus, que passaram de R\$ 13,6 milhões em 2010 para R\$ 25,8 milhões em 2011, registrando um recorde histórico, e em Cachoeiro de Itapemirim, que subiram de R\$ 20,7 milhões para R\$ 31,2 milhões. As taxas de crescimento foram de 90,1% e 50,9%, respectivamente.

O economista e editor da publicação, Alberto Borges, enfatizou ainda que as cida-

des de Linhares e Cariacica também registraram um bom desempenho no item investimentos, com alta de 24,6% e 21,7%, respectivamente. "Já os bons resultados de Aracruz e Viana foram porque esses municípios investiram pouco no ano anterior", lembrou.

Ocupando a primeira colocação no ranking, Vitória investiu em 2011 um montante de R\$ 237,7 milhões, um aumento de 5,1% se comparado com 2010 e que correspondeu a 17,4% de toda sua despesa. Vila Velha ficou praticamente estável, ao investir R\$ 115,8 milhões em 2011 contra R\$ 119,6 milhões registrado no ano anterior. "Vitória como Cariacica têm mantido seus investimentos em patamares

elevados desde 2007", avaliou Borges.

Por outro lado, Guarapari e Serra tiveram queda no montante destinado aos investimentos. Mesmo mantendo um nível elevado para seu padrão histórico, a Cidade Saúde aplicou R\$ 35,4 milhões, um recuo de 9,6% se comparado com o ano de 2010. Já o município de Serra desacelerou em 6,4%, somando um valor de R\$ 132,7 milhões.

Borges ressaltou que, no caso específico da cidade de Serra, segunda colocada no ranking geral dos municípios capixabas, a queda se deve ao impacto da crise econômica em sua receita aliado à maturação das realizações dos anos anteriores.

As 10 cidades que mais investiram em 2011

Posição	Município	Investimentos (R\$)
1ª	Vitória	237.731.671,07
2ª	Serra	132.719.312,67
3ª	Vila Velha	115.848.048,19
4ª	Cariacica	66.732.393,99
5ª	Linhares	60.053.338,59
6ª	Anchieta	57.189.517,57
7ª	Itapemirim	35.383.784,11
8ª	Guarapari	35.355.541,78
9ª	Cachoeiro de Itapemirim	31.224.280,38
10ª	Presidente Kennedy	26.515.324,19

Fonte Finanças dos Municípios Capixabas/Aequus Consultoria

As 10 cidades que menos investiram em 2011

Posição	Município	Investimentos (R\$)
1ª	Apiacá	1.062.209,45
2ª	Fundão	1.139.943,67
3ª	Dores do Rio Preto	1.163.328,22
4ª	Divino de São Lourenço	1.262.961,46
5ª	Jerônimo Monteiro	1.663.327,24
6ª	João Neiva	1.788.257,74
7ª	São José do Calçado	1.822.974,44
8ª	Itarana	2.145.853,72
9ª	Muqui	2.486.086,79
10ª	Itaguaçu	2.575.335,57

Fonte Finanças dos Municípios Capixabas/Aequus Consultoria

Sinal amarelo para 61 prefeituras do ES



Em um levantamento elaborado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-ES) ficou demonstrado que 61 prefeituras capixabas já receberam parecer de alerta este ano da Corte de fiscalização. São pareceres por descumprimento de metas contidas no relatório resumido de execução orçamentária (RREO) ou no relatório de gestão fiscal (RGF) que podem refletir na apreciação das contas do gestor. O presidente do TCE-ES, Carlos Ranna, afirmou que o número chama atenção. "A maioria dos casos é por não cumprimento de meta orçamentária, o que pode refletir duas situações. Ao elaborar o orçamento o município superestimou a receita em uma falha de planejamento ou houve uma diminuição da arrecadação".

Ranna explicou ainda que existem vários níveis para a emissão de parecer de alerta sendo o mais grave quando o limite máximo de gasto com pessoal – de 54% da receita corrente líquida, no caso do Executivo municipal –, é atingido. Dentre as consequências neste caso estão restrição de empenho de novas despesas e determinação de corte de cargos comissionados.

O que é
Parecer de alerta: mecanismo pelo qual o Tribunal de Contas acompanha e alerta os jurisdicionados caso não tenham cumprido metas orçamentárias estabelecidas ou diante da iminência de descumprimento de metas de gastos previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal para que adotem medidas necessárias à adequação.

Relatório de gestão fiscal: abrange todas as informações necessárias à verificação do cumprimento das metas fiscais e dos limites de que trata a Lei de Responsabilidade Fiscal. O relatório deverá conter, também, as medidas corretivas adotadas ou a adotar, se ultrapassado qualquer dos limites.

Relatório resumido de execução orçamentária: periodicidade bimestral, auxilia o acompanhamento da realização orçamentária.

Lista dos municípios

Afonso Cláudio, Água Doce do Norte, Águia Branca, Alegre, Alfredo Chaves, Anchieta, Aracruz, Atilio Vivacqua, Baixo Guandu, Barra de São Francisco, Boa Esperança, Bom Jesus do Norte, Brejetuba, Cachoeiro de Itapemirim, Cariacica, Castelo, Colatina, Conceição do Castelo, Divino São Lourenço, Domingos Martins, Ecoporanga, Governador Lindenberg, Guaçu, Guarapari, Ibatiba, Ibitirama, Iconha, Irupi, Itana, Jaguaré, João Neiva, Linhares, Mantenedópolis, Marechal Floriano, Marilândia, Mimoso do Sul, Montanha, Mucuri, Muniz Freire, Muqui, Nova Venécia, Pancas, Pedro Canário, Piúma, Ponto Belo, Rio Bananal, Rio Novo do Sul, Santa Leopoldina, Santa Maria de Jetibá, São Domingos do Norte, São José do Calçado, São Mateus, São Roque do Canaã, Serra, Vargem Alta, Viana, Vila Pavão, Vila Valério, Vila Velha e Vitória.

MUNICÍPIO DE ICONHA		RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL	
DEMONSTRATIVO DA DESPESA COM PESSOAL - PODER LEGISLATIVO			
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL			
1º SEMESTRE DE 2012		R\$ 1,00	
RGF - ANEXO II (LRF, Art. 55, inciso I, alínea "a")		DESPESAS EXECUTADAS (Últimos 12 meses)	
DESPESA COM PESSOAL		LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)		806.119,84	
Pessoal Ativo		806.119,84	
Pessoal Inativo e Pensionistas			
Outras Despesas de Pessoal Decorrentes de Contratos de Terceirização (§ 1º do Art. 18 da LRF)			
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do Art. 19 da LRF) (II)			
Indenização Por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária			
Decorrentes de Decisão Judicial			
Despesas de Exercícios Anteriores			
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados			
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)		806.119,84	
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (III a + III b)			806.119,84
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL		VALOR	
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)		30.794.683,15	
% da DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = (IV/V) * 100		2,62	
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - 6,00 %		1.847.680,99	
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único, art. 22 da LRF) - 5,70 %		1.755.296,94	
José Carlos Checon Presidente		Carla Vieira Salami III Egídio Contadora - 013.349/P	



ramorim@redegazeta.com.br Tel: 3321-8319

PRAÇA OITO

Radanezi Amorim



Em discurso ontem no interior, o governador Renato Casagrande destacou as conquistas da gestão do antecessor, Paulo Hartung

Racha na antiga aliança

Com a definição das coligações, nos últimos dias, foi ficando claro que uma das marcas desta eleição é o racha na aliança entre os quatro partidos que governam a Serra há 16 anos: PDT, PT, PSB e PR. Os acordos na Grande Vitória colocaram o PDT do prefeito Sérgio Vidigal de um lado, e as demais siglas de outro.

Pela parceria histórica, Vidigal acreditou até a noite de quarta-feira que o PT do prefeito João Coser recuaría da aliança com o deputado Audifax Barcelos (PSB). Até porque parte da militância e da cúpula petista teria defendido o acordo com o antigo aliado. Mas, quando o PT bateu o martelo pela indicação do vice de Audifax, restou ao prefeito levar de vez o PDT para adversários do bloco PSB, PT e PR.

Os acordos de cúpula "tiraram" o PT de Vidigal para reforçar o time de Audifax. Em compensação, o PT em Vitória teria recebido como prêmio um vice socialista, justamente o ex-vereador Juarez Vieira, aliado de longa data do governador Renato Casagrande (PSB).

O PR também deixou a aliança do prefeito serrano para ficar no time socialista. Em compensação, o prefeito Neucimar Fraga (PR) foi contemplado com um vice do PSB de Casagrande em Vila Velha.

O objetivo dessa operação teria sido, claro, isolar e enfraquecer Vidigal,

porque ganhar a Prefeitura da Serra se tornou a prioridade zero do PSB no Estado.

Agora, como consequência do divórcio político no bloco de Vidigal, ele ficou mais amigo de partidos como o PMDB e o DEM, identificados com o grupo do ex-governador Paulo Hartung (PMDB). Não que ele pretendesse. Teria sido, aparentemente, uma necessidade de sobrevivência política.

O PDT ficou com esses partidos em Vila Velha e em Vitória, ao lado de candidatos ligados a Hartung.

Esse fato é visto como um sintoma do grande o ressentimento no PDT com seus ex-colegas socialistas e petistas. De fato, em seus três mandatos de prefeito, Vidigal teve vices do PSB — Márcia Lamas, Sargento Valter e

— **Constatação de um líder partidário: no fechamento das coligações, nos últimos dias, uma das palavras mais ouvidas foi "traição": traição de acordos e de princípios**

CENA POLÍTICA

No meio da tarde de ontem, data final para registrar as candidaturas, os tucanos ficaram à beira de um ataque de nervos com o sumiço dos presidentes da sigla em Vitória e na Serra, Luiz Emanuel Zouain e João Batista Motta. Sem a assinatura de-

Madalena Santana, no atual. Além disso, pedetistas se queixam de que o PT sempre ocupou secretarias de peso em sua gestão.

Para caciques do PDT, foram seus aliados que optaram por um projeto político estadual que excluiu a legenda e vai levar ao enfrentamento. E esse é, talvez, um dos exemplos mais nítidos da nova distribuição de forças políticas resultante das eleições deste ano.



À força

A guinada mais surpreendente ontem foi talvez a do PSD de Vitória. Primeira a fechar com o tucano Luiz Paulo Vellozo Lucas, a sigla acabou no bloco da deputada Iriny Lopes (PT). Aliás PSD e PSDB realizaram suas convenções juntos.

Incoerência

O vereador Max da Mata, presidente do PSD na Capital, foi vice na chapa de Luiz Paulo, na disputa ao governo em 2010, e é crítico contumaz da gestão petista. Claro que não ficará com Iriny. Mas o PSD ajudará a aumentar o tempo de TV da campanha do PT.

Lição

O ex-prefeito Max Filho (PSDB) tentou fechar aliança com o PTB, mas recuou quando foi pressionado a aceitar o ex-deputado Geovani Silva na vice. Geovani chegou a ser eleito presidente da Assembleia em 2003, mas a eleição foi anulada. Já o PT do vereador João Batista Babá topou a proposta.

Munição

O anuário Finanças dos Municípios Capixabas começa a ser entregue hoje nos gabinetes dos prefeitos e secretários do Estado. Como a campanha começa hoje, talvez sirva até para embasar o discurso de candidatos às prefeituras.

Recorde

Segundo a publicação, as prefeituras capixabas investiram R\$ 1,21 bilhão em 2011, quase se igualando ao recorde de R\$ 1,24 bilhão de 2008 (em valores atualizados). Foram R\$ 126 milhões a mais em relação ao ano anterior, afirma Alberto Borges, editor do anuário.

VAI PARA OUTRA COMARCA

Juiz de Guarapari é removido

Roberto Luiz Ferreira Santos foi acusado de falta de cortesia dentro do fórum

▲ JULIA CASOTTI
jnocueira@redegazeta.com.br

O Tribunal de Justiça do Estado (TJES) decidiu ontem, por 18 votos, pela remoção compulsória do juiz do Juizado Especial Criminal de Guarapari, Roberto Luiz Ferreira Santos. O magistrado foi acusado de falta de cortesia no relacionamento com colegas, advogados, promotores e servidores do Fórum do município.

Agora, o presidente do

Tribunal, Pedro Valls Feu Rosa, vai determinar para qual comarca Santos será deslocado. O relator do processo disciplinar foi o desembargador Álvaro Bourguignon.

Os desembargadores Manoel Alves Rabelo e Sérgio Gama pediram suspensão do voto. Já o desembargador Fábio Clem, divergiu da pena de remoção. Para ele, a penalidade mais adequada seria a de uma advertência por urbanidade (civildade).

O magistrado foi alvo de quatro representações - de uma promotora, duas de servidores e uma anônima-



Álvaro Bourguignon foi o relator do processo

CARLOS ALBERTO SILVA

em um mês, no ano passado, segundo relatório do corregedor-geral à época, Sérgio Gama. Ele disse que "a conduta ética do juiz violou seus deveres funcionais", por isso pediu a abertura de processo para apurar a "falta de urbanidade" de Santos.

Bourguignon relatou que foram ouvidos 23 depoimentos que embasaram o processo administrativo, relatando questões inaceitáveis. Ainda de acordo com o desembargador, alguns servidores até foram afastados por indicação médica para tratamento psicológico após

as pressões e grosserias que enfrentavam diariamente na comarca.

Segundo o voto do desembargador relator, em uma tentativa de conciliação, o juiz chegou a chamar o escrivão do fórum de "babaca".

O advogado de Santos, Rafael Câmara, afirmou anteriormente que o Tribunal não tinha investigado a fundo e mesmo assim decidiu abrir o processo.

Ele alegou que, por isso, existiria uma nulidade, pois os servidores e a promotora fizeram representação tratando apenas de questões comportamentais.

DIA A DIA

diadia@redtribuna.com.br

Cresce arrecadação das cidades

O conjunto dos tributos arrecadados diretamente pelas prefeituras do Espírito Santo cresceu no ano passado, conforme constatação feita na 18ª edição do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria.

O valor recolhido, de R\$ 1,32 bilhão, foi 9,3% maior que no ano anterior. Para se ter uma ideia, a arrecadação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), considerado o principal tributo municipal, totalizou um montante da ordem de R\$ 825,7 milhões, valor 6,8% maior que o de 2010. Líder estadual na arrecadação de ISS, Vitória atingiu a marca de R\$ 304,7 milhões.

O anuário, que será lançado hoje, mostra ainda um histórico das arrecadações de Imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana (IPTU), Imposto sobre a transmissão de bens imóveis (ITBI), taxas, receitas advindas das transferências de FPM e de ICMS, gastos com investimentos, Educação e Saúde, entre outros indicadores de cada uma das cidades capixabas.

Venda de carros dispara

As vendas totais de veículos no Estado em junho foram de 10.999 unidades, contra 9.081 no mês anterior, em alta de 21,2%. Comparado com o mesmo mês no ano passado, quando foram comercializadas 9.532 unidades, o resultado foi 15,39% superior.

Avançados pelo IPI menor, os carros tiveram alta de 37,74% nas vendas frente a maio e 35,4% ante junho de 2011.

Felizes com o emprego

O índice de junho da intenção de Consumo das Famílias, da Fecomércio-ES, aponta que 45,9% das famílias capixabas estão satisfeitas com o emprego atual. Além disso, 55,2% afirmam ter expectativa de melhora profissional para os próximos meses.

Para o presidente da Fecomércio, José Lino Siqueira, o otimismo é explicado também pela maior oferta de crédito.

Pagamento da conta de luz

Os consumidores atendidos pela empresa Luz e Força Santa Maria em 11 municípios do Noroeste do Estado contaram agora com o Pag Luz.

Com a mudança, os pagamentos podem ser efetuados em todos os bancos credenciados, conforme as modalidades por ele oferecidas: caças lotéricas e correspondentes bancários. A empresa fornece energia elétrica para mais de 93.800 consumidores da região.

Micro e pequenas na Cachoeiro Stone Fair

Dezesseis empresas dos segmentos de mármore e granito, bens de capital, meio ambiente e Tecnologia de Informação estarão presentes na Cachoeiro Stone Fair 2012, feira do setor de rochas ornamentais, que será realizada de 29 a 31 de agosto, em Cachoeiro. Em uma área total de 436 m², essas empresas, com o apoio do Sebrae-ES, irão expor diversos produtos e serviços que vão desde chapas de rochas, pedras esculpidas, artesanato de granito, máquinas até softwares.

CURTAS

CONVÊNIO COM A NOKIA

A Faesa assinou um convênio de cooperação com Instituto Nokia de Tecnologia. O foco será em aplicações para smartphones, e uma das ações será a parceria na oferta do curso de pós-graduação em Desenvolvimento de Aplicações para Dispositivos Móveis.

TECNOLOGIA EM ALTA

Uma empresa capixaba está na oitava posição no Brasil do Ranking Mi-

crosoft Certified Partner for Learning Solutions (CPLS): a Mindworks Informática. Ela ocupa ainda a 15ª colocação na América Latina. As integrantes dessa lista são certificadas para oferecer treinamentos da gigante mundial.

DÓLAR PARALELO EM QUEDA

A moeda americana fechou em baixa de 0,46%, ontem, no mercado paralelo, cotada a R\$ 1,95 para compra e a R\$ 2,15 para venda, segundo a Arbes.



PANORAMA ECONÔMICO

MIRIAM LETTÃO

Crise do Mercosul

Houve um momento em que os governantes do Cone Sul se entendiam muito bem. Eles trocavam informações, equipamentos e tecnologia de tortura e morte de adversários políticos. Houve um momento em que Brasil e Argentina duvidavam tanto um do outro que os dois países tinham defensores do desenvolvimento de armas nucleares. Nessa hora de grave crise no Mercosul é um alívio pensar que já foi muito pior.

Não é para consolar, mas para que não se perca a perspectiva histórica de que, no passado, os governos dessa região erravam quando entravam em acordo e erravam quando estavam em conflito.

Fizeram pactos sobre a inaceitável manutenção da ordem autoritária a ferro e fogo.

Trocaram favores, prendendo e matando num país opositores dos governos de outros países. Não se sabe ainda hoje toda a verdade sobre os crimes executados sob a capa de acordos de cooperação militar.

No domingo, este jornal publicou reportagem da jornalista Juliana Gama mostrando que no governo do general Ernesto Geisel o Brasil "esmerilhou" armas para enviá-las a Augusto Pinochet.

As ordens eram estas e a palavra "esmerilhar" significava tirar os símbolos da República brasileira nas armas enviadas por Geisel para ajudar Pinochet a "manter a ordem interna".

Ela foi mantida à custa de 3 mil mortes. Quantas foram com armas brasileiras "esmerilhadas"?

Ano mesmo tempo em que cooperavam para cometer crimes, desconfiavam uns dos outros. Entre Brasil e Argentina a tensão era alimentada por quem queria, aqui e lá, desenvolver tecnologia de artefatos nucleares.

Um dos passos importantes que precederam o Mercosul foi o acordo de cooperação nuclear entre Brasília e Buenos Aires, permitindo que um país fiscalizasse o programa do outro.

O segundo passo para a pacifi-

cação foi o acordo sobre o aproveitamento energético dos rios que os países compartilham.

O Mercosul permitiu o aumento exponencial do comércio, dos negócios, das parcerias entre os



países do grupo. A cláusula democrática nasceu das feridas que tinham ficado dessa cooperação macabra da Operação Condor e outros pactos.

Os países se dispunham daquele momento em diante a reduzir as barreiras comerciais entre os mercados do bloco, a negociar novos campos de integração e a manter, como base de tudo, a ordem democrática.

Os episódios das últimas semanas mostraram que esses valores foram relativizados por uma parte da opinião pública e pelos governos do bloco. Basta estar escrito na Constituição de um país, que qualquer barbaridade passa a ser democrática.

Já a indignação dos governos é seletiva. Brasil e Argentina ficam indignados com o que acontece no Paraguai, mas aceitam as violações, o que ocorre com frequência na Venezuela.

Já o Uruguai aceita a pressão dos grandes e depois se afunda numa crise interna. A partir dessa assimetria de tratamentos, o bloco entrou numa grave crise política que terá novos desdobramentos.

O Mercosul acaba de completar 21 anos. Em duas décadas, o comércio do Brasil com os países do bloco saiu de US\$ 4,5 bilhões para US\$ 47 bilhões. Multiplicou por dez. Houve um aumento enorme de cooperação, associações empresariais, crescimento do turismo.

Esses claros sinais de sucesso, no entanto, não apagam o fato de que há uma grave crise no Mercosul.

Como disse o embaixador José Botafogo Gonçalves na edição de ontem deste jornal: o Mercosul pode acabar se não for levado a sério.

A Argentina criou barreiras tarifárias e não tarifárias para os países do bloco; a pior delas foi o fim da licença automática de importação.

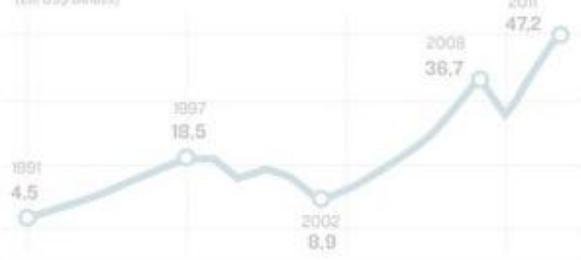
Negócios entre empresas do setor privado estão congelados pela arbitrariedade com que são liberadas as licenças de importação. Brasil e Argentina têm opiniões opostas sobre a China.

A Argentina quer um acordo do Mercosul com os chineses e o Brasil eleva as tarifas de importação de alguns produtos.

Mais importante do que divergências de opinião, que sempre ocorrerão em qualquer parceria, é o fato de que o Mercosul não sabe o que quer ser. Essa falta de projeto está minando as bases do bloco. A crise política provocada pela entrada da Venezuela, se não for resolvida, pode ser o começo do fim.

Comércio Brasil Mercosul em 20 anos

(Em US\$ bilhões)



Fonte: MDIC

RECURSOS DOS ROYALTIES

CHICO GUEDES/ARQUIVO



Cidades ganham cada vez mais com o petróleo

Os gigantes navios-plataformas vão aumentar sua presença no litoral capixaba, com a ampliação da produção e dos investimentos

Arrecadação dos municípios capixabas em 2011 subiu 86% ante 2010. Kennedy lidera

de DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

O crescimento na arrecadação de royalties no ano passado, em relação a 2010, teve um "avanço explosivo", chegando a um índice de 86,3%. Nos 12 meses de 2011, os 78 municípios capixabas receberam R\$ 721 milhões em royalties e participação especial.

Os dados fazem parte das informações completas sobre as cidades do Espírito Santo divulgadas pela publicação **Finanças dos Municípios Capixabas - edição 2012**. O resultado, segundo o diretor da revista, Alberto Borges, se deve tanto ao preço do petróleo quanto ao aumento da produção no Estado.

De toda a receita corrente nos 78 municípios em 2011, 3,3% vieram dos repasses dos royalties. A perspectiva para 2012 é que o saldo seja ainda maior, tendo em vista que os preços estão em alta e a produção continua aumentando, inclusive com a entrada em operação de mais uma plataforma no Parque das Baieiras, no Sul do Estado. Somente o governo estadual recebeu R\$ 1,06 bilhão.

Entre os que mais receberam os repasses de royalties, estão Itapemirim, Presidente Kennedy, Linhares, Anchieta e Marataízes. Em 2011, Itapemirim abocanhou R\$ 98,1

O PESO DO OURO NEGRO NO CAIXA

Compensação

Os Estados também recebem recursos vindos das compensações dos royalties. Em 2011, eles receberam R\$ 8,89 bilhões, sendo R\$ 1,06 bilhão repassados ao Espírito Santo, valor 86,7% maior do que o do ano anterior.

Desigualdade

O Espírito Santo divide com municípios não produtores e que recebem menos ICMS 30% do que arrecada de royalty, por meio do Fundo para a Redução das Desigualdades Regionais. Criado em 2006, o fundo é uma forma de repassar para as cidades que não produzem petróleo, uma parte das compensações e melhorar o desenvolvimento econômico destas regiões.

Divisão

Conforme dados da Secretaria estadual de Fazenda, foram repassados aos municípios não produtores R\$ 91,3 milhões em 2011. Os critérios de divisão levam em conta o ICMS, índice de desenvolvimento humano e população.

milhões contra R\$ 24 milhões do ano anterior. Assim, o município passou a ocupar a segunda posição no ranking em volume de

MUNICÍPIOS QUE MAIS RECEBEM ROYALTIES E PE

Municípios	2008	2009	2010	2011	Variação 2011/2010
Presidente Kennedy	86.040,9	82.994,3	117.725,9	184.102,1	56,4
Itapemirim	22.003,6	13.517,0	23.952,7	98.052,2	309,4
Linhares	65.844,7	32.564,4	52.782,3	97.321,8	84,4
Anchieta	4.398,0	2.310,4	23.213,7	48.524,8	109,0
Aracruz	38.633,7	12.844,0	33.504,3	36.520,9	9,0
São Mateus	23.148,5	14.864,2	19.128,0	34.833,1	82,1
Marataízes	3.314,5	4.701,1	7.163,1	31.863,8	344,8
Serra	20.658,1	7.285,1	16.400,4	21.452,1	30,8
Vitória	8.332,5	3.734,6	8.301,4	14.492,5	74,6
Vila Velha	7.036,8	3.398,8	7.545,0	13.925,9	84,6
Piúma	750,9	689,5	5.946,0	12.646,0	112,7
Fundão	9.730,5	3.481,1	7.798,5	11.034,2	41,5
Jaguaré	10.075,3	5.572,6	5.995,1	8.498,8	41,8
Conceição da Barra	2.418,9	1.387,4	2.071,1	3.264,6	57,6
Demais municípios	48.809,5	23.006,6	55.551,1	104.442,5	88,0
Total	351.196,2	212.351,1	387.078,5	720.975,4	86,3

Fonte: dados sobre royalties da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e dados da receita corrente dos balanços municipais coletados no Tribunal de Contas do Estado (TCE-ES), ainda não apreciados em plenário.

ESTADOS QUE MAIS RECEBEM ROYALTIES E PE

Estados	2008	2009	2010	2011	Variação relativa 2011/2010
Alagoas	48.684,8	32.025,0	31.671,3	29.640,3	-6,4
Amazonas	218.565,0	160.024,1	175.453,1	230.238,0	31,2
Bahia	240.715,9	155.947,2	174.293,8	197.340,8	13,2
Ceará	19.720,1	12.435,4	12.869,2	-	-100,0
Espírito Santo	487.395,7	348.079,1	568.752,5	1.061.935,3	86,7
Paraná	6.349,3	95,0	-	-	-
Rio de Janeiro	7.891.596,1	5.196.164,3	6.832.146,2	6.949.281,8	1,7
Rio Grande do Norte	276.025,2	167.224,7	178.749,4	216.628,1	21,2
São Paulo	4.912,3	3.936,2	19.353,8	58.635,2	203,0
Sergipe	178.226,9	106.050,2	121.903,0	142.226,3	16,7
Total Estados	9.372.191,2	6.181.981,0	8.115.192,4	8.885.925,8	9,5

Fonte: Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP). Nota: não estão excluídas as retenções relativas aos contratos de antecipação ou venda futura de royalties firmados pelo Rio de Janeiro e o Espírito Santo com a União.

royalties, ultrapassando Aracruz e Linhares. Os royalties do petróleo de Itapemirim representam 54,8% de sua receita

corrente em 2011.

Presidente Kennedy chegou a R\$ 184,1 milhão. "A cidade conseguiu fechar o ano com R\$ 146 mi-

lhões em caixa. Isso mostra como o dinheiro do petróleo está fazendo a diferença nas cidades onde há produção, diz Borges.

Olho-grande ameaça as receitas

« O entusiasmo dos prefeitos do Estado com o crescimento da produção de petróleo é proporcional ao receio de que os Estados não produtores consigam mudar a legislação atual de distribuição da compensação. Tramita na Câmara dos Deputados projeto oriundo do Senado que pode alterar a expectativa do Espírito Santo quanto aos royalties.

Caso o movimento pela mudança da lei relativa aos campos já licitados seja vencedor, os royalties passarão a ser divididos de forma igual para todos os Estados e municípios do país inteiro.

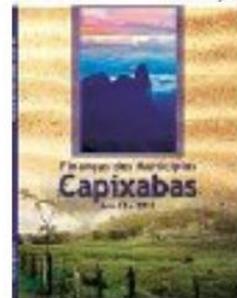
Os critérios de divisão ainda estão sendo negociados. Já se propôs, inclusive, que sejam repartidos conforme os índices de divisão do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

O projeto na Câmara dos Deputados tem como relator Carlos Zarattini (PT-SP). Conforme seu parecer, os Estados produtores, como Rio de Janeiro e Espírito Santo, continuarão recebendo, até 2023, a mesma arrecadação de royalties e participação especial que receberam em 2011.

Depois de 2023, eles perdem essa garantia. Esses Estados também perderiam o direito da arrecadação sobre o aumento da produção, que será repartido entre todos os outros Estados.

Apesar do empenho dos parlamentares de Estados não produtores, a votação do projeto vem sofrendo adiamentos constantes e já se fala em votação em 2013, por causa das eleições.

DIVULGAÇÃO



Revista reúne os dados sobre a exploração

POSSE NO LIONS CLUBE CACHOEIRO

SÁB, 07 DE JULHO DE 2012 12:50 DIRETOR



Munição > "O anuário Finanças dos Municípios Capixabas começa a ser entregue hoje nos gabinetes dos prefeitos e secretários do Estado. Como a campanha começa hoje, talvez sirva até para embasar o discurso de candidatos às prefeituras. - Segundo a publicação, as prefeituras capixabas investiram R\$ 1,21 bilhão em 2011, quase se igualando ao recorde de R\$ 1,24 bilhão de 2008 (em valores atualizados). Foram R\$ 126 milhões a mais em relação ao ano anterior, afirma Alberto Borges, editor do anuário" (*Praça 8/AG*)

... ARQUIVO FATO

Google™ Pesquisa Personalizada



27 PREFEITURAS COM AS CONTAS EM ALERTA

Essas cidades estão gastando muito mal o dinheiro público

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

O sinal amarelo está aceso em 27 prefeituras do Estado – mais de um terço das 78 cidades capixabas. Levantamento feito pela revista **Finanças dos Municípios Capixabas**, que analisou as contas de 2011, mostra que no final do ano passado seis administrações – Alto Rio Novo, Rio Novo do Sul, Guaçuí, Guarapari, Mimoso do Sul e Pedro Canário – estavam em situação de insuficiência financeira, quando o passivo é maior que o ativo.

Em outros 21 municípios, o indicador de suficiência financeira em relação à receita corrente está positivo, mas em um patamar muito baixo, de até 5%. Ou seja, também administram uma condição de caixa bastante apertada e, em caso de queda de receita, podem sofrer sérios desequilíbrios fiscais.

Com o fim do Fundap – que será extinto em 31 de dezembro – a temida queda de receita vai se configurar. Só de recursos diretos, em 2011, o ICMS Fundap transferiu R\$ 597,3 milhões aos cofres dos municípios capixabas, cerca de 8% de toda a receita corrente de todas as cidades do Estado.

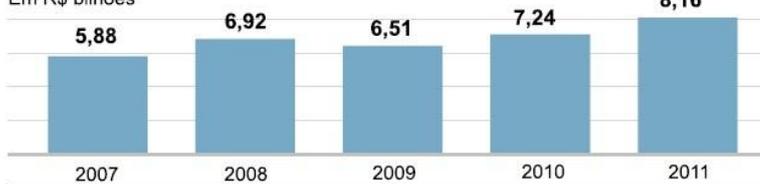
Mas o rombo não termina aí. Cálculos feitos pelo diretor da Aequus Consultoria e responsável pela revista, Alberto Borges, e pela Associação dos Municípios do Espírito Santo mostram que a previsão de perda dos municípios com o fim do Fundap varia de R\$ 550 milhões a R\$ 660 milhões ao ano. Desse total, entre R\$ 530 milhões e R\$ 620 milhões vêm do ICMS. O restante diz respeito ao Imposto sobre Serviços.

“Olhando o tamanho do desafio que os municípios terão a partir de janeiro, ter uma folga de caixa inferior a 5% preocupa, o ideal seria ficar entre 5% e 10%. São mais de R\$ 600 milhões que deixarão de irrigar os cofres municipais,

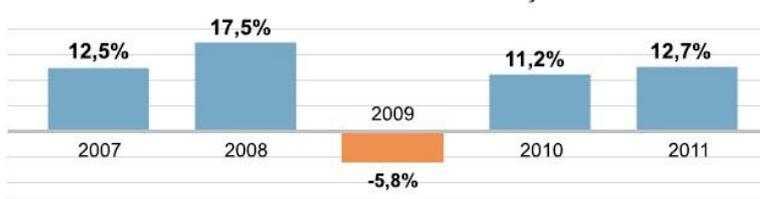
VEJA OS DADOS DA REVISTA FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS

EVOLUÇÃO DA RECEITA TOTAL

Em R\$ bilhões



TAXA DE CRESCIMENTO DA RECEITA TOTAL EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR



OS MUNICÍPIOS QUE APRESENTARAM AS TAXAS MAIS ELEVADAS DE CRESCIMENTO DE RECEITA FORAM:

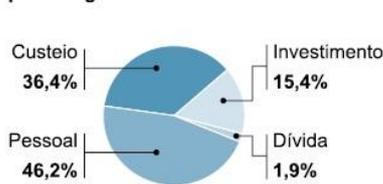
1	Itapemirim	100,6%
2	Presidente Kennedy	49,2%
3	Marataízes	47,8%
4	Piúma	31,4%



DESPESAS

Em 2011, as despesas dos municípios capixabas somaram R\$ 7,81 bilhões, com alta de 10,8%, em relação ao ano anterior.

Composição da despesa por categoria econômica



Taxa de crescimento dos principais itens da despesa 2010/2011



Insuficiência financeira

Ao final de 2011, em quatro municípios os passivos financeiros eram superiores aos ativos financeiros, ou seja, apresentavam insuficiência financeira.

80% da capacidade de investimento. Ainda temos de lembrar que a situação dos royalties, que já representam 3,3% das receitas das cidades capixabas, também não está definida, pode ser mais uma perda”, pondera Alberto Borges.

No cenário mais crítico, com a fuga de 85% das fundapeanas, o ICMS transferido aos municípios será reduzido em 32%. Mesmo

com uma fuga de 50% das fundapeanas, o repasse de ICMS ainda sofrerá forte queda por conta da redução da alíquota sobre importados de 12% para 4%. Nesse cenário, o ICMS transferido aos municípios será reduzido em R\$ 530 milhões, queda de 27%.

Os municípios também serão afetados pela redução do ICMS em outras operações. É importante



SUFICIÊNCIA FINANCEIRA

Em 27 municípios capixabas o indicador de suficiência financeira em relação à receita corrente foi de até 5%.

São municípios que administram uma situação de caixa bastante apertada.

O município e o tamanho do passivo

Em R\$ milhões

Município	Ativo - Passivo	Suficiência financeira na receita corrente
Alto Rio Novo	-3,265	-19%
Rio Novo do Sul	-3,198	-16,3%
Guaçuí	-8,560	-15,8%
Mimoso do Sul	-1,143	-2,5%
Guarapari	-3,712	-2%
Pedro Canário	-0,168	-0,4%
Alegre	0,156	0,3%
Barra de São Francisco	0,214	0,3%
São José do Calçado	0,105	0,4%
Bom Jesus do Norte	0,123	0,7%
Nova Venécia	0,640	0,8%
Vargem Alta	0,357	0,8%
Lúna	0,784	1,7%
Brejetuba	0,525	1,9%
Vitória	26,122	2,1%
Afonso Cláudio	1,163	2,2%
Iconha	0,678	2,3%
Serra	18,635	2,4%
Irupi	0,666	2,7%
Pinheiros	1,509	3%
Vila Valério	0,940	3,2%
Ibatiba	1,166	3,2%
João Neiva	1,300	3,7%
Ponto Belo	0,772	4,3%
Marechal Floriano	1,602	4,9%
São Mateus	9,822	4,9%
Divino São Lourenço	0,653	5%

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

ROMBO INDIRETO

R\$ 52 milhões

É o ICMS com outras operações que deixará de ser arrecadado.

dizer que a saída das fundapeanas afetará o nível de emprego e renda da economia, com consequente queda de arrecadação de ICMS. No pior cenário, as perdas indiretas podem chegar aos R\$ 52 milhões.

Na análise de Borges, as administrações ainda não se mostraram preparadas para o desafio. “Para fazer ajustes em 2013, é preciso planejar e começar a traba-

lhar agora. Será preciso cortar os gastos correntes, tem de ter planejamento, não se para uma prefeitura de uma hora para outra. Até agora, não vi nada disso”.

As eleições agravam o problema. “A alternância de poder é um complicador. Se normalmente há percalços, imagine com a nova realidade financeira. É preciso cautela. Vários municípios terão uma passagem delicada”.

REVISTA FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS

Crise ainda não passou, e futuro pode ser pior

Municípios mal se recuperaram de 2008 e vão perder a receita de ICMS do Fundap

Os números de 2011 dos municípios capixabas confirmam a força da crise econômica mundial iniciada em setembro de 2008. Foram necessários três anos para que as receitas correntes das cidades superassem em 12,7% o consolidado de 2008.

No ano passado, a receita total dos 78 municípios capixabas foi de R\$ 8,16 bilhões, 12,7% maior frente a 2010, em valores já corrigidos pela inflação. Se excluídos os royalties de petróleo e as participações especiais, a taxa de crescimento recua para 8,5%.

Os municípios que apresentaram as taxas mais elevadas de crescimento de receita foram Itapemirim (100,6%), Presidente Kennedy (49,2%), Marataízes (47,8%). Nos três casos, foi decisivo o aumento dos royalties do petróleo.

CUSTEIO SEM FREIO

Em 2011, as despesas dos municípios somaram R\$ 7,81 bilhões, com alta de 10,8% em relação ao ano anterior. Observando-se as categorias econômicas, 46,2% foram para pessoal, 36,4% para os demais custeios, 15,4% foram aplicados em investimentos e 1,9% para o pagamento de encargos e amortizações de dívidas.

As despesas com cus-

teio das prefeituras avançaram 12,2% em 2011, acima dos investimentos (11,7%) e dos gastos com saúde (8,6%). Ao todo, foram colocados R\$ 2,85 bilhões no funcionamento da máquina pública. Em 2006, eram R\$ 1,92 bilhão, já descontada a inflação, um avanço de 48,4% em seis anos.

Enquanto isso, os investimentos avançaram 39,4% no mesmo período. Vale destacar que o investimento municipal feito em 2011, R\$ 1,206 bilhão, ainda é inferior aos R\$ 1,240 bilhão de 2008. No que diz respeito ao custeio, ele já avançou 18,75% entre 2008 (R\$ 2,4 bilhão) e 2011 (R\$ 2,85 bilhão).



DIVULGAÇÃO

Revista mostra situação fiscal das 78 cidades do Estado
A 18ª edição da revista Finanças dos Municípios Capixabas acaba de ser lançada e começa a ser distribuída amanhã.

“Os resultados apurados em 2011 confirmam a força da crise. A receita cresceu, mas a retomada ainda é lenta”

— **ALBERTO BORGES** diretor da revista Finanças dos Municípios Capixabas

Vitória arrecada R\$ 540 milhões a mais que a Serra

▲ Vitória permanece, de longe, como a cidade que mais arrecada no Estado, com R\$ 1,388 bilhão no ano passado. Foram R\$ 540 milhões a mais que a

Serra, segunda colocada. Vila Velha (R\$ 657,1 milhões) e Linhares, que passou Cariacica, com R\$ 412,7 milhões, são as cidades que mais arrece-

dam no Estado. No ranking da arrecadação por habitante, Presidente Kennedy (R\$ 21,6 mil) e Anchieta (R\$ 8,9 mil) são as mais bem colocadas.

MEDICINA 2012/2 EMESCAM

No UP, você tem resultado de verdade.



Escola D + LDV (Concorrentes):
quase 900 alunos inscritos = 39 aprovados
Percentual de aprovação de MENOS de 5%

Enquanto isso, o UP inscreveu 132 alunos e aprovou 16.
Percentual de aprovação de mais de 12%.

E ainda: **4º Lugar Geral**
Dos 12 primeiros, 5 são do UP!



JARDIM CAMBURI
(27) 3025 4832

JARDIM DA PENHA
(27) 3025 9150

PRAIA DO CANTO
(27) 3062 4967

VILA VELHA
(27) 3325 1001

CENTRO EDUCACIONAL
www.upvix.com.br



Kennedense.blogspot.com®

PRESIDENTE KENNEDY-ES

O **KENNEDENSE**, É UM BLOG FOCADO NO DESENVOLVIMENTO DA CIDADE DE PRESIDENTE KENNEDY/ES, DIVULGANDO NOTÍCIAS E FATOS RELACIONADOS A ESTE MUNICÍPIO, ESPECIALMENTE DE INTERESSE CULTURAL, ECOLÓGICO, EDUCACIONAL, POLÍTICO E ECONÔMICO. ANO I

8 DE JULHO DE 2012

Cidades ganham cada vez mais com o petróleo

Arrecadação dos municípios capixabas em 2011 subiu 86% ante 2010. Kennedy lidera

foto: Divulgação



Os gigantes navios-plataformas vão aumentar sua presença no litoral capixaba, com a ampliação da produção e dos investimentos

O crescimento na arrecadação de royalties no ano passado, em relação a 2010, teve um “avanço explosivo”, chegando a um índice de 86,3%. Nos 12 meses de 2011, os 78 municípios capixabas receberam R\$ 721 milhões em royalties e participação especial.

Os dados fazem parte das informações completas sobre as cidades do Espírito Santo divulgadas pela publicação Finanças dos Municípios Capixabas, edição 2012”. O resultado, segundo o diretor da revista, Alberto Borges, se deve tanto ao preço do petróleo quanto ao aumento da produção no Estado.

De toda a receita corrente nos 78 municípios em 2011, 3,3% vieram dos repasses dos royalties. A perspectiva para 2012 é que o saldo seja ainda maior, tendo em vista que os preços estão em alta e a produção continua aumentando, inclusive com a entrada em operação de mais uma plataforma no Parque das Baleias, no Sul do Estado. Somente o governo estadual recebeu R\$ 1,06 bilhão.

Entre os que mais receberam os repasses de royalties, estão Itapemirim, Presidente Kennedy, Linhares, Anchieta e Marataizes. Em 2011, Itapemirim abocanhou R\$ 98,1 milhões contra R\$ 24 milhões do ano anterior. Assim, o município passou a ocupar a segunda posição no ranking em volume de royalties, ultrapassando Aracruz e Linhares. Os royalties do petróleo de Itapemirim representaram 54,8% de sua receita corrente em 2011.

Presidente Kennedy chegou a R\$ 184,1 milhão. “A cidade conseguiu fechar o ano com R\$ 146 milhões em caixa. Isso mostra como o dinheiro do petróleo está fazendo a diferença nas cidades onde há produção, diz Borges.

O peso do ouro negro no caixa

Compensação: Os Estados também recebem recursos vindos das compensações dos royalties. Em 2011, eles receberam R\$ 8,89 bilhões, sendo R\$ 1,06 bilhão repassados ao Espírito Santo, valor 86,7% maior do que o do ano anterior.

Desigualdade: O Espírito Santo divide com municípios não produtores e que recebem menos ICMS 30% do que arrecada de royalty, por meio do Fundo para a Redução das Desigualdades Regionais. Criado em 2006, o fundo é uma forma de repassar para as cidades que não produzem petróleo, uma parte das compensações e melhorar o desenvolvimento econômico destas regiões.

Divisão: Conforme dados da Secretaria estadual de Fazenda, foram repassados aos municípios não produtores R\$ 91,3 milhões em 2011. Os critérios de divisão levam em conta o ICMS, índice de desenvolvimento humano e população.

08/07/2012

27 cidades do ES estão gastando muito mal o dinheiro público



0

Curtir

Enviar

[Comentários](#)

O sinal amarelo está aceso em 27 prefeituras do Estado, mais de um terço das 78 cidades capixabas.

Levantamento feito pela revista Finanças dos Municípios Capixabas, que analisou as contas de 2011, mostra que no final do ano passado seis administrações – Alto Rio Novo, Rio Novo do Sul, Guaçuí, Guarapari, Mimoso do Sul e Pedro Canário – estavam em situação de insuficiência financeira, quando o passivo é maior que o ativo.



Em outros 21 municípios, o indicador de suficiência financeira em relação à receita corrente está positivo, mas em um patamar muito baixo, de até 5%. Ou seja, também administram uma condição de caixa bastante apertada e, em caso de queda de receita, podem sofrer sérios desequilíbrios fiscais.

Com o fim do Fundap – que será extinto em 31 de dezembro – a temida queda de receita vai se configurar. Só de recursos diretos, em 2011, o ICMS Fundap transferiu R\$ 597,3 milhões aos cofres dos municípios capixabas, cerca de 8% de toda a receita corrente de todas as cidades do Estado.

Mas o rombo não termina aí. Cálculos feitos pelo diretor da Aequus Consultoria e responsável pela revista, Alberto Borges, e pela Associação dos Municípios do Espírito Santo mostram que a previsão de perda dos municípios com o fim do Fundap varia de R\$ 550 milhões a R\$ 660 milhões ao ano. Desse total, entre R\$ 530 milhões e R\$ 620 milhões vêm do ICMS. O restante diz respeito ao Imposto sobre Serviços.

Veja dados da revista Finanças dos Municípios Capixabas: clique para ampliar "Olhando o tamanho do desafio que os municípios terão a partir de janeiro, ter uma folga de caixa inferior a 5% preocupa, o ideal seria ficar entre 5% e 10%. São mais de R\$ 600 milhões que deixarão de irrigar os cofres municipais, 80% da capacidade de investimento. Ainda temos de lembrar que a situação dos royalties, que já representam 3,3% das receitas das cidades capixabas, também não está definida, pode ser mais uma perda", pondera Alberto Borges.

No cenário mais crítico, com a fuga de 85% das fundapeanas, o ICMS transferido aos municípios será reduzido em 32%. Mesmo com uma fuga de 50% das fundapeanas, o repasse de ICMS ainda sofrerá forte queda por conta da redução da alíquota sobre importados de 12% para 4%. Nesse cenário, o ICMS transferido aos municípios será reduzido em R\$ 530 milhões, queda de 27%.

Os municípios também serão afetados pela redução do ICMS em outras operações. É importante dizer que a saída das fundapeanas afetará o nível de emprego e renda da economia, com consequente queda de arrecadação de ICMS. No pior cenário, as perdas indiretas podem chegar aos R\$ 52 milhões.

Na análise de Borges, as administrações ainda não se mostraram preparadas para o desafio. "Para fazer ajustes em 2013, é preciso planejar e começar a trabalhar agora. Será preciso cortar os gastos correntes, tem de ter planejamento, não se para uma prefeitura de uma hora para outra. Até agora, não vi nada disso".

As eleições agravam o problema. "A alternância de poder é um complicador. Se normalmente há percalços, imagine com a nova realidade financeira. É preciso cautela. Vários municípios terão uma passagem delicada".

Recomendamos:

- Prefeitura de Vitória
- Assembleia Legislativa - ES
- Senado
- Câmara dos Deputados
- Governo Federal
- Ficha Suja
- Portal Transparência
- Federação das OSCIPs - ES
- Conselho Popular de Vitória-ES



Anúncios Google

[Voe TRIP](#)
[Passagens](#)
[Aéreas](#)

São Mais de 80
Destinos No Brasil.
Voos a Partir De
R\$49.90. Reserve!
www.VoeTrip.com.br

[Prognósticos](#)
[Esportivos](#)

Ganha Dinheiro
com Prognósticos
e Previsões
Esportivas, diverte-
te!
www.sportsonlinegr...

[Foi Multado?](#)
[Não Pague](#)

Segredos do
Detran de Como
Cancelar Multas e
Pontos. Confira!
www.Detran-Multas.net

Blog do L. Werneck

L. Werneck

FOTOGRAFIA É ARTE! TEL: (22) 2781-1115

FlashVortex.com

terça-feira, 10 de julho de 2012

Anchieta e Itapemirim batem recorde de investimentos com repasse de royalties no ES



Um levantamento feito pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas apontou que as cidades de Anchieta e Itapemirim bateram recorde de investimentos no Espírito Santo em 2011, com a ajuda da verba de repasse de royalties. Os dois municípios subiram bastante no ranking total com o dinheiro proveniente da exploração do petróleo e figuram entre os 10 maiores do Estado.

Em Anchieta o valor passou de R\$ 24,4 milhões, em 2010, para R\$ 57,2 milhões, em 2011, fazendo com que a cidade passasse da oitava para a sexta posição no ranking dos maiores investimentos. Em Itapemirim, o montante triplicou, saltando de R\$ 11,4 milhões para R\$ 35,4 milhões, pulando da 16ª para a sétima colocação em 2011.

Em todo o Espírito Santo os municípios investiram em 2011 um montante total de R\$ 1,21 bilhão, um crescimento de R\$ 126 milhões se comparado ao valor do ano anterior. Essa marca praticamente se iguala ao recorde registrado em 2008, quando foram aplicados R\$ 1,24 bilhão.

Nas cidades com mais de 50 mil habitantes, conforme os dados do anuário, os aumentos mais significativos aconteceram em São Mateus, que passaram de R\$ 13,6 milhões em 2010 para R\$ 25,8 milhões em 2011, registrando um recorde histórico, e em Cachoeiro de Itapemirim, que subiram de R\$ 20,7 milhões para R\$ 31,2 milhões. As taxas de crescimento foram de 90,1% e 50,9%, respectivamente.

O economista e editor da publicação, Alberto Borges, enfatizou ainda que as cidades de Linhares e Cariacica também registraram um bom desempenho no item investimentos, com alta de 24,6% e 21,7%, respectivamente. "Já os bons resultados de Aracruz e Viana foram porque esses municípios investiram pouco no ano anterior", lembrou.

Ocupando a primeira colocação no ranking, Vitória investiu em 2011 um montante de R\$ 237,7 milhões, um aumento de 5,1% se comparado com 2010 e que correspondeu a 17,4% de toda sua despesa. Vila Velha ficou praticamente estável, ao investir R\$ 115,8 milhões em 2011 contra R\$ 119,6 milhões registrado no ano anterior. "Vitória como Cariacica têm mantido seus investimentos em patamares elevados desde 2007", avaliou Borges.

Por outro lado, Guarapari e Serra tiveram queda no montante destinado aos investimentos. Mesmo mantendo um nível elevado para seu padrão histórico, a Cidade Saúde aplicou R\$ 35,4 milhões, um recuo de 9,6% se comparado com o ano de 2010. Já o município de Serra desacelerou em 6,4%, somando um valor de R\$ 132,7 milhões.

Borges ressaltou que, no caso específico da cidade de Serra, segundo colocada no ranking geral dos municípios capixabas, a queda se deve ao impacto da crise econômica em sua receita aliado à maturação das realizações dos anos anteriores.

Folha Vitória

Postado por [Blog do L. Werneck](#) às Terça-feira, Julho 10, 2012

Espaço interativo do Blog

TELECONFERÊNCIA
4003-0168
 FALE COM UM AMIGO SEM PAGAR DDD
 CONVERSE O TEMPO QUE QUISER AO CUSTO DE UMA LIGAÇÃO LOCAL

6 Usuários Online

Frases do dia:

"Se você encontra pela frente a oposição vestida de espinhos, não se ponha contra opositor. Você tem o direito de não aceitar certos tipos de ação, mas não deve castigar o sentimento da outra pessoa. Não trate mal. Uma ordem cósmica iguala as pessoas em direitos e deveres. Não critique, nem censure ou maltrate. Aceite. Ante uma posição má, faça silêncio ou socorra com uma boa palavra. O mal se esvai por si mesmo. A árvore machucada não se revolta contra o machucado." (Lourival Lopes)

Hora Certa

5:11
 13 JULY, 2012
 FlashVortex.com

Telefones Úteis

Telefones Úteis

Fotografia é arte! Contato: (22) 2781-1115

L. Werneck
 Arte em fotografia

Rede Blog

CENSURA NUNCA MAIS



Triângulo ganhará rua de lazer com direito a videomonitoramento, calçadão e mais policiamento »

Colunistas



ECONOMIA



Comércio movimentou R\$ 58,7 bilhões no Espírito Santo »

Para Fecomércio/ES é incontestável a importância do comércio na economia...

10, julho, 2012 / Sem Comentário / Leia mais »



Royalties colocam Anchieta e Itapemirim no ranking das que mais investiram em 2011 »

Levantamento feito pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas apontou que as cidades do Espírito Santo investiram em 2011 um montante total de R\$ 1,21 bilhão, um crescimento de R\$ 126...

10, julho, 2012 / Sem Comentário / Leia mais »

A CESAN INVESTE MAIS R\$ 1 BILHÃO EM SANEAMENTO ATÉ 2014.

CLIMATEMPO

ES - Linhares

10/07/2012
16° / 31°
80% 2mm

Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

VER VIDEO

BLOGS

NOTÍCIAS

Petrobras terá de apresentar plano de recuperação para área degradada em Linhares »

A pedido do Ministério Público Federal (MPF) e do Ministério Público do Estado do Espírito (MPES), a Justiça Federal concedeu...

11, julho, 2012 / Sem Comentário / Leia mais »

Grávida com drogas, idoso com crack e traficante preso. Veja detalhes na ronda do dia »



Droga escondida em videogames. A Delegacia de Tóxicos e Entorpecentes (Detox) prendeu...



Para executar obras na rede de abastecimento de água do município, a Prefeitura de Vila Velha (PMVV) e a Companhia...

10, julho, 2012 / Sem Comentário / Leia mais »

Royalties colocam Anchieta e Itapemirim no ranking das que mais investiram em 2011

Curtir 0



Levantamento feito pelo anuário **Finanças dos Municípios** de Capixabas apontou que as cidades do Espírito Santo investiram em 2011 um montante total de R\$ 1,21 bilhão, um crescimento de R\$ 126 milhões se comparado ao

valor do ano anterior. Essa marca praticamente se iguala ao recorde registrado em 2008, quando foram aplicados R\$ 1,24 bilhão.

Por conta do vertiginoso aumento dos royalties de petróleo e gás, os municípios de Anchieta e Itapemirim turbinaram os investimentos em 2011. No primeiro caso, o valor passou de R\$ 24,4 milhões, em 2010, para R\$ 57,2 milhões, em 2011, fazendo com que a cidade passasse da oitava para a sexta posição no ranking dos maiores investimentos. Em Itapemirim, o montante triplicou, saltando de R\$ 11,4 milhões para R\$ 35,4 milhões, pulando da 16ª para a sétima colocação em 2011.

Nas cidades com mais de 50 mil habitantes, conforme os dados do anuário, os aumentos mais significativos aconteceram em São Mateus, que passaram de R\$ 13,6 milhões em 2010 para R\$ 25,8 milhões em 2011, registrando um recorde histórico, e em Cachoeiro de Itapemirim, que subiram de R\$ 20,7 milhões para R\$ 31,2 milhões. As taxas de crescimento foram de 90,1% e 50,9%, respectivamente.

O economista e editor da publicação, Alberto Borges (foto), enfatizou ainda que as cidades de Linhares e Cariacica também registraram um bom desempenho no item investimentos, com alta de 24,6% e 21,7%, respectivamente. "Já os bons resultados de Aracruz e Viana foram porque esses municípios investiram pouco no ano anterior", lembrou.



Ocupando a primeira colocação no ranking, Vitória investiu em 2011 um montante de R\$ 237,7 milhões, um aumento de 5,1% se comparado com 2010 e que correspondeu a 17,4% de toda sua despesa. Vila Velha ficou praticamente estável, ao investir R\$ 115,8 milhões em 2011 contra R\$ 119,6 milhões registrado no ano anterior. "Vitória como Cariacica têm mantido seus investimentos em patamares elevados desde 2007", avaliou Borges.

Por outro lado, Guarapari e Serra tiveram queda no montante destinado aos investimentos. Mesmo mantendo um nível elevado para seu padrão histórico, a Cidade Saúde aplicou R\$ 35,4 milhões, um recuo de 9,6% se comparado com o ano de 2010. Já o município de Serra desacelerou em 6,4%, somando um valor de R\$ 132,7 milhões.

Borges ressaltou que, no caso específico da cidade de Serra, segundo colocada no ranking geral dos municípios capixabas, a queda se deve ao impacto da crise econômica em sua receita aliado à maturação das realizações dos anos anteriores.

Em sua 18ª edição, o anuário Finanças dos Municípios Capixabas é publicado pela Aequus Consultoria e distribuído às prefeituras, empresas privadas e públicas, formadores de opiniões, associações e outros. Os interessados podem acessá-la também pelo site www.financasdosmunicipios.com.br.

Confira o ranking dos investimentos

As 10 cidades que mais investiram em 2011		
Posição	Município	Investimentos (R\$)
1º	Vitória	237.731.671,07
2º	Serra	132.719.312,67
3º	Vila Velha	115.848.048,19
4º	Cariacica	66.732.393,99
5º	Linhares	60.053.338,59
6º	Anchieta	57.189.517,57
7º	Itapemirim	35.383.784,11
8º	Guarapari	35.355.541,78
9º	Cachoeiro de Itapemirim	31.224.280,38
10º	Presidente Kennedy	26.515.324,19

Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas/Aequus Consultoria

As 10 cidades que menos investiram em 2011		
Posição	Município	Investimentos (R\$)
1º	Apiacá	1.062.209,45
2º	Fundão	1.139.943,67
3º	Dores do Rio Preto	1.163.328,22
4º	Divino de São Lourenço	1.262.961,46
5º	Jerônimo Monteiro	1.663.327,24
6º	João Neiva	1.788.257,74
7º	São José do Calçado	1.822.974,44
8º	Itarana	2.145.853,72
9º	Muqui	2.486.036,79
10º	Itaguaçu	2.575.335,57

Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas/Aequus Consultoria

A CESAN INVESTE MAIS R\$ 1 BILHÃO EM SANEAMENTO ATÉ 2014.

TÓPICOS RECENTES

- Ribeirão Preto deve reunir 150 fabricantes na maior feira de calçados do país
- Marca espanhola ES Collection seleciona modelos para fotos no Brasil
- Petrobras terá de apresentar plano de recuperação para área degradada em Linhares
- Operação da Receita Federal mira em embarcações ilegais
- Agenda dos candidatos na Grande Vitória
- Deputados candidatos repensam prazos para licenças
- Deputados questionam pedidos de urgência do Governo do Estado
- Grávida com drogas, idoso com crack e traficante preso. Veja detalhes na ronda do dia
- Sistema de fiscalização de obras públicas será lançado em outubro no ES
- Triângulo ganhará rua de lazer com direito a videomonitoramento, calçada e mais policiamento

Encontre-nos no Facebook **facebook**

Jornal ES Hoje

1.397 pessoas curtam Jornal ES Hoje.

Luã, Elton Carlos, Maria Vitor, Michelle, Evelyn, Mariana, Kauã, Flávio, Dayan, Camila

Plug-in social do Facebook

COMENTÁRIOS

- Ildebrando em Faltam doadoras no Banco de Leite do HPM e bebês na UTI já começam a ficar sem o alimento
- Robson Vasconcelos de Oliveira em Aquaviário de Vitória está jogado às traças... e aos ratos, ao lixo, aos usuários de drogas...
- Robson Vasconcelos de Oliveira em No primeiro dia sem as sacolinhas, população reclama e cobra mudanças dos supermercados
- Robson Vasconcelos de Oliveira em No primeiro dia sem as sacolinhas, população reclama e cobra mudanças dos supermercados
- Ildebrando em Dois dias após os registros das candidaturas, a paula do dia apresentou 11 projetos
- Ildebrando em Justiça do Trabalho decide que curso online feito em casa pode ser considerado hora-extra
- Ildebrando em Nilton Baiano tora da Ales e suplente deve ser convocado na sexta
- Ildebrando em No primeiro dia sem as sacolinhas, população reclama e cobra mudanças dos supermercados
- Ildebrando em Com redução do IPI para carros, inflação oficial desacelera em junho
- Ildebrando em Mercado gráfico sem grandes perspectivas com as eleições 2012

CLASSIFICADOS IMOBILIÁRIO IMÓVEL ES

- APTO 3 QUARTOS OPORTUNIDADE 3 QUARTOS, SALA, AMPLO, MONTADO, LINDO, LIGUE J. SEM ELEVADOR[...]
- 3 QUARTOS QUADRA DA PRAIA SOL MANH 3 QUARTOS, SUITE, AMPLO, LINDO, MONTADO, SOL DA MANH, VARANDA, OPORTUNIDADE DE MORAR PERTO DO MAR, 1 VAGA, LAZER[...]
- 2 quartos, suite, dependência, varanda, lazer completo, 2 vagas próximo a praia
- 2 quartos, suite, dependência, varanda, lazer completo, 2 vagas próximo a praia Conforto (Rede Nova Gerao) Fale de graa dentro do condomínio, através de ramal interno; Serviço Bina gratuito; Siga-me interno e externo gratuito; 04 níveis de bloqueio; Transfêrcia de ligão dentro da rede; Instalação de ramais na[...]
- Ed Aquarela 3 quartos com suite dep completa Praia da Costa Pronto para Morar Ed. Aquarela 3 quartos com suite 2 vagas de garagem Parque das Castanheiras Praia da Costa[...]
- Everest Residence - Pronto para morar - Lotenge S.A. sixe-se Levam Pelo Desejo de Ser Feliz imagine o privilégio de morar em um dos edifícios mais altos da Grande Vitória. Agora, acrescenta a satisfação de ele estar situado em Bento Ferreira, um bairro que ainda preserva um ambiente nostálgico em meio a suas ruas tranquilas e arborizadas, prmo a uma divers[...]

b bastidores

Colunistas



Shopping Mestre Álvaro
de 19 a 29 de julho de 2012.



Encontre no Folha



Classificados

Geral

Polícia

Política

Economia

Vídeos

Entretenimento

Esportes

Social

ÚLTIMAS NOTÍCIAS: [Ex-atacante Eusébio deixa hospital após sofrer AVC na Eurocopa](#)



Curtir

1,7

Tweetar

420

+1

88



É Logo Ali

O blog É Logo Ali vai sortear duas diárias para dois no Aroso Paço Hotel, em Pedra Azul. Clique e saiba como concorrer!

Presente por você

10/7/2012 às 15h39 - Atualizado em 10/7/2012 às 15h39

Anchieta e Itapemirim batem recorde de investimentos com repasse de royalties no ES

Folha Vitória
Redação Folha Vitória

Tweeter 0 Curtir 2 +1 0



Um levantamento feito pelo anuário **Finanças** dos **Municípios Capixabas** apontou que as cidades de Anchieta e Itapemirim bateram recorde de investimentos no Espírito Santo em 2011, com a ajuda da verba de repasse de royalties. Os dois municípios subiram bastante no ranking total com o dinheiro proveniente da exploração do petróleo e figuram entre os 10 maiores do Estado.

Em Anchieta o valor passou de R\$ 24,4 milhões, em 2010, para R\$ 57,2 milhões, em 2011, fazendo com que a cidade passasse da oitava para a sexta posição no ranking dos maiores investimentos. Em Itapemirim, o montante triplicou, saltando de R\$ 11,4 milhões para R\$ 35,4 milhões, pulando da 16ª para a sétima colocação em 2011.

Em todo o Espírito Santo os municípios investiram em 2011 um montante total de R\$ 1,21 bilhão, um crescimento de R\$ 126 milhões se comparado ao valor do ano anterior. Essa marca praticamente se iguala ao recorde registrado em 2008, quando foram aplicados R\$ 1,24 bilhão.

Nas cidades com mais de 50 mil habitantes, conforme os dados do anuário, os aumentos mais significativos aconteceram em São Mateus, que passaram de R\$ 13,6 milhões em 2010 para R\$ 25,8 milhões em 2011, registrando um recorde histórico, e em Cachoeiro de Itapemirim, que subiram de R\$ 20,7 milhões para R\$ 31,2 milhões. As taxas de crescimento foram de 90,1% e 50,9%, respectivamente.

O economista e editor da publicação, Alberto Borges, enfatizou ainda que as cidades de Linhares e Cariacica também registraram um bom desempenho no item investimentos, com alta de 24,6% e 21,7%, respectivamente. "Já os bons resultados de Aracruz e Viana foram porque esses municípios investiram pouco no ano anterior", lembrou.

Ocupando a primeira colocação no ranking, Vitória investiu em 2011 um montante de R\$ 237,7 milhões, um aumento de 5,1% se comparado com 2010 e que correspondeu a 17,4% de toda sua despesa. Vila Velha ficou praticamente estável, ao investir R\$ 115,8 milhões em 2011 contra R\$ 119,6 milhões registrado no ano anterior. "Vitória como Cariacica têm mantido seus investimentos em patamares elevados desde 2007", avaliou Borges.

Por outro lado, Guarapari e Serra tiveram queda no montante destinado aos investimentos. Mesmo mantendo um nível elevado para seu padrão histórico, a Cidade Saúde aplicou R\$ 35,4 milhões, um recuo de 9,6% se comparado com o ano de 2010. Já o município de Serra desacelerou em 6,4%, somando um valor de R\$ 132,7 milhões.

Borges ressaltou que, no caso específico da cidade de Serra, segundo colocada no ranking geral dos municípios capixabas, a queda se deve ao impacto da crise econômica em sua receita aliado à maturação das realizações dos anos anteriores.



As mais recentes

- 13:17 Hora de dar um upgrade na casa para o inverno
- 13:09 Comércio teve ganho real do piso em mais de 90% das negociações
- 13:09 Argo apresenta condição especial para o Felini
- 12:57 Só choque externo pode destravar investimentos, segundo CNI
- 12:50 Álvares Cabral terá projeto de revitalização de R\$ 250 milhões



Enfoque Econômico

por Edu Kopernick

edu.kopernick@folhavitória.com.br

10 jul 2012 Crescimento do ES

Publicado às 21:21 | Postado por Folha Vitória

0⁹⁹ Comentário(s)

comente

O anuário Finanças dos Municípios Capixabas aponta que a receita total das cidades do Espírito Santo em 2011 foi de R\$ 8,16 bilhões. Crescimento de 12,7% se comparado com os números do ano anterior, em valores já corrigidos pela inflação. Alberto Borges, economista responsável pela publicação, ressalta que, após o colapso da economia mundial a partir de setembro de 2008, os municípios tiveram aumento de receitas em 2010 e 2011.

Ação

A Univix oferece 780 bolsas de cursos de extensão para alunos do ensino médio da rede pública da Grande Vitória. São 20 capacitações diferentes e todas gratuitas. Entre os assuntos, "Como Elaborar Currículo", "Técnicas de Redação Empresarial" e "Desenho Artístico".

Expo Money

Nos dias 18 e 19 de julho investidores de todos os níveis se reúnem na Expo Money para conhecer as novidades do mercado financeiro. A programação inclui palestras sobre educação financeira, com orientações sobre como equilibrar as finanças pessoais e se tornar um investidor.

Logística

Casos de sucesso internacional, como os eficientes portos da Holanda e da Bélgica, os projetos de mobilidade urbana da América Latina e a revitalização de estradas orientais vão inspirar os debates que irão acontecer durante o Fórum Internacional de Logística e Infraestrutura, no dia 15 de agosto, no Golden Tulip. Inscrições e informações no <http://www.lcapromo.com.br/logistica/>.

Perfil

Um resumo dos principais fatos econômicos da nossa região, no Enfoque Econômico você encontrará informações sobre a vitalidade das empresas locais e dicas que irão lhe ajudar a contornar problemas financeiros do dia-a-dia.

Busca

Arquivos



Antigo blog

> [Posts até setembro de 2011](#)

Outros Blogs



economia velório acidente reforço pizza



Vitória, Serra, Vila Velha e Cariacica foram as cidades que mais investiram em 2011

O Anuário Finanças dos Municípios Capixabas aponta que as quatro maiores cidades da Grande Vitória investiram mais de R\$ 550 milhões

GÁS



Video do dia Vovô dançarina surpreende jovens

OPERAÇÃO



14 pessoas são presas no Bairro da Penha

TERÇA-FEIRA GELADA

Linhares, Pedra Azul e Alegre têm a madrugada mais fria do ano

REVOLTA

Torcida da Tiva promete marcha em favor do Engenheiro Araripe

VEJA OS DESVIOS

Avenida de Vila Velha terá trechos interditados para obras da Cesan

TROCAS SAUDÁVEIS

Comemore o Dia da Pizza com saúde e sem comprometer a dieta

Buscar ok

publicidade

E o primeiro a saber mais sobre o Novo EcoSport pode ser você.

Cadastre-se



videos



Busca OK

Previsão do Tempo

Vitória

min. 21°
máx. 28°



15:35

10 de Julho de 2012

Capa | Minuto a Minuto | Cidades | Colunas | Dinheiro | Vida | Política | Mundo | Esportes | Caderno 2 | Prazer & Cia | Revista.AG | Gazetinha | Flip | Assine

Vitória, Serra, Vila Velha e Cariacica foram as cidades que mais investiram em 2011

Dados do anuário Finanças dos Municípios Capixabas apontam que juntos os quatro maiores municípios da Grande Vitória investiram 553.031.425,92

10/07/2012 - 12h00 - Atualizado em 10/07/2012 - 12h00
gazeta online

NOTÍCIA

Enviar por e-mail

AAA

Levantamento feito pelo anuário **Finanças dos Municípios Capixabas** apontou que as cidades do Espírito Santo investiram em 2011 um montante total de R\$ 1,21 bilhão, um crescimento de R\$ 126 milhões se comparado ao valor do ano anterior. Essa marca praticamente se iguala ao recorde registrado em 2008, quando foram aplicados R\$ 1,24 bilhão. Vitória, Serra, Vila Velha e Cariacica foram as cidades que mais investiram. Juntos os quatro maiores municípios da Grande Vitória investiram 553.031.425,92.

Por conta do vertiginoso aumento dos royalties de petróleo e gás, os municípios de Anchieta e Itapemirim turbinaram os investimentos em 2011. No primeiro caso, o valor passou de R\$ 24,4 milhões, em 2010, para R\$ 57,2 milhões, em 2011, fazendo com que a cidade passasse da oitava para a sexta posição no ranking dos maiores investimentos. Em Itapemirim, o montante triplicou, saltando de R\$ 11,4 milhões para R\$ 35,4 milhões, pulando da 16ª para a sétima colocação em 2011.

Nas cidades com mais de 50 mil habitantes, conforme os dados do anuário, os aumentos mais significativos aconteceram em São Mateus, que passaram de R\$ 13,6 milhões em 2010 para R\$ 25,8 milhões em 2011, registrando um recorde histórico, e em Cachoeiro de Itapemirim, que subiram de R\$ 20,7 milhões para R\$ 31,2 milhões. As taxas de crescimento foram de 90,1% e 50,9%, respectivamente.

Confira, no final da matéria, os rankings das cidades que mais e menos investiram em 2011

O economista e editor da publicação, Alberto Borges, enfatizou ainda que as cidades de Linhares e Cariacica também registraram um bom desempenho no item investimentos, com alta de 24,6% e 21,7%, respectivamente. "Já os bons resultados de Aracruz e Viana foram porque esses municípios investiram pouco no ano anterior", lembrou.

Ocupando a primeira colocação no ranking, Vitória investiu em 2011 um montante de R\$ 237,7 milhões, um aumento de 5,1% se comparado com 2010 e que correspondeu a 17,4% de toda sua despesa. Vila Velha ficou praticamente estável, ao investir R\$ 115,8 milhões em 2011 contra R\$ 119,6 milhões registrado no ano anterior. "Vitória como Cariacica têm mantido seus investimentos em patamares elevados desde 2007", avaliou Borges.

Por outro lado, Guarapari e Serra tiveram queda no montante destinado aos investimentos. Mesmo mantendo um nível elevado para seu padrão histórico, a Cidade Saúde aplicou R\$ 35,4 milhões, um recuo de 9,6% se comparado com o ano de 2010. Já o município de Serra desacelerou em 6,4%, somando um valor de R\$ 132,7 milhões.

Borges ressaltou que, no caso específico da cidade de Serra, segundo colocada no ranking geral dos municípios capixabas, a queda se deve ao impacto da crise econômica em sua receita aliado à maturação das realizações dos anos anteriores.

As 10 cidades que mais investiram em 2011

Posição	Município	Investimentos (R\$)
1º	Vitória	237.731.671,07
2º	Serra	132.719.312,67
3º	Vila Velha	115.848.048,19
4º	Cariacica	66.732.393,99
5º	Linhares	60.053.338,59
6º	Anchieta	57.189.517,57
7º	Itapemirim	35.383.784,11
8º	Guarapari	35.355.541,78
9º	Cachoeiro de Itapemirim	31.224.280,38
10º	Presidente Kennedy	26.515.324,19

Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas/Aequus Consultoria

As 10 cidades que menos investiram em 2011

Posição	Município	Investimentos (R\$)
1º	Apiacá	1.062.209,45
2º	Fundão	1.139.943,67
3º	Dores do Rio Preto	1.163.328,22
4º	Divino de São Lourenço	1.262.961,46
5º	Jerônimo Monteiro	1.663.327,24
6º	João Neiva	1.788.257,74
7º	São José do Calçado	1.822.974,44
8º	Itarana	2.145.853,72
9º	Muqui	2.486.036,79
10º	Itaguaçu	2.575.335,57

Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas/Aequus Consultoria

31 de maio.
Dia Mundial do
Combate ao Fumo.
Participe: 3134-7520.



+ ESPÍRITO SANTO

- 15:08 Vassouras são fincadas nas areias da praia de Copacabana, no Rio de Janeiro
- 14:55 Polícia Militar Ambiental prende caçador em flagrante
- 14:52 Hillary cobra do Vietnã proteção aos direitos humanos
- 14:31 Pai e filho são autuados por crime ambiental e porte ilegal de arma
- 14:29 Acidente deixa um morto e 20 feridos no Distrito Federal

+ RECENTES + lidas + comentadas

- 15:08 Vassouras são fincadas nas areias da praia de Copacabana, no Rio de Janeiro
- 15:03 Polícia Militar Ambiental prende caçador em flagrante
- 14:52 Hillary cobra do Vietnã proteção aos direitos humanos
- 14:42 Pai e filho são autuados por crime ambiental e porte ilegal de arma
- 14:38 No dia da Pizza, relembre os sabores mais exóticos na política nacional
- 14:29 Acidente deixa um morto e 20 feridos no Distrito Federal
- 12:27 Corpo de dom Eugênio está sendo velado no Rio de Janeiro
- 12:16 Encontro de fuscas e carros antigos em João Neiva

Busca

OK

13:56

12 de Julho de 2012

Praça Oito

Radanezi Amorim

10/07/2012 - 22h38 - Atualizado em 10/07/2012 - 22h38

A Gazeta


[NOTÍCIA](#) [Enviar por e-mail](#)
AAA 

Radanezi Amorim

ramorim@redgazeta.com.br

Líder partidário com trânsito no meio político afirma: a insatisfação com a montagem das chapas trouxe certo "silêncio" entre as lideranças

Promessismo em baixa

A campanha ainda não começou para valer, as propostas dos candidatos nem chegaram ao eleitor, mas tudo indica que o "promessômetro" deste ano terá de ser mais modesto e realista. Não há outro caminho. O cenário que espera praticamente todos prefeitos eleitos e reeleitos a partir de janeiro de 2013 se mostra bastante desafiador – com menos dinheiro do Fundap e receita de impostos, além das incertezas na economia do país.

Quem prometer demais e for eleito (ou reeleito) terá grandes chances de frustrar rapidamente o eleitor. Começará o mandato num quadro bem mais difícil que o atual, sem ter como tirar as promessas do papel.

Os municípios podem perder até R\$ 660 milhões apenas em recursos do Fundap por ano, segundo cálculos preliminares da Aequus Consultoria e da Amunes. Porém, não há como chegar ao valor com precisão. É imprevisível o total de empresas fundapeanas que deixará o Estado, com o fim do incentivo a partir de janeiro de 2013.

Também não dá para estimar para quanto cairá a receita de impostos como ICMS e ISS. Vitória, Vila Velha e Cariacica podem ser especialmente atingidos com a fuga de empresas. Mas, em termos de perdas absolutas, o estrago será geral, afirma Alberto Borges, diretor da Aequus Consultoria, responsável pelo anuário **Finanças dos Municípios Capixabas**.

"As cidades não têm musculatura financeira para suportar esse baque a partir de janeiro. As prefeituras operam com uma reserva financeira muito baixa", alerta Alberto.

Também há incertezas quanto à economia nacional, que parece sentir cada vez mais os ventos das turbulências financeiras internacionais. Se a economia do país não vai bem, a das cidades também não avança, acrescenta o diretor da Aequus.

Como exemplo, ele lembra que até hoje as receitas municipais não se recuperaram totalmente da crise de 2008 e 2009. Entre 2004 e 2008, a arrecadação municipal sempre foi acima de dois dígitos. Mas, desde a crise, isso não se repetiu.

Ou seja, os próximos prefeitos tomarão posse apertando cinto. Terão de colocar em prática um plano de governo para recompor a arrecadação de Fundap e de impostos.

Em paralelo, eles vão precisar cortar gastos com custeio e pessoal. Tarefa nada fácil, porque os atuais prefeitos deixaram os investimentos para os dois últimos anos de mandato, e a tendência é que essas despesas sigam aumentando.

Diante da previsão de dificuldades nas prefeituras, já haveria prefeitos "torcendo" para adversários vencerem a eleição e enfrentarem situação pior que a atual

Em eleições recentes, candidatos foram eleitos pegando carona em propostas mirabolantes. Hoje essa receita não se tornou apenas desgastada, mas se tornou também irresponsável.



+ ESPÍRITO SANTO

09:49 Vendas do varejo caem 0,8% em maio, informa IBGE

09:49 Senado vota cassação de Demóstenes Torres em sessão sem hora para acabar

09:47 Inadimplência do consumidor cresce 19% no 1º semestre

09:42 Marco civil da internet deve ser votado hoje, com garantias de proteção ao usuário

09:41 Aeroporto Tom Jobim interrompe fornecimento de energia para alguns setores

+ RECENTES

+ LIDAS

+ COMENTADAS

09:49 Vendas do varejo caem 0,8% em maio, informa IBGE

09:49 Senado vota cassação de Demóstenes Torres em sessão sem hora para acabar

09:47 Inadimplência do consumidor cresce 19% no 1º semestre

09:43 Festival de forró terá comércio de produtos agrícolas regionais

09:42 Marco civil da internet deve ser votado hoje, com garantias de proteção ao usuário

09:41 Aeroporto Tom Jobim interrompe fornecimento de energia para alguns setores

FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS

Cidades do interior são mais eficazes na hora de investir

Recursos são empregados em ruas, avenidas, saneamento, drenagem e outros

ABDO FILHO
afilho@redgazeta.com.br

Os municípios do interior do Espírito Santo não são os que mais investem, mas são os mais eficientes na hora de empregarem recursos em ruas, avenidas, saneamento, drenagem e demais investimentos. É isso o que mostra a edição deste ano da revista **Finanças dos Municípios Capixabas**.

De acordo com a publicação, em 2011, Vitória, com R\$ 237,73 milhões foi a prefeitura capixaba que mais fez investimentos. Esse montante representou 17,4% de todas as despesas da Capital no ano passado. Vale dizer que a Capital foi também a que mais arrecadou em 2011: R\$ 1,388 bilhão. Itapemirim, município do Litoral Sul, aplicou R\$ 35,38 milhões ou 28,5% do total de despesas. Ou seja, mais para obras, menos para pessoal e custeio.

A revista mostra que enquanto Itapemirim gastou, no ano passado, R\$ 46,5 milhões (37,5% do total de despesas) com pessoal, R\$ 40,54 milhões (32,7%) com custeio e R\$ 35,38 milhões (28,5%) com investimentos, Fundão, que pelo segundo ano consecutivo apresenta a pior relação investimento/despesa, 2,8%, coloca, dos R\$ 40,31 milhões de despesas registradas em 2011, R\$ 24,94 milhões (61,9%) em pessoal, R\$ 12,89 milhões (31,9%) em custeio e apenas R\$ 1,13 milhão em investimentos.

Todas as dez cidades do Espírito Santo com as maiores participações de

investimentos no total das despesas são do interior: Itapemirim, Anchieta, Marataizes, Mucurici, Laranja da Terra, Afonso Cláudio, São Roque do Canaã, Venda Nova do Imigrante, Ponto Belo e Boa Esperança. Na média do Estado, de cada R\$ 100 gastos com despesas, R\$ 15,40 vão para investimentos.

"Há muita influência dos royalties nesses números. Mas também há bons e maus exemplos de planejamento", argumenta o diretor da Finanças dos Municípios Capixabas, Alberto Borges.

O interior também destaca-se no investimento por habitante. Dos dez maiores, apenas Vitória não fica no interior. O maior índice per capita em 2011, R\$ 2.556, é de Presidente Kennedy.

CRISE PESA

No ano passado, todos 78 municípios do Estado juntos investiram R\$ 1,21 bilhão, um crescimento de 11,7% na comparação com 2010, mas ainda abaixo dos R\$ 1,24 bilhão de 2008. A expansão, por sinal, é bem inferior aos 21,5% registrados no ano retratado.

Para Alberto Borges, tratam-se de números normais diante da atual conjuntura econômica. "A crise de 2008 foi bastante forte, atingiu em cheio as finanças municipais, tanto que em 2009 os investimentos caíram 28,3%. Depois disso, tiveram um triênio complicado, as prefeituras se viram obrigadas a cortar, nessas horas os investimentos sempre sofrem. Com relação ao crescimento, 2010 cresceu forte porque partimos de uma base pequena em 2009".

OS MUNICÍPIOS E SEUS INVESTIMENTOS EM 2011



Cidades que mais investiram (em valor absoluto)

Em milhões R\$

Vitória: 237,73
Serra: 132,71
Vila Velha: 115,84
Cariacica: 66,73
Linhares: 60,05
Anchieta: 57,18
Itapemirim: 35,38
Guarapari: 35,35
Cachoeiro: 31,22
Pres. Kennedy: 26,51

As que menos investiram

Em milhões R\$

Aplicá: 1,06
Fundão: 1,13
Dores do Rio Preto: 1,16
Divino S. Lourenço: 1,26
Jerônimo Monteiro: 1,66
João Neiva: 1,78
São J. do Calçado: 1,82
Itarana: 2,14
Muqui: 2,48
Itaguaçu: 2,57

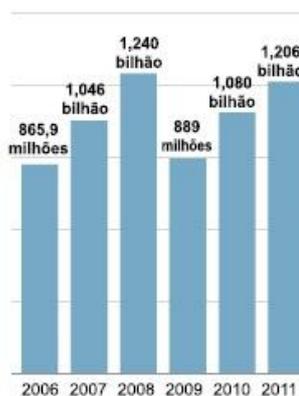
Participação do investimento na despesa total

10 cidades com as maiores participações

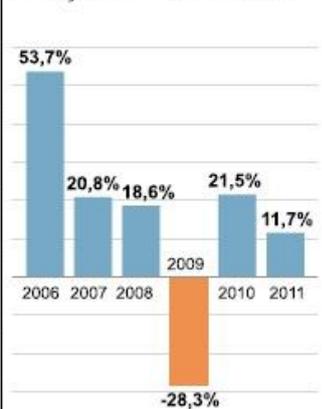
Itapemirim: 28,5%
Anchieta: 28,2%
Marataizes: 26,8%
Mucurici: 24,6%
Laranja da Terra: 24,6%
Afonso Cláudio: 23%
São R. do Canaã: 22,5%
V. Nova do Imigrante: 20,9%
Ponto Belo: 20,6%
Boa Esperança: 20,4%

EVOLUÇÃO DO MONTANTE GERAL

Em R\$



TAXA DE CRESCIMENTO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR



10 cidades com as menores participações

Fundão: 2,8%
João Neiva: 4,9%
Aplicá: 5,7%
Jaguaré: 6,1%
Baixo Guandu: 7,2%
B. de São Francisco: 7,4%
São J. do Calçado: 7,4%
Aracruz: 7,4%
Jerônimo Monteiro: 7,5%
Mimoso do Sul: 8,1%

Relação investimento/despesa das maiores cidades do Estado

Vitória: 17,4%
Vila Velha: 17,3%
Cariacica: 16,6%
Serra: 16,1%
Linhares: 15,5%
São Mateus: 12,4%
Cachoeiro: 11,5%
Colatina: 9,5%
Aracruz: 7,4%

Média do Estado: 15,4%

Investimento por habitante

Os maiores

Pres. Kennedy: 2.556
Anchieta: 2.356
Itapemirim: 1.133
Mucurici: 843,50
Vitória: 719,25
Laranja da Terra: 581,30
Ponto Belo: 577,61
Marataizes: 561,09
Conc. do Castelo: 498,36
São R. do Canaã: 493,12

Os menores

Fundão: 65,76
João Neiva: 112,84
Baixo Guandu: 128,74
B. de São Francisco: 132,24
Aplicá: 141,53
Viana: 143,78
Mimoso do Sul: 148,74
Jerônimo Monteiro: 152,15
Jaguaré: 153,52
Cachoeiro: 163,44

Fonte: Revista Finanças dos Municípios Capixabas

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

Impostômetro atinge hoje R\$ 800 bilhões

SÃO PAULO

A soma de impostos federais, estaduais e municipais calculada pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP) pagos desde o início deste ano deve atingir hoje a marca de

R\$ 800 bilhões.

No ano passado essa marca foi atingida mais tarde, em 22 de julho. A ACSP lembra que em 2005, ano em que o Impostômetro foi lançado, o dia 11 de julho apontava

uma soma de R\$ 380 bilhões arrecadada no ano, o que configura aumento de 210% em termos ajustados no período comparado, disse a Associação.

Para o presidente ACSP e da Federação das

Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Facesp), Rogério Amato, a tendência é de que no final de 2012 a arrecadação do total de impostos do país alcance R\$ 1,6 trilhão.





ramorim@redgazeta.com.br Tel: 3321-8319

PRAÇA OITO

Radanezi Amorim



Líder partidário com trânsito no meio político afirma: a insatisfação com a montagem das chapas trouxe certo "silêncio" entre as lideranças

Promessismo em baixa

A campanha ainda não começou para valer, as propostas dos candidatos nem chegaram ao eleitor, mas tudo indica que o "promessômetro" deste ano terá de ser mais modesto e realista. Não há outro caminho. O cenário que espera praticamente todos prefeitos eleitos e reeleitos a partir de janeiro de 2013 se mostra bastante desafiador – com menos dinheiro do Fundap e receita de impostos, além das incertezas na economia do país.

Quem prometer demais e for eleito (ou reeleito) terá grandes chances de frustrar rapidamente o eleitor. Começará o mandato num quadro bem mais difícil que o atual, sem ter como tirar as promessas do papel.

Os municípios podem perder até R\$ 660 milhões apenas em recursos do Fundap por ano, segundo cálculos preliminares da Aequus Consultoria e da Amunes. Porém, não há como chegar ao valor com precisão. É imprevisível o total de empresas fundapeanas que deixará o Estado, com o fim do incentivo a partir de janeiro de 2013.

Também não dá para estimar para quanto cairá a receita de impostos como ICMS e ISS. Vitória, Vila Velha e Cariacica podem ser especialmente atingidos com a fuga de empresas. Mas, em termos de perdas absolutas, o estrago será geral, afirma Alberto Borges, diretor da Aequus Consultoria, responsável pelo anuário **Finanças dos Municípios Capixabas**. "As cidades não têm musculatura

financeira para suportar esse baque a partir de janeiro. As prefeituras operam com uma reserva financeira muito baixa", alerta Alberto.

Também há incertezas quanto à economia nacional, que parece sentir cada vez mais os ventos das turbulências financeiras internacionais. Se a economia do país não vai bem, a das cidades também não avança, acrescenta o diretor da Aequus.

Como exemplo, ele lembra que até hoje as receitas municipais não se recuperaram totalmente da crise de 2008 e 2009. Entre 2004 e 2008, a arrecadação municipal sempre foi acima de dois dígitos. Mas, desde a crise, isso não se repetiu.

Ou seja, os próximos prefeitos tomarão posse apertando cinto. Terão de colocar em prática um plano de governo para recompor a arrecadação

—
Diante da previsão de dificuldades nas prefeituras, já haveria prefeitos "torcendo" para adversários vencerem a eleição e enfrentarem situação pior que a atual

de Fundap e de impostos.

Em paralelo, eles vão precisar cortar gastos com custeio e pessoal. Tarefa nada fácil, porque os atuais prefeitos deixaram os investimentos para os dois últimos anos de mandato, e a tendência é que essas despesas sigam aumentando.

Em eleições recentes, candidatos foram eleitos pegando carona em propostas mirabolantes. Hoje essa receita não se tornou apenas desgastada, mas se tornou também irresponsável.



CENA POLÍTICA

Houve comoção no plenário da Assembleia Legislativa ontem quando foi lido o ato sobre a perda do mandato de Nilton Baiano (PP). O presidente Theodorico Ferrazo (DEM) chegou a ficar emocionado

e demonstrou derramar algumas lágrimas. Mas um gaiato que via a cena não perdeu a piada: "Ele fazia tanta força que as lágrimas quase saíram para cima". É muita maldade...

Vale-tudo

É incrível, mas o bloco formado por PSDB, PPS e DEM de São Mateus mudou de lado às 17h30 no último dia 5, prazo final para o registro de candidatos e alianças. Os três partidos já tinham fechado apoio ao ex-deputado Paulo Roberto (PMDB). Em cima da hora, migraram para a coligação do prefeito Amadeu Boroto (PSB), que tentará a reeleição. O que teria provocado essa mudança tão súbita?

Poder econômico

Surpreso e chateado com a debandada, Paulo Roberto diz que o objetivo da mudança foi tirar tempo de propaganda dele no rádio e na TV. "O poder econômico vai agir nesta eleição. Será a campanha do tostão contra o milhão", reclama.

Embolou!

Já em Linhares, o PT e o PSDB conseguiram a "proeza" de se coligarem ao mesmo tempo com o prefeito Guerino Zanon (PMDB) e com o deputado José Carlos Elias (PTB). É que o comando municipal defendia uma aliança e a direção estadual, outra. Na confusão, os dois partidos foram incluídos nas duas chapas.

"Na delegacia"

Agora caberá à Justiça Eleitoral decidir com quem petistas e tucanos ficarão em Linhares. É o verdadeiro casamento na delegacia.

Deu problema?

Para alguns deputados, a resistência de colegas à votação de regimes de urgência na Assembleia Legislativa já é efeito da eleição.

RAMIFICAÇÕES

Procurador-geral e mais cinco continuam presos

Ontem, empresário pediu que a mesma decisão do STJ tenha validade para ele sair

EDUARDO FACHETTI
efachetti@redgazeta.com.br

A soltura de cinco denunciados da Operação Lee Oswald, ontem à noite, não pôs fim à lista de agentes públicos e empresários presos por envolvimento no esquema de desvio de dinheiro de Presidente Kennedy, desmontado pela Polícia Federal em abril. Seis pes-

soas continuam detidas.

Ontem, no início da noite, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) recebeu uma petição, assinada pela defesa do empresário José Roberto Monteiro, para estender a ele os efeitos da decisão que, no dia 02 de julho, pôs em liberdade a ex-secretária Juliana Bahiense. Procedimento similar foi aplicado ontem, para a liberdade do prefeito Reginaldo Quinta (PTB) e de outros quatro. O pedido em favor de

Monteiro, entretanto, ainda não foi apreciado. Como o STJ está em período de recesso, a peça deve ser apreciada, nos próximos dias, pelo presidente da Corte, ministro Ari Pargendler.

PRISÃO

O empresário está detido, desde 19 de abril, no Complexo Penitenciário de Viana, onde também encontram-se os empresários Cláudio Ribeiro Barros, Jurandy Nogueira Junior, José Carlos Jordão Gomes e

Eli Ângelo Gomes.

O ex-procurador geral de Presidente Kennedy Constâncio Borges Brandão está detido no Quartel da Polícia Militar, em Maraupe, Vitória. Ao longo dos últimos meses, a defesa dele fez diversos pedidos de relaxamento de prisão, considerando que Brandão sofre de problemas cardíacos e que, por isso, deveria ser mantido em casa. Nenhum dos pedidos, entretanto, foi atendido pelo Judiciário.



Vários pedidos de Constâncio foram negados

GABRIEL IORRILLO - 19/04/2012

Anuário divulga o ranking das cidades que mais investiram em 2011

Anchieta e Itapemirim foram os destaques por conta do aumento no repasse dos royalties de petróleo, segundo a publicação Finanças dos Municípios Capixabas

Levantamento feito pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas apontou que as cidades do Espírito Santo investiram em 2011 um montante total de R\$ 1,21 bilhão, um crescimento de R\$ 126 milhões se comparado ao valor do ano anterior. Essa marca praticamente se iguala ao recorde registrado em 2008, quando foram aplicados R\$ 1,24 bilhão.

Por conta do vertiginoso aumento dos royalties de petróleo e gás, os municípios de Anchieta e Itapemirim turbinaram os investimentos em 2011. No primeiro caso, o valor passou de R\$ 24,4 milhões, em 2010, para R\$ 57,2 milhões, em 2011, fazendo com que a cidade passasse da oitava para a sexta posição no ranking dos maiores investimentos. Em Ita-

pemirim, o montante triplicou, saltando de R\$ 11,4 milhões para R\$ 35,4 milhões, pulando da 16ª para a sétima colocação em 2011.

Nas cidades com mais de 50 mil habitantes, conforme os dados do anuário, os aumentos mais significativos aconteceram em São Mateus, que passaram de R\$ 13,6 milhões em 2010 para R\$ 25,8 milhões em 2011, registrando um recorde histórico, e em Cachoeiro de Itapemirim, que subiram de R\$ 20,7 milhões para R\$ 31,2 milhões. As taxas de crescimento foram de 90,1% e 50,9%, respectivamente.

O economista e editor da publicação, Alberto Borges, enfatizou ainda que as cidades de Linhares e Cariacica também registraram um bom desempenho no item in-



Economista e editor da publicação, Alberto Borges

vestimentos, com alta de 24,6% e 21,7%, respectivamente. "Já os bons resultados de Aracruz e Viana foram porque esses municípios investiram pouco no ano anterior", lembrou.

Ocupando a primeira colocação no ranking, Vitória investiu em 2011 um montante de R\$ 237,7 milhões, um aumento de 5,1% se comparado com 2010 e que correspondeu a 17,4% de toda sua despesa. Vila Velha ficou praticamente estável, ao investir R\$ 115,8 milhões em 2011 contra R\$ 119,6 milhões registrado no ano anterior. "Vitória como Cariacica têm mantido seus investimentos em patamares elevados desde 2007", avaliou Borges.

Por outro lado, Guarapari e Serra tiveram queda no montante destinado aos investimentos. Mesmo mantendo um nível elevado para seu padrão histórico, a Cidade Saúde aplicou R\$ 35,4 milhões, um recuo de 9,6% se comparado com o ano de 2010. Já o município de Serra desacelerou em 6,4%, somando um valor de R\$ 132,7 milhões.

Borges ressaltou que, no caso específico da cidade de Serra, segundo colocada no ranking geral dos municípios capixabas, a queda se deve ao impacto da crise econômica em sua receita aliado à maturação das realizações dos anos anteriores.

Em sua 18ª edição, o anuário Finanças dos Municípios Capixabas é publicado pela Aequus Consultoria e distribuído às prefeituras, empresas privadas e públicas, formadores de opiniões, associações e outros. Os interessados podem acessá-la também pelo site www.financasdosmunicipios.com.br.

Espírito Santo responderá por R\$ 53 bilhões do consumo nacional em 2012, segundo IPC Maps

O Estado aparece na 13ª posição do ranking nacional, com o potencial para consumo em 2012 de 53,114 bilhões. Para a Fecomércio/ES essa posição é satisfatória.

Quando o assunto é o consumo nacional, a região Sudeste sai na frente. Em 2012 essa região será responsável por 50,4% do consumo nacional, segundo IPC Maps. No ranking por estado, o Espírito Santo aparece na 13ª posição, com o potencial para consumo em 2012 de 53,114 bilhões.

Os dados mostraram que nos últimos anos houve ampliação da classe média com a migração das classes C, D e E, potencializando a participação dessas classes no consumo. E revela ainda que o brasileiro gaste cerca de 25,5% com a manutenção do lar, o que representa a maior parte da renda.

Para o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Espírito Santo (Fecomércio/ES), José Lino Sepulcri, a posição do Espírito Santo em relação à comparação nacional é satisfatória. "O potencial de consumo dos

capixabas cresceu em 2012 junto à oferta de emprego com carteira assinada, que levou confiança às classes B e C na hora de consumir".

É grande o potencial de consumo da região Sudeste, segundo Marcus Magalhães, presidente do Sindicato dos Corretores de Café do Estado do Espírito Santo e diretor da Fecomércio/ES, é nessa região que está a maior circulação de renda. "Na região Sudeste há o maior índice de capitalização e renda. Entre os capixabas a garantia do emprego traz a tranquilidade na hora de consumir. É visível o crescimento econômico, esperamos daqui pra frente subir no ranking em relação ao potencial de consumo".

O estudo também publicou que as 50 maiores cidades brasileiras responderão por 43,3% do consumo nacional este ano, entre elas, encontram-se Vila Velha e Vitória respectivamente.

Confira o ranking dos investimentos

As 10 cidades que mais investiram em 2011

Posição	Município	Investimentos (R\$)
1º	Vitória	237.731.671,07
2º	Serra	132.719.312,67
3º	Vila Velha	115.848.048,19
4º	Cariacica	66.732.393,99
5º	Linhares	60.053.338,59
6º	Anchieta	57.189.517,57
7º	Itapemirim	35.383.784,11
8º	Guarapari	35.356.541,78
9º	Cachoeiro de Itapemirim	31.224.280,38
10º	Presidente Kennedy	26.515.324,19

Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas/Aequus Consultoria

As 10 cidades que menos investiram em 2011

Posição	Município	Investimentos (R\$)
1º	Apiaçá	1.062.209,45
2º	Fundão	1.139.943,67
3º	Dores do Rio Preto	1.163.328,22
4º	Divino de São Lourenço	1.262.961,46
5º	Jerônimo Monteiro	1.663.327,24
6º	João Nery	1.789.257,74
7º	São José do Calçado	1.822.974,44
8º	Itarana	2.145.853,72
9º	Muqui	2.486.036,79
10º	Itaguaçu	2.575.336,57

Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas/Aequus Consultoria

ENCOMENDAS PRETTI

A melhor forma de enviar e receber encomendas.

Integre sua encomenda com o melhor e prepare-se para os prazos das melhores agências logísticas por todas as cidades do estado da Espírito Santo.

A entrega é rápida das encomendas de até 10kg para entrega direta em qualquer lugar.

Encomendas Pretti. Logística e Soluções para você!

PRETTI

Soluções Logísticas e Soluções para você!

www.viacaopretti.com.br

PORTAL DE SERVIÇOS

Encontre as melhores produtos e serviços de Linhares

- Aluguel
- Associações
- Bares
- Pizzarias

- Remédios
- Academias
- Restaurantes
- Locações

- Veículos
- Oficinas
- Gás e Água

www.portalouronegro.com.br

Cidade Comercial - 17.000.0001

Cidades campeãs de investimentos no Estado

Previsão é de retração de aplicações para o ano que vem

Mesmo com o crescimento acentuado registrado desde 2010, a previsão é que os investimentos municipais diminuam no ano que vem. Segundo Alberto Borges, além das perdas previstas com o fim do Fundo de Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap), durante o primeiro ano de gestão os prefeitos tendem a diminuir o ritmo dos investimentos.

“Este ano ainda se consegue manter os níveis de investimento num patamar bom, mas em 2013 esse valor deve sofrer uma retração muito forte. Principalmente porque no primeiro ano de mandato os prefeitos tendem a frear investimentos para se planejar”, esclareceu.

A queda pode ser atenuada pelos investimentos do governo do Estado, por meio do empréstimo de R\$ 3 bilhões do Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES), segundo Borges. “A capacidade de investimentos das prefeituras vai cair, mas recursos vindos do governo do Estado e da União podem amenizar o problema”.

Para o especialista, o quadro mostra a dependência das prefeituras dos recursos estaduais. Nas menores cidades a dependência é maior, com 40% dos investimentos efetuados com recursos estaduais. Em 2011, 12,8% do total aplicado pelas prefeituras veio do Estado.

Segundo o secretário de Estado de Economia e Planejamento em exercício, Robson Leite, o governo avalia um conjunto de critérios como o número de habitantes e o desenvolvimento regional para repassar recursos aos municípios.



ALBERTO BORGES: investimentos

A região metropolitana foi a que mais aplicou dinheiro na infraestrutura e nos serviços. Vitória foi a que investiu mais

Lúcia Buzin

Campeãs do investimento no Estado, as cidades da região metropolitana foram as que mais aplicaram dinheiro na infraestrutura e nos serviços. A capital puxou os investimentos com R\$ 237,7 milhões no último ano, seguida de perto pela Serra, com R\$ 132,7 milhões, e Vila Velha, com R\$ 115,8 milhões.

Levantamento da revista **Finanças dos Municípios Capixabas** mostrou que em Caniçaba o investimento foi de R\$ 66,7 milhões no ano passado, e que os investimentos das prefeituras quase bateram o recorde alcançado em 2008, com R\$ 1,21 bilhão em todo o Estado.

“É preocupação das administrações da região metropolitana, mesmo quando afetadas pela crise, continuarem investindo”, ressaltou economista e editor da revista Finanças, Alberto Borges.

Em Vitória houve crescimento de 5,12% nos investimentos em relação ao ano passado. Já Vila Velha manteve ritmo estável, com R\$ 4 milhões a mais injetados na economia do município em relação a 2011. O prefeito de Vitória, João Coser, comemorou o percentual de 10,7% do orçamento em investimentos, e afirmou que a expectativa é manter o ritmo este ano.

Por outro lado, a Serra teve queda no montante destinado aos investimentos. A desaceleração foi de 6,4%, somando um valor de R\$ 132,7 milhões. Segundo o secretário de Planejamento do município,

“É preocupação das administrações, mesmo quando afetadas pela crise, continuarem investindo”

Alberto Borges, economista



VITÓRIA foi a campeã em recursos e investimentos na cidade. Foram 10,7% do total de recursos do município

pio, Leonardo Bis, a queda se deve ao impacto da crise econômica, mas a perspectiva é de crescimento para 2012, com R\$ 200 milhões previstos no orçamento.

ROYALTIES

O crescimento da aplicação dos recursos foi de R\$ 126 milhões em relação ao ano anterior, e bastante

acentuado nas cidades que recebem recursos dos royalties do petróleo. Itapemirim e Anchieta lideraram quando o assunto é a proporção de investimentos em relação ao orçamento total da cidade.

Nas duas cidades, os investimentos tomam conta de 28,5% e 28,2% de toda a arrecadação. Esse percentual fica acima da média estadual de 15,4%.

Segundo Borges, o alto nível de investimento nessas cidades se deve não só ao aumento da produção de petróleo e gás, mas também às limitações para a aplicação do recurso. “Os royalties não podem ser gastos com folha de pagamento, por exemplo, o que obriga as prefeituras a investirem o dinheiro”, explicou.

AS CIDADES QUE MAIS INVESTIRAM

POSICÃO	CIDADE	INVESTIMENTOS
1ª	Vitória	R\$ 237,7 milhões
2ª	Serra	R\$ 132,7 milhões
3ª	Vila Velha	R\$ 115,8 milhões
4ª	Caniçaba	R\$ 66,7 milhões
5ª	Linhares	R\$ 60 milhões
6ª	Anchieta	R\$ 57,2 milhões
7ª	Itapemirim	R\$ 35,3 milhões
8ª	Guarapari	R\$ 35,3 milhões
9ª	Cachoelero de Itapemirim	R\$ 31,2 milhões
10ª	Presidente Kennedy	R\$ 26,5 milhões

FONTE: FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS/AEQUUS CONSULTORIA

OS MUNICÍPIOS QUE MENOS INVESTIRAM

POSICÃO	CIDADE	INVESTIMENTOS
1ª	Aplicá	R\$ 1,06 milhão
2ª	Ferrião	R\$ 1,13 milhão
3ª	Doreado Rio Preto	R\$ 1,18 milhão
4ª	Divino São Lourenço	R\$ 1,26 milhão
5ª	Jerônimo Monteiro	R\$ 1,66 milhão
6ª	João Nelya	R\$ 1,78 milhão
7ª	São José do Calçado	R\$ 1,82 milhão
8ª	Itarana	R\$ 2,14 milhões
9ª	Maqui	R\$ 2,48 milhões
10ª	Itaguacu	R\$ 2,57 milhões

FONTE: FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS/AEQUUS CONSULTORIA

INSCRIÇÕES ABERTAS

6º PRÊMIO DE JORNALISMO COOPERATIVISTA

1º LUGAR - R\$ 3.400,00

2º LUGAR - R\$ 2.200,00

VOTO POPULAR - R\$ 1.700,00

Telejornalismo

Radiojornalismo

Jornalismo Online

Jornalismo Impresso

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO - www.premiodejornalismo.coop.br - Informações: (27) 2125-3200



Home » Destaques » Cidades do interior são mais eficazes na hora de investir e Barra de São Francisco se destaca na região

Cidades do interior são mais eficazes na hora de investir e Barra de São Francisco se destaca na região

quarta-feira, 11 de julho de 2012, 6:09

Destaques

6 comentários



Recursos são empregados em ruas, avenidas, saneamento, drenagem e outros. O jornalista *Abdo Filho* de A Gazeta traça um perfil dos municípios que mais investem recursos nas áreas de infra-estrutura. Barra de São Francisco ficou na frente de municípios como Ecoporanga, Águia Branca, Vila Pavão, Mantenópolis e Água Doce do Norte. Veja tabela no final desta matéria.

Os municípios do interior do Espírito Santo não são os que mais investem, mas são os mais eficientes na hora de empregarem recursos em ruas, avenidas, saneamento,

drenagem e demais investimentos. É isso o que mostra a edição deste ano da revista **Finanças dos Municípios Capixabas**.

De acordo com a publicação, em 2011, Vitória, com R\$ 237,73 milhões foi a prefeitura capixaba que mais fez investimentos. Esse montante representou 17,4% de todas as despesas da Capital no ano passado. Vale dizer que a Capital foi também a que mais arrecadou em 2011: R\$ 1,388 bilhão. Itapemirim, município do Litoral Sul, aplicou R\$ 35,38 milhões ou 28,5% do total de despesas. Ou seja, mais para obras, menos para pessoal e custeio.

Acesse aqui as tabelas com dados de investimentos por município

A revista mostra que enquanto Itapemirim gastou, no ano passado, R\$ 46,5 milhões (37,5% do total de despesas) com pessoal, R\$ 40,54 milhões (32,7%) com custeio e R\$ 35,38 milhões (28,5%) com investimentos, Fundão, que pelo segundo ano consecutivo apresenta a pior relação investimento/despesa, 2,8%, coloca, dos R\$ 40,31 milhões de despesas registrados em 2011, R\$ 24,94 milhões (61,9%) em pessoal, R\$ 12,89 milhões (31,9%) em custeio e apenas R\$ 1,13 milhão em investimentos.

Todas as dez cidades do Espírito Santo com as maiores participações de investimentos no total das despesas são do interior: Itapemirim, Anchieta, Marataizes, Mucurici, Laranja da Terra, Afonso Cláudio, São Roque do Canaã, Venda Nova do Imigrante, Ponto Belo e Boa Esperança. Na média do Estado, de cada R\$ 100 gastos com despesas, R\$ 15,40 vão para investimentos.

"Há muita influência dos royalties nesses números. Mas também há bons e maus exemplos de planejamento", argumenta o diretor da Finanças dos Municípios Capixabas, Alberto Borges.

O interior também destaca-se no investimento por habitante. Dos dez maiores, apenas Vitória não fica no interior. O maior índice per capita em 2011, R\$ 2.556, é de Presidente Kennedy.

Crise pesa

No ano passado, todos 78 municípios do Estado juntos investiram R\$ 1,21 bilhão, um crescimento de 11,7% na comparação com 2010, mas ainda abaixo dos R\$ 1,24 bilhão de 2008. A expansão, por sinal, é bem inferior aos 21,5% registrados no ano retrasado.

Para Alberto Borges, tratam-se de números normais diante da atual conjuntura econômica. "A crise de 2008 foi bastante forte, atingiu em cheio as finanças municipais, tanto que em 2009 os investimentos caíram 28,3%. Depois disso, tiveram um triênio complicado, as prefeituras se viram obrigadas a cortar, nessas horas os investimentos sempre sofrem. Com relação ao crescimento, 2010 cresceu forte porque partimos de uma base pequena em 2009".

Clique na imagem para ampliar



Impostômetro atinge hoje R\$ 800 bilhões

São Paulo

A soma de impostos federais, estaduais e municipais calculada pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP) pagos desde o início deste ano deve atingir hoje a marca de R\$ 800 bilhões.

No ano passado essa marca foi atingida mais tarde, em 22 de julho. A ACSP lembra que em 2005, ano em que o Impostômetro foi lançado, o dia 11 de julho apontava uma soma de R\$ 380 bilhões arrecadada no ano, o que configura aumento de 210% em termos ajustados no período comparado, disse a Associação.

Para o presidente ACSP e da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (FACESP), Rogério Amato, a tendência é de que no final de 2012 a arrecadação do total de impostos do país alcance R\$ 1,6 trilhão.

Busca

Enquete

Que nota voce daria para a sinalização renovada na cidade

10
 05
 0

Votar
Ver Resultados



tradutor Google
Google tradutor
tradutor Google
Google tradutor



Banquete Maçônico em comemoração ao Dia do Maçom

Venha participar de um evento ritualístico de confraternização entre Maçons .:



Secretaria de Comunicação

Início > Secretaria de Comunicação > Notícias > Vitória é a cidade do Espírito Santo que mais fez...

Imprimir: Tamanho do texto: **A-** **A+**

O que fazemos

Quem somos

Notícias

Eventos

Canais de comunicação >

Cartilha Eleitoral

Comunicação interna

Manual do Assessor

Política de comunicação

Vitória na Foto

Sala de imprensa

Podcasts

Galerias

Publicações

Perguntas e respostas

Fale conosco

 Tweetar 4  +1 0  Curtir 0  Share

Publicada em 11/07/2012, às 17h49 | Atualizada em 12/07/2012, às 11h32

Por Edlamara Conti

Vitória é a cidade do Espírito Santo que mais fez investimentos em 2011

Em 2011, o montante de investimentos realizados pela Prefeitura de Vitória totalizou R\$ 237.731.671,07, o maior entre os municípios capixabas.

O valor é 5,1% maior do que o total investido no ano anterior – R\$ 226 milhões – e representa 19,7% dos investimentos feitos por todos os municípios do Estado. A informação é do 18º Anuário **Finanças dos Municípios Capixabas** lançado na terça-feira (10).

O prefeito João Coser comemorou o resultado. "É um percentual fantástico, à frente de muitas capitais. Esses investimentos se reverterem em melhorias na qualidade de vida do cidadão", disse.

O anuário demonstra o crescimento dos investimentos da capital desde 2006, quando o montante foi de R\$ 158 milhões. Os municípios que mais investiram, depois de Vitória, foram Serra, com R\$ 132.719.312,67; Vila Velha, com R\$ 115.848.048,19; e Cariacica, com R\$ 66.732.393,99.

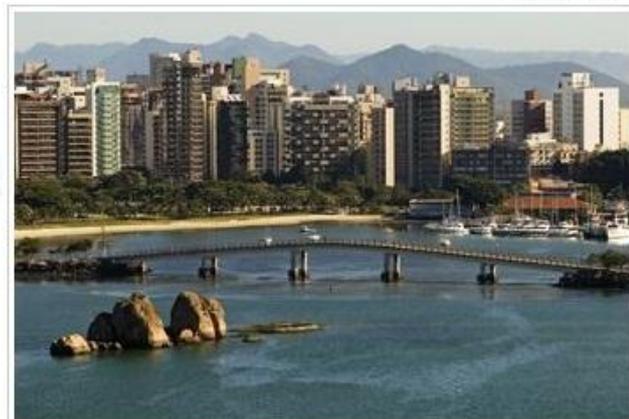
As informações que compõem o anuário foram obtidas com base nos balanços municipais apresentados ao Tribunal de Contas do Estado, à Secretaria do Tesouro Nacional e a dados do IBGE e agências reguladoras. A publicação foi lançada na terça-feira (10) pela Aequus Consultoria.

Saúde e Educação

De acordo com o Anuário, Vitória também se destacou nos gastos com Saúde e Educação em 2011. Em educação, a capital manteve o histórico de altos investimentos, com R\$ 283.861.172,42, 4,5% a mais do que em 2010. O gasto por aluno representou R\$ 5.698,42.

Em saúde, a capital aplicou 6,7% a mais do que em 2010, totalizando R\$ 196.860.211,10. Desse montante, 83,1% com recursos próprios. Os gastos per capita chegaram a R\$ 595,60, o maior da Região Metropolitana.

Com edição de Matheus Thebaldi



Tadeu Bianconi

Investimentos feitos em Vitória foram apresentados no 18º Anuário Finanças dos Municípios Capixabas

Home » Geral » Cidades do interior são mais eficazes na hora de investir e Barra de São Francisco se destaca na região

Cidades do interior são mais eficazes na hora de investir e Barra de São Francisco se destaca na região

11 de julho de 2012, 14:30

Geral



Comente

Busca



Capixabas

Recursos são empregados em ruas, avenidas, saneamento, drenagem e outros. O jornalista *Abdo Filhote* da Gazeta traça um perfil dos municípios que mais investem recursos nas áreas de infra-estrutura. Barra de São Francisco ficou na frente de municípios como Ecoporanga, Águia Branca, Vila Pavão, Mantenópolis e Água Doce do Norte. Veja tabela no final desta matéria.

Os municípios do interior do Espírito Santo não são os que mais investem, mas são os mais eficientes na hora de empregarem recursos em ruas, avenidas, saneamento, drenagem e demais investimentos. É isso o que mostra a edição deste ano da revista *Finanças dos Municípios*.

De acordo com a publicação, em 2011, Vitória, com R\$ 237,73 milhões foi a prefeitura capixaba que mais fez investimentos. Esse montante representou 17,4% de todas as despesas da Capital no ano passado. Vale dizer que a Capital foi também a que mais arrecadou em 2011: R\$ 1,388 bilhão. Itapemirim, município do Litoral Sul, aplicou R\$ 35,38 milhões ou 28,5% do total de despesas. Ou seja, mais para obras, menos para pessoal e custeio.

Acesse aqui as tabelas com dados de investimentos por município

A revista mostra que enquanto Itapemirim gastou, no ano passado, R\$ 46,5 milhões (37,5% do total de despesas) com pessoal, R\$ 40,54 milhões (32,7%) com custeio e R\$ 35,38 milhões (28,5%) com investimentos, Fundação, que pelo segundo ano consecutivo apresenta a pior relação investimento/despesa, 2,8%, coloca, dos R\$ 40,31 milhões de despesas registrados em 2011, R\$ 24,94 milhões (61,9%) em pessoal, R\$ 12,89 milhões (31,9%) em custeio e apenas R\$ 1,13 milhão em investimentos.

Todas as dez cidades do Espírito Santo com as maiores participações de investimentos no total das despesas são do interior: Itapemirim, Anchieta, Marataizes, Mucurici, Laranja da Terra, Afonso Cláudio, São Roque do Canaã, Venda Nova do Imigrante, Ponto Belo e Boa Esperança. Na média do Estado, de cada R\$ 100 gastos com despesas, R\$ 15,40 vão para investimentos.

"Há muita influência dos royalties nesses números. Mas também há bons e maus exemplos de planejamento", argumenta o diretor da Finanças dos Municípios Capixabas, Alberto Borges.

O interior também destaca-se no investimento por habitante. Dos dez maiores, apenas Vitória não fica no interior. O maior índice per capita em 2011, R\$ 2.556, é de Presidente Kennedy.

Crise pesa

No ano passado, todos 78 municípios do Estado juntos investiram R\$ 1,21 bilhão, um crescimento de 11,7% na comparação com 2010, mas ainda abaixo dos R\$ 1,24 bilhão de 2008. A expansão, por sinal, é bem inferior aos 21,5% registrados no ano retrasado.

Para Alberto Borges, tratam-se de números normais diante da atual conjuntura econômica. "A crise de 2008 foi bastante forte, atingiu em cheio as finanças municipais, tanto que em 2009 os investimentos caíram 28,3%. Depois disso, tiveram um triênio complicado, as prefeituras se viram obrigadas a cortar, nessas horas os investimentos sempre sofrem. Com relação ao crescimento, 2010 cresceu forte porque partimos de uma base pequena em 2009?."

Clique na imagem para ampliar



Impostômetro atinge hoje R\$ 800 bilhões

São Paulo

A soma de impostos federais, estaduais e municipais calculada pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP) pagos desde o início deste ano deve atingir hoje a marca de R\$ 800 bilhões.

No ano passado essa marca foi atingida mais tarde, em 22 de julho. A ACSP lembra que em 2005, ano em que o Impostômetro foi lançado, o dia 11 de julho apontava uma soma de R\$ 380 bilhões arrecadada no ano, o que configura aumento de 210% em termos ajustados no período comparado, disse a Associação.

Para o presidente ACSP e da Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo (Facsap), Rogério Amato, a tendência é de que no final de 2012 a arrecadação do total de impostos do país alcance R\$ 1,6 trilhão.

Vitória: Vitória é a cidade do Espírito Santo que mais fez investimentos em 2011

JULHO 11, 2012

Publicada em 11/07/2012, às 17h49

Por Edlamara Conti

Vitória é a cidade do Espírito Santo que mais fez investimentos em 2011

Tadeu Bianconi

Investimentos feitos em Vitória foram apresentados no 18º Anuário **Finanças dos Municípios Capixabas**

Em 2011, o montante de investimentos realizados pela Prefeitura de Vitória totalizou R\$ 237.731.671,07, o maior entre os municípios capixabas.

O valor é 5,1% maior do que o total investido no ano anterior – R\$ 226 milhões – e representa 19,7% da despesa total do município. A informação é do 18º Anuário Finanças dos Municípios Capixabas, lançado na terça-feira (10).

O prefeito João Coser comemorou o resultado. “É um percentual fantástico, à frente de muitas capitais. Esses investimentos se revertem em melhorias na qualidade de vida do cidadão”, disse.

O anuário demonstra o crescimento dos investimentos da capital desde 2006, quando o montante foi de R\$ 158 milhões. Os municípios que mais investiram, depois de Vitória, foram Serra, com R\$ 132.719.312,67; Vila Velha, com R\$ 115.848.048,19; e Cariacica, com R\$ 66.732.393,99.

As informações que compõem o anuário foram obtidas com base nos balanços municipais apresentados ao Tribunal de Contas do Estado, à Secretaria do Tesouro Nacional e a dados do IBGE e agências reguladoras. A publicação foi lançada na terça-feira (10) pela Aequis Consultoria.

Com edição de Matheus Thebaldi



Edições Anteriores

notícias

- Agricultura
- Ciência
- Cultura
- Economia
- Educação
- Empreendedorismo
- Esportes
- Estados E Municípios
- Habitação
- Infraestrutura
- Internacional
- Meio Ambiente
- Política
- Prefeituras
- Previdência
- Saúde
- Segurança
- Tecnologia
- Turismo
- Todas as notícias

parceiros

- Blog do Riella
- Blog do Planalto
- Blog do Fernando Vasconcelos
- Blog do Itamar Ribeiro
- RecortesCV
- EcoDebate
- Câmara de Cultura
- ABM
- CNM
- FNP
- Transparência Municipal

Você está em página principal | notícias | economia

12/07/2012 09h52



Vitória é a cidade do Espírito Santo que mais fez investimentos em 2011

Prefeito João Coser comemorou o resultado

Em 2011, o montante de investimentos realizados pela Prefeitura de Vitória totalizou R\$ 237.731.671,07, o maior entre os municípios capixabas.

O valor é 5,1% maior do que o total investido no ano anterior – R\$ 226 milhões – e representa 19,7% da despesa total do município. A informação é do 18º Anuário Finanças dos Municípios Capixabas lançado na terça-feira (10).

O prefeito João Coser comemorou o resultado. "É um percentual fantástico, à frente de muitas capitais. Esses investimentos se revertem em melhorias na qualidade de vida do cidadão", disse.

O anuário demonstra o crescimento dos investimentos da capital desde 2006, quando o montante foi de R\$ 158 milhões. Os municípios que mais investiram, depois de Vitória, foram Serra, com R\$ 132.719.312,67; Vila Velha, com R\$ 115.848.048,19; e Cariacica, com R\$ 66.732.393,99.

As informações que compõem o anuário foram obtidas com base nos balanços municipais apresentados ao Tribunal de Contas do Estado, à Secretaria do Tesouro Nacional e a dados do IBGE e agências reguladoras. A publicação foi lançada na terça-feira (10) pela Aequus Consultoria.

Saúde e Educação

De acordo com o Anuário, Vitória também se destacou nos gastos com Saúde e Educação em 2011. Em educação, a capital manteve o histórico de altos investimentos, com R\$ 283.861.172,42, 4,5% a mais do que em 2010. O gasto por aluno representou R\$ 5.698,42.

Em saúde, a capital aplicou 6,7% a mais do que em 2010, totalizando R\$ 196.860.211,10. Desse montante, 83,1% com recursos próprios. Os gastos per capita chegaram a R\$ 595,60, o maior da Região Metropolitana.

Fonte: Prefeitura da Vitória

PUBLICIDADE

Associe-se à
Frente Nacional de Prefeitos
e promova os interesses
da sua cidade

50795-Quilata 701, Bloco 14, SBN/Novo Recanto, Sala 403
Brasília/DF - Tel.: (61) 3322-0228 / 3044-9800
www.fnp.org.br

notícias

19 JUL		13h18 - Economia cooperativas ganham nova em Cruzeiro do Sul
	10h15 - Política Dilma veta seguro-desemprego a catadores de caranguejo no período do defeso	
	14h13 - Segurança Operação Verão na Paz reduz número de crimes	
	13h41 - Meio Ambiente Amazonas envia ajuda ao Pará, estado atingido pela enchente	
	10h00 - Tecnologia Monitoramento de desastres naturais e ambientais	
18 JUL	15h32 - Economia Deficit da balança comercial de Manaus é de R\$ 1 bilhão por mês	

PUBLICIDADE

Transparência Municipal



Advogado tem destaque no JusBrasil

Saiba mais

JUSBRASIL
SERVIÇOS

Conheça

Extraído de: Secretaria da Fazenda do Estado do Espírito Santo - 4 horas atrás

Consultor do Tesouro Estadual tem artigo publicado em revista do Espírito Santo

Anúncios do Google

Terminal Rotular- Femaso

Rótula, Term Rotular, Term
Esférico Distribuidor DURBAL (11)
4365-3850
www.femaso.com.br/v2

Anúncios Google

Curso Finanças[Espírito Santo](#)[Fazenda](#)

profissionalização da Subsecretaria do Tesouro e as ameaças externas que pairam sobre as finanças públicas do estado.

Para tanto, o fortalecimento do Tesouro Estadual é de vital importância, e isso está em andamento, por meio da contratação de novos Consultores do Executivo, da criação da Gerência do Endividamento Público e das Metas Fiscais, da análise mensal dos resultados do tesouro estadual, da implantação do novo sistema de gestão financeira, da renegociação de dívidas, da maximização da aplicação financeira dos recursos disponíveis, entre outros.

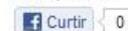
"Vale lembrar que o Tesouro Estadual é a instituição que tem como atribuição principal a manutenção do equilíbrio fiscal do Estado. E do outro lado falamos das perdas do ICMS Fundap, das negociações dos royalties do petróleo e os novos índices do Fundo de Participação dos Estados (FPE) ações estas que estão em curso e que podem impactar nas finanças do Estado", comentou.

Clique aqui e leia o artigo na íntegra.

O consultor executivo da Subsecretaria do Tesouro Estadual - vinculada à Secretaria da Fazenda (Sefaz), Marcos Antônio Bragatto, teve artigo de sua autoria publicado na Revista **Finanças dos Municípios Capixabas** ano 2012.

O artigo tem como tema central de discussão "A instituição Tesouro Estadual em tempo de ameaças às finanças capixabas". Segundo Bragatto, a intenção é apresentar duas situações que estão acontecendo simultaneamente: o processo de modernização e

Compartilhe



Publicidade



**Advogado, temos uma
franquia para você!**

» [saiba mais](#)

As mais lidas neste instante

- 90 **LFG promove 30 horas de palestras gratuitas sobre Direito**
- 57 **Senado cassa mandato de Demóstenes Torres**
- 66 **Lei 12.683/12 torna mais rigoroso os crimes de lavagem de dinheiro**
- 39 **Fiat pagará horas extras a empregado que trabalhou mais de oito horas em turno ininterrupto**

Cidades ganham cada vez mais com o petróleo

Arrecadação dos municípios capixabas em 2011 subiu 86% ante 2010. Kennedy lidera

foto: Divulgação



Os gigantes navios-plataformas vão aumentar sua presença no litoral capixaba, com a ampliação da produção e dos investimentos

O crescimento na arrecadação de royalties no ano passado, em relação a 2010, teve um "avanço explosivo", chegando a um índice de 86,3%. Nos 12 meses de 2011, os 78 municípios capixabas receberam R\$ 721 milhões em royalties e participação especial.

Os dados fazem parte das informações completas sobre as cidades do Espírito Santo divulgadas pela publicação "Finanças dos Municípios Capixabas - edição 2012". O resultado, segundo o diretor da revista, Alberto Borges, se deve tanto ao preço do petróleo quanto ao aumento da produção no Estado.

De toda a receita corrente nos 78 municípios em 2011, 3,3% vieram dos repasses dos royalties. A perspectiva para 2012 é que o saldo seja ainda maior, tendo em vista que os preços estão em alta e a produção continua aumentando, inclusive com a entrada em operação de mais uma plataforma no Parque das Baleias, no Sul do Estado. Somente o governo estadual recebeu R\$ 1,06 bilhão.

Entre os que mais receberam os repasses de royalties, estão Itapemirim, Presidente Kennedy, Linhares, Anchieta e Marataízes.

Em 2011, Itapemirim abocanhou R\$ 98,1 milhões contra R\$ 24 milhões do ano anterior. Assim, o município passou a ocupar a segunda posição no ranking em volume de royalties, ultrapassando Aracruz e Linhares. Os royalties do petróleo de Itapemirim representaram 54,8% de sua receita corrente em 2011.

Presidente Kennedy chegou a R\$ 184,1 milhão. "A cidade conseguiu fechar o ano com R\$ 146 milhões em caixa. Isso mostra como o dinheiro do petróleo está fazendo a diferença nas cidades onde há produção, diz Borges.

O peso do ouro negro no caixa

Compensação: Os Estados também recebem recursos vindos das compensações dos royalties. Em 2011, eles receberam R\$ 8,89 bilhões, sendo R\$ 1,06 bilhão repassados ao Espírito Santo, valor 86,7% maior do que o do ano anterior.

Desigualdade: O Espírito Santo divide com municípios não produtores e que recebem menos ICMS 30% do que arrecada de royalty, por meio do Fundo para a Redução das Desigualdades Regionais. Criado em 2006, o fundo é uma forma de repassar para as cidades que não produzem petróleo, uma parte das compensações e melhorar o desenvolvimento econômico destas regiões.

Divisão: Conforme dados da Secretaria estadual de Fazenda, foram repassados aos municípios não produtores R\$ 91,3 milhões em 2011. Os critérios de divisão levam em conta o ICMS, índice de desenvolvimento humano e população.

Eventos Sindiex

Assuntos em Andamento

Convênios

Forum de debates

Confira a tecnologia de perto, anuncie sua empresa, festas em geral e faça aqui sua loja virtual!

DESTAQUE



Oito pessoas são assassinadas em ataques em Osasco

Ataques aconteceram na madrugada desta quinta-feira, na Grande São Paulo. Ainda não há informação sobre possível relação com a comemoração do título conquist...

Cachoeiro de Itapem-ES

Qui	Sex	Sáb
Máx: 30°C	29°C	27°C
Mín: 19°C	21°C	18°C

[ATUALIZE SEU SELO](#)

Total de acessos:
17078036
 Última semana:
196549

Acqua Flash
 REVENDEDOR DE BEBIDAS EM GERAL

28 9902.6382
 28 3517.8001

Polícia Civil divulga foto de foragido

Traficantes são presos em Ibatiba

Anuário divulga o ranking das cidades que mais investiram...

- Polícia Civil prende homem acusado de matar colega com golpes de marreta
- Assassino é preso na Ilha da Luz
- Carta indica que Bruno e Macarrão tinham um caso, diz advogado
- GAO apreende menor com arma e drogas em Cachoeiro
- Polícia Militar prende bichetros em Cachoeiro

- ENTRETENIMENTO
- Teatro
- Shows e Festas
- Cinema
- Eventos
- RÁDIOS On-line
- SERVIÇOS
- Farmácias de Plantão
- NOTÍCIAS
- Política
- Comunidades
- Polícia
- Arte e Cultura
- Esportes
- Saúde
- Educação
- OPORTUNIDADES
- Concursos
- Cursos
- Seminários
- Emprego
- Anúncio Gratuito
- TURISMO
- Atrações
- Fotos Históricas
- Patrimônio
- FOTOALBUNS
- Fotos de Eventos
- Baladas
- Aniversários
- Casamentos
- Fotos Escolares
- BIG-PROMOÇÕES
- Sorteios
- Vale-Brindes
- COLUNISTAS:
- Evandro Moreira
 Leitores Analfabetos?
- Julia Khede
 Sinto mais fome no frio? O que fazer?
- Paiva Netto
 Educar sentimento e raciocínio
- Dino Simas
 ADEUS E SAUDADES
- Alexandre Moraes
 Amigos e Inimigos
- Ricardo Lemos
 Top Secret
- Ramon Barros
 O Homem e sua ambição

Confira a tecnologia de perto, anuncie sua empresa, festas em geral e faça aqui sua loja virtual!

Anuário divulga o ranking das cidades que mais investiram em 2011

12/07/2012 10:47 -- 35244 -- Vitória > Estadual

Por: Redação

Anchieta e Itapemirim foram os destaques por conta do aumento no repasse dos royalties de petróleo, segundo a publicação **Finanças dos Municípios Capixabas**.



Levantamento feito pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas apontou que as cidades do Espírito Santo investiram em 2011 um montante total de R\$ 1,21 bilhão, um crescimento de R\$ 126 milhões se comparado ao valor do ano anterior. Essa marca praticamente se iguala ao recorde registrado em 2008, quando foram aplicados R\$ 1,24 bilhão.

Por conta do vertiginoso aumento dos royalties de petróleo e gás, os municípios de Anchieta e Itapemirim turbinaram os investimentos em 2011. No primeiro caso, o valor passou de R\$ 24,4 milhões, em 2010, para R\$ 57,2 milhões, em 2011, fazendo com que a cidade passasse da oitava para a sexta posição no ranking dos maiores investimentos. Em Itapemirim, o montante triplicou, saltando de R\$ 11,4 milhões para R\$ 35,4 milhões, pulando da 16ª para a sétima colocação em 2011.

Nas cidades com mais de 50 mil habitantes, conforme os dados do anuário, os aumentos mais significativos aconteceram em São Mateus, que passaram de R\$ 13,6 milhões em 2010 para R\$ 25,8 milhões em 2011, registrando um recorde histórico, e em Cachoeiro de Itapemirim, que subiram de R\$ 20,7 milhões para R\$ 31,2 milhões. As taxas de crescimento foram de 90,1% e 50,9%, respectivamente.

O economista e editor da publicação, Alberto Borges, enfatizou ainda que as cidades de Linhares e Cariacica também registraram um bom desempenho no item investimentos, com alta de 24,6% e 21,7%, respectivamente. "Já os bons resultados de Aracruz e Viana foram porque esses municípios investiram pouco no ano anterior", lembrou.

Ocupando a primeira colocação no ranking, Vitória investiu em 2011 um montante de R\$ 237,7 milhões, um aumento de 5,1% se comparado com 2010 e que correspondeu a 17,4% de toda sua despesa. Vila Velha ficou praticamente estável, ao investir R\$ 115,8 milhões em 2011 contra R\$ 119,6 milhões registrado no ano anterior. "Vitória como Cariacica têm mantido seus investimentos em patamares elevados desde 2007", avaliou Borges.

Por outro lado, Guarapari e Serra tiveram queda no montante destinado aos investimentos. Mesmo mantendo um nível elevado para seu padrão histórico, a Cidade Saúde aplicou R\$ 35,4 milhões, um recuo de 9,6% se comparado com o ano de 2010. Já o município de Serra desacelerou em 6,4%, somando um valor de R\$ 132,7 milhões.

Borges ressaltou que, no caso específico da cidade de Serra, segundo colocada no ranking geral dos municípios capixabas, a queda se deve ao impacto da crise econômica em sua receita aliado à maturação das realizações dos anos anteriores.

Em sua 18ª edição, o anuário Finanças dos Municípios Capixabas é publicado pela Aequus Consultoria e distribuído às prefeituras, empresas privadas e públicas, formadores de opiniões, associações e outros. Os interessados podem acessá-la também pelo site www.financasdosmunicipios.com.br.

As 10 cidades que mais investiram em 2011		
Posição	Município	Investimentos (R\$)
1º	Vitória	237.731.671,07
2º	Serra	132.719.312,67
3º	Vila Velha	115.848.048,19
4º	Cariacica	66.732.393,99
5º	Linhares	60.053.338,59
6º	Anchieta	57.189.517,57
7º	Itapemirim	35.383.784,11
8º	Guarapari	35.356.541,78
9º	Cachoeiro de Itapemirim	31.224.280,38
10º	Presidente Kennedy	26.515.324,19

Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas/Aequus Consultoria

As 10 cidades que menos investiram em 2011		
Posição	Município	Investimentos (R\$)
1º	Apiacá	1.062.209,45
2º	Fundão	1.139.943,67
3º	Dores do Rio Preto	1.163.328,22
4º	Divino de São Lourenço	1.262.961,46
5º	Jerônimo Monteiro	1.663.327,24
6º	João Nave	1.788.257,74
7º	São José do Calçado	1.822.974,44
8º	Irarana	2.145.853,72
9º	Muniz	2.486.036,79
10º	Raguapá	2.575.335,57

Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas/Aequus Consultoria

Cachoeiro de Itapem-ES

Qui Sex Sáb

Máx: 30°C 29°C 27°C
Min: 19°C 21°C 18°C

ATUALIZE SEU SELO

SINDIROCHAS
Espírito Santo

VIII Seminário do Setor de Rochas Ornamentais
do Estado do Espírito Santo

19 de julho - 08 às 13h em Vitória

Clique e se inscreva!

sturião
INFORMÁTICA

SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO COM ALTA QUALIDADE.

28 3511-0360

	Compra	Venda
Dólar Comercial	2,0497	2,0507
Euro (Dólar)	1,2190	1,2190
Euro (Real)	2,4990	2,5000

Fluxo de Caixa Online Debit.com.br
Atualizado 12/07/2012 12h45

Assistencial
Luz para o futuro

MasterCard

Clique e veja onde encontrar o pré-pago MasterCard Travel Card.

- AS + ACESSADAS
- Onze pessoas são detidas por tráfico de drogas durante operação da Polícia Civil
 - Internauta flagra acidente no Centro de Cachoeiro
 - Acidente motociclístico mata quatro pessoas no sul do Estado
 - SINE Cachoeiro de Itapemirim
 - GAO prende traficantes no bairro Valão
 - Ladrão rouba celular com rastreador e é preso pela Polícia Militar
 - maconha em Soturno
 - Enterrada jovem de 23 anos que morreu após fazer lipoaspiração em Vitória
 - Comércio é assaltado e funcionário é ameaçado de morte
 - DouradoFm
 - Mãe é presa por facilitar estupro de filha na região serrana
 - Jovem é agredido e assaltado no bairro Santa Cecília
 - Polícia Civil prende homem acusado de matar colega com golpes de marreta
 - Assassino é preso na ilha de Luz
 - GAO apreende menor com arma e drogas em Cachoeiro
 - Carta indica que Bruno e Macarrão tinham um caso, diz advogado
 - Polícia Militar prende bicheiros em Cachoeiro



DESTAQUES

1 2 3 4 5



Política

João Neiva e Fundão são as piores administrações

As piores administrações avaliadas em 2011, em relação aos prefeitos que mais investiram em obras e serviços, de acordo com a Revista Finanças dos Municípios Capixabas, foram as de João Neiva e Fundão. Leia mais.

Marcos Paulo

Marcos Paulo

Os voos do Chauã

Como votar em gente deste tipo, afastadas pela Justiça e cassados pelas Câmaras Municipais por atos de corrupção, e alguns ainda na cadeia? Em Presidente Kennedy, o prefeito afastado Reginaldo Quinta (PTB), mesmo preso (agora está livre), registrou a candidatura. Já em Fundão...

BUSCA



OK

Cidades

Biblioteca Pública de Aracruz faz inventári...

Fíbria

Edição 139 | 11 de julho de 2012

Política

João Neiva tem dois candidatos a prefeito e 94 para a Câmara...

Esporte

Tiago Amaral estreia no Aracruz

Economia

Petrobras anuncia nova descoberta de petróleo em Aracruz

Edição da Semana

FOLHA DO LITORAL

João Neiva e Fundão entre as piores administrações do Estado



Edição Digital

FOLHA DO LITORAL

ACESSAR AGORA!

Fotos de Eventos

Festas?
A FOLHA DO LITORAL está
na melhores!



CDL - Happy Hour -
Natal Luz 2012

09/07/2012 - 57 Fotos

Visualizar galeria

Veja outros eventos

FOLHA DO LITORAL
Jornal Folha do Litoral no

Facebook



389 pessoas curtam
Jornal Folha do Litoral.



Você está aqui: [Home](#) > [Notícias](#) > Notícia completa

BUSCA

OK

13/07/2012 às 08:41

João Neiva e Fundão são as piores administrações

Os quatro municípios em que as prefeituras mais investiram em obras e serviços, em 2011, de acordo com a Revista **Finanças dos Municípios Capixabas**, foram os da Grande Vitória, nesta ordem: Vitória, Serra, Vila Velha e Cariacica. A Prefeitura de Linhares foi a primeira em investimentos no interior, ficando em 5º lugar no ranking geral entre os 78 municípios do Espírito Santo. As piores administrações avaliadas em 2011 foram as de João Neiva e Fundão, nas cinco últimas posições do ranking.

Quando o ranking analisa o investimento público por morador, as diferenças são imensas e o pequeno município de Presidente Kennedy, impulsionado pela indústria do petróleo, ocupa o primeiro lugar, seguido de Anchieta, Itapemirim e Mucurici. Isso mesmo, a pequena cidade no Extremo Norte do Estado, na divisa com o Leste de Minas Gerais. Neste item, Linhares cai para o 19º lugar.

A revista informa que os municípios do interior não são os que mais investem, mas são os mais eficientes na hora de empregarem recursos em ruas, avenidas, saneamento, drenagem e demais investimentos. Na região, apenas Aracruz e Linhares se destacam em investimentos públicos, com posições de destaque no ranking. **"Há muita influência dos royalties nesses números. Mas também há bons e maus exemplos de planejamento"**, argumenta o diretor da revista, Alberto Borges.

Todas as dez cidades com as maiores participações de investimentos no total das despesas são do interior: Itapemirim, Anchieta, Marataízes, Mucurici, Laranja da Terra, Afonso Cláudio, São Roque do Canaã, Venda Nova do Imigrante, Ponto Belo e Boa Esperança. Na média do Estado, de cada R\$ 100,00 gastos com despesas, R\$ 15,40 vão para investimentos. O interior também se destaca no investimento por habitante. Dos dez maiores, apenas Vitória não fica no interior. O maior índice per capita em 2011, R\$ 2.556,00, é de Presidente Kennedy.

Investimento em 2011

Posição	Município	R\$	População
5º	Linhares	60.053.338,59	143.509
14º	Aracruz	19.105.792,00	83.152
65º	Ibiraçu	2.884.223,60	11.258
73º	João Neiva	1.788.257,74	15.848
77º	Fundão	1.139.943,67	17.334

Investimento per capita em 2011

Posição	Município	R\$	População
19º	Linhares	418,46	60.053.338,59 143.509
49º	Ibiraçu	256,19	2.884.223,60 11.258
52º	Aracruz	229,77	19.105.792,00 83.152
77º	João Neiva	112,84	1.788.257,74 15.848
78º	Fundão	65,76	1.139.943,67 17.334

Edição da Semana



Edição Digital

FOLHA DO LITORAL

ACESSAR AGORA!

FOLHA DO LITORAL **Jornal Folha do Litoral** no

Facebook



389 pessoas curtiram **Jornal Folha do Litoral**.



Elana



Ivani



Plug-in social do Facebook

Coluna Beth Vervloet



Confira aqui as notícias da sociedade e as fotos de

- > O Jornal
- > Últimas Notícias
- > Cidades
- > Economia
- > Esporte
- > Fíbria
- > Política
- > Saúde
- > Turismo
- > Marcos Paulo
- > Litorâneas
- > Coluna Beth Vervloet
- > Especial
- > Editorial
- > Artigos
- > Coluna da Orla
- > Classificados
- > Fotos de Eventos
- > Outros
- > Edição Digital

Newsletter

Cadastre-se e receba nossas novidades em seu e-mail!

seu nome

seu e-mail

Cadastrar!

ANUNCIE

ITAPEMIRIM E MARATAIZES EM FOCO

- INÍCIO
- NOTÍCIAS REGIONAIS
- ESPORTE REGIONAL
- NOTÍCIAS NO BRASIL
- ESPORTE NO BRASIL
- NOTÍCIA INTERNACIONAL
- ENTRETENIMENTO

TRABALHO DO FACEBOOK

facebook



Nome: Marcos Kito
E-mail: kitosvideolocador@hotmail.com
Status: Microsoft apresenta nova geração do Office nos...

Criar seu atalho

TOP 16 POSTAGENS

Túlio Maravilha faz partida pelo Ypiranga rumo aos mil gols
Túlio Maravilha, campeão Brasileiro pelo Bota Fogo em 95, defenderá o Esporte Clube Ypiranga da Barra, pela abertura da Copa Sul. Em...

Playboy teria fechado para ter Leandra Leal nua

De acordo com Gominho, Leandra Leal, sucesso como uma das empreguetes de Cheias de Charme, fará um ensaio nu para sair nas bancas no pró...

ESTEVÃO SILVA MACHADO

SEXTA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 2012

Cidades do interior são mais eficazes na hora de investir

Recursos são empregados em ruas, avenidas, saneamento, drenagem e outros.

Os municípios do interior do Espírito Santo não são os que mais investem, mas são os mais eficientes na hora de empregarem recursos em ruas, avenidas, saneamento, drenagem e demais investimentos. É isso o que mostra a edição deste ano da revista **Finanças dos Municípios Capixabas**.

De acordo com a publicação, em 2011, Vitória, com R\$ 237,73 milhões foi a prefeitura capixaba que mais fez investimentos. Esse montante representou 17,4% de todas as despesas da Capital no ano passado. Vale dizer que a Capital foi também a que mais arrecadou em 2011: R\$ 1,388 bilhão. Itapemirim, município do Litoral Sul, aplicou R\$ 35,38 milhões ou 28,5% do total de despesas. Ou seja, mais para obras, menos para pessoal e custeio.

A revista mostra que enquanto Itapemirim gastou, no ano passado, R\$ 46,5 milhões (37,5% do total de despesas) com pessoal, R\$ 40,54 milhões (32,7%) com custeio e R\$ 35,38 milhões (28,5%) com investimentos. Fundação, que pelo segundo ano consecutivo apresenta a pior relação investimento/despesa, 2,8%, coloca, dos R\$ 40,31 milhões de despesas registrados em 2011, R\$ 24,94 milhões (61,9%) em pessoal, R\$ 12,89 milhões (31,9%) em custeio e apenas R\$ 1,13 milhão em investimentos.

Todas as dez cidades do Espírito Santo com as maiores participações de investimentos no total das despesas são do interior: Itapemirim, Anchieta, Marataizes, Mucurici, Laranja da Terra, Afonso Cláudio, São Roque do Canaã, Venda Nova do Imirante, Ponto Belo e Boa Esperança. Na média do Estado, de cada R\$ 100 gastos com despesas, R\$ 15,40 vão para investimentos.

"Há muita influência dos royalties nesses números. Mas também há bons e maus exemplos de planejamento", argumenta o diretor da Finanças dos Municípios Capixabas, Alberto Borges.

O interior também destaca-se no investimento por habitante. Dos dez maiores, apenas Vitória não fica no interior. O maior índice per capita em 2011, R\$ 2.556, é de Presidente Kennedy.

Crise pesa

No ano passado, todos 78 municípios do Estado juntos investiram R\$ 1,21 bilhão, um crescimento de 11,7% na comparação com 2010, mas ainda abaixo dos R\$ 1,24 bilhão de 2008. A expansão, por sinal, é bem inferior aos 21,5% registrados no ano retrasado.

Para Alberto Borges, tratam-se de números normais diante da atual conjuntura econômica. "A crise de 2008 foi bastante forte, atingiu em cheio as finanças municipais, tanto que em 2009 os investimentos caíram 28,3%. Depois disso, tiveram um triênio complicado, as prefeituras se viram obrigadas a cortar, nessas horas os investimentos sempre sofrem. Com relação ao crescimento, 2010 cresceu forte porque partimos de uma base pequena em 2009".

TOTAL DE VISUALIZAÇÕES DE PÁGINA

35,601

APRESENTAÇÃO DE SLIDES



SEGUIDORES

Participar deste site

Google Friend Connect

Membros (8)



Já é um membro? [Fazer login](#)

ESTAMOS COM JESUS

MARCOS (KITO)

Rua Balista

ARQUIVO DO BLOG

2012 (934)

Julho (161)

Audiência pública da Secretaria de Saúde de Marata...

Bêbado, tenta se

DIA A DIA

diadia@redetribuna.com.br

Portos vão atrair 200 empresas

Itapemirim, litoral sul do Estado, vai receber pelo menos 200 empresas a partir do início da instalação de dois portos no município.

Os investimentos serão realizados para dar suporte às atividades da base de apoio logístico a ser construída pelo grupo americano Edison Chouest na praia da Gamboa e do terminal portuário que será instalado pela Dieder, em Itaoca. O número foi revelado pelo deputado Theodorico Ferraço (DEM).

O parlamentar salientou que as facilidades logísticas oferecidas pelos terminais é um dos fatores que atraem os investidores. Várias empresas já entraram em fase de negociação a fim de funcionar na cidade. Para bater o martelo, elas aguardam apenas o início das obras de ambos os empreendimentos.

Theodorico destacou que cada um deles vai ter retroárea de 800 mil metros quadrados. Entre as atividades dos grupos que negociam a instalação no município estão metalmeccânica, alimentação, fornecimento de combustíveis, comércio e serviços.

Imetame mostra projeto

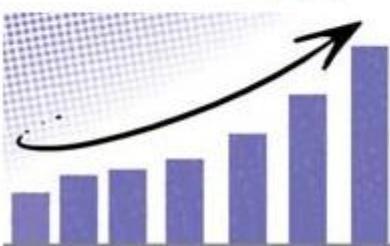
A Imetame apresentou ao secretário de Aracruz o projeto do terminal portuário industrial que pretende implantar na Barra do Salty. A Licença de Instalação do empreendimento é esperada para o primeiro trimestre de 2013.

O porto, que ocupará área de 542.180 m², dispõe de instalações preparadas para manutenção de embarcações, montagem final, entre outros.

Mais café para o mundo

As exportações de café pelos portos capixabas cresceram em junho. Em junho foram exportadas 377.012 sacas, 75 mil a mais frente a maio, numa receita de US\$ 82,213 bilhões. O volume representa 20% da exportação nacional.

Os mais de mil contêineres que saíram do Estado transportaram 180.617 sacas de café arábica, 181.215 de conilon e 15.180 de solivel, segundo o CCEV.



Investimento das cidades

Dois R\$ 1,21 bilhão investidos pelos municípios capixabas em 2011, R\$ 154,2 milhões foram provenientes de repasse do governo do Estado, e R\$ 104,2 milhões, da União. Do total investido, 12,8% vieram do Estado e 8,6% foram repassados pela União. Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas.

Reunião para definir política nacional do leite

Uma reunião para discutir a fixação de um preço justo para o leite, o combate à formação de cartéis por parte dos laticínios, proteção do mercado interno quanto a produtos internacionais que tenham a produção subsidiada em seus países de origem e a redefinição da carga tributária sobre o produto será realizada no Estado até o final do ano. A conferência vai ser organizada pela Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural da Câmara Federal.

CURTAS

NOVA DISTRIBUIDORA

O Grupo Veesa investiu R\$ 2,5 milhões na criação da Veesa Distribuidora, que traz ao Estado as marcas Castrol (óleo lubrificante), BFGoodrich (pneus), Blue Air Arla 32 (agente redutor de gases poluentes) e Michelin (pneus).

PROJETOS PARA O TURISMO

O governo do Estado realiza na terça-feira solenidade de assinatura de

vários projetos de fomento ao turismo no Espírito Santo, além da aula inaugural dos cursos Excelência e Recepcionalidade ao Turista e Garçon do Programa Qualifica ES. Será às 14 horas, no Golden Tolly, na Enseada do Suã.

DÓLAR PARALELO CAI 0,6%

Moeda americana a R\$ 1,97 para compra e a R\$ 2,17 para venda, ontem, conforme a Associação dos Representantes dos Bancos do Estado.



PANORAMA ECONÔMICO

MIRIAM LETÃO

A rosa e a cana

Rosa da Silva, de 36 anos, é cortadora de cana. Ela mora em Barra Bonita, interior de São Paulo. Sua rotina é assim: acorda às 4h, faz o almoço para deixar para o marido e a filha e separa as refeições que fará no serviço. Às 5h30, está no ônibus para ir ao trabalho, onde chega às 7h30. No dia em que conversou com a coluna, tinha cortado 70 metros, o que é pouco. No dia anterior, cortara 352, o que considerou "mais do que bom".

Rosa é a ponta de uma cadeia produtiva que chega ao posto de combustível. Um setor em crise. O governo prepara um pacote setorial. Periga ser mais um remendo.

Rosa não aceita ser chamada de "boia-fria". Seria ofensivo. Ao percorrer sua rotina, nota-se que a diferença não é só do nome. Ela não é contratada por um "gato", é funcionária da Raizen, empresa resultante da fusão da Shell com a Cosan. É transportada por uma empresa contratada pelo empregador.

Ao chegar ao canavial, antes de começar o trabalho, faz exercícios que aprendeu com um fisioterapeuta. Trabalha cerca de uma hora, dá um tempo para fazer a primeira refeição e depois continua no batente. Encerra o expediente às 15h30.

O setor cria hoje menos emprego do que antes, mas de mais qualidade. Poderia ser melhor. Ainda recebe pelo volume de cana que consegue cortar. Ao fim do dia, o medidor registra. Recebeu no mês passado R\$ 820.

O salário melhorou, o tratamento também. Mas continua sendo temporário: é dispensada ao fim da safra. Mora numa casa pequena, mas própria, de um conjunto habitacional.

Tem em casa geladeira, tanquinho e, em breve, micro-ondas. Na refeição que levava para o campo há uma mistura balanceada: arroz, feijão, carne e salada.

O que todo mundo vê como avanço, para ela é um problema: hoje, há menos queima da cana.

Isso reduz o material particulado no ar que os campos de cana emitem e que faz mal à saúde de todos os que o aspiram. Sem a queima, no entanto, seu trabalho é mais difícil, o que explica a diferença de produtividade.

"A palha, sem tacar fogo, machuca muito a mão. Ontem (9 de julho, feriado da Revolução Constitucionalista), a cana estava queimada. Gosto do trabalho, mas é muito julgado. O salário tinha que ser melhor. Eles podem pagar de R\$ 0,14 a R\$ 0,18 o metro da cana cortada. Imagina quanto tenho que fazer para ganhar o dia. Hoje, tô detruída, a mão está freguindo, inchada, porque a cana era muito pesada. Tem que ser duro na queda pa-

ra aguentar esse serviço. Eu já acostumei, adoro a roça, gosto de cortar cana, dos amigos que tenho, mas é desgastante. Acho o salário baixo pelo sacrifício que fazemos".

Rosa não acredita que esse tipo de trabalho vai desaparecer, até porque as colheitadeiras arrancam a cana pela raiz, e os trabalhadores têm que replantar.

"Há mais máquinas no canavial tomando o serviço, mas temos que melhorar o que elas fazem".

O marido de Rosa trabalha na

muito aperto", conta.

Ela consegue poupar um pouco todo mês. Acaba de receber R\$ 400 extra, de participação nos resultados. Guardou. Seu sonho: comprar um carro, Vermelho. Já está tomando aulas de direção.

Quando Rosa, a cortadora de cana, comprar um carro enfrentará o mesmo dilema de todos os motoristas: que combustível colocar no tanque? O que manterá sua indústria de pé ou a gasolina? O governo favorece a gasolina.

Se Rosa já tivesse carro, seria melhor abastecê-lo com álcool, porque em São Paulo está valendo a pena. Mas em vários estados, o álcool continua custando mais do que 70% do preço da gasolina e, por isso, não vale a pena.

Edison José Ustunin não conhece Rosa, mas é outra parte da mesma indústria. Ele fornece cana para a Raizen, além de ser presidente da Associação dos Fornecedoros de cana de Barra Bonita.

Tera uma longa lista de reclamações em que estão: custo alto da mão de obra, falta de trabalhadores para algumas funções qualificadas, como motorista, custo "escorchantes" de capital, condições climáticas mais adversas, alta tributação, baixa remuneração para seu produto, que está retardando a reforma dos canaviais.

Acha que se o governo quer, de fato, o álcool hidratado como parte da matriz energética brasileira, precisa manter políticas deficiadas por um prazo de 15 a 20 anos, porque o investimento na área agrícola precisa de dez anos para amortizar, na área industrial, até 20 anos.

"Não podemos ter uma visão imediatista. Não adianta propagar aos quatro cantos do mundo a bandeira do etanol e suas vantagens, se aqui é tratado como um combustível de segunda classe. Faltam políticas de longo prazo, financiamentos de longo prazo, redução da tributação em toda a cadeia produtiva. Há seis anos, o preço da gasolina não sobe, asfixiando o preço do etanol. O álcool naufragou, ou seja, não se consagrou por falta de políticas públicas fundamentadas nas suas próprias características".

Da conversa com Rosa e Edison já se conclui que o caso do etanol não será resolvido com mais um patetinho.



Rosa é a ponta de uma cadeia produtiva que chega ao posto de combustível. Um setor em crise. O governo prepara um pacote setorial. Periga ser mais um remendo

prefeitura como ajudante de motorista: o filho mais velho, que já tem 22 anos e um filho parou de estudar na antiga sétima série e é pintor. A filha de 12 anos continua estudando. As rendas dela e do marido, somadas, chegam a R\$ 2,3 mil.

"Com os dois salários, graças a Deus, não temos dívida. Só fazemos uma quando acabamos de pagar outra, mas já passamos

TRABALHO EM PLATAFORMA DE PETRÓLEO:

repassa no ano passado para cidades capixabas foi de R\$ 721 milhões



PETRÓLEO

Itapemirim no pódio dos royalties

Cidade saltou da quarta para a segunda posição em arrecadação no ano passado. Só perdeu para o município de Presidente Kennedy

Ana Carolina Valladão
Joyce Morigueti

O salto na arrecadação de royalties de petróleo e gás natural mais participações especiais (PE) em 2011 incrementou as finanças das cidades do Espírito Santo.

No total, foram repassados aos municípios capixabas R\$ 721 milhões. Desse montante, R\$ 184,1 milhões foram destinados a Presidente Kennedy, R\$ 98,1 milhões para Itapemirim e R\$ 97,3 milhões para Linhares.

Essas cidades ocupam os três primeiros lugares do ranking dos municípios que mais receberam royalties e participação especial no ano passado, segundo levantamento da revista **Finanças dos Municípios Capixabas**, destaque para Itapemirim, que avançou da quarta para a segunda posição.

O economista e editor da revista, Alberto Borges, explicou que o crescimento da arrecadação de petróleo se deve à combinação de dois fatores. "O crescimento espe-

ctacular de 2011 está associado à alta do preço do barril do óleo e ao aumento da exploração no Estado", aponta Borges.

Dados da Organization of the Petroleum Exporting Countries (Opec) — organização intergovernamental composta por 12 países produtores e exportadores de petróleo — dão conta de que o preço do barril de petróleo aumentou cerca de US\$ 30 em 2011, subindo de US\$ 77,45 para US\$ 107,46.

Já a produção de petróleo cresceu acentuadamente com as explorações na camada do pré-sal, no litoral sul do Estado.

Com isso, explica o economista, todos as cidades do Estado foram beneficiadas, e não apenas os 11 municípios da Zona de Produção Principal (ZPP), que são Anchieta, Aracruz, Fundão, Itapemirim, Linhares, Pitima, Presidente Kennedy, Serra, São Mateus, Vila Velha e Vitória.

"O petróleo figurou não só como importante agente de investimento, como permitiu que as cidades montassem uma reserva financeira", ressalta Borges.

Ele acrescenta que as perspectivas para este ano também são otimistas. "Só no primeiro semestre a arrecadação dos royalties registrou um aumento da ordem de 40% em termos reais, ou seja, já descontada a inflação, que se deu em função do crescimento da produção", salientou.

DISTRIBUIÇÃO DE ROYALTIES E PARTICIPAÇÃO ESPECIAL*

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO 2011	2008	2009	2010	2011
		*EM MILHÕES DE REAIS			
Presidente Kennedy	10.373	86,04	82,994	117,725	184,102
Itapemirim	31.209	22	13,517	23,952	98,052
Linhares	143.509	65,844	32,584	52,782	97,321
Anchieta	24.265	4,398	2,310	23,213	48,524
Aracruz	83.152	38,633	12,844	33,504	36,520
São Mateus	110.454	23,148	14,864	19,128	34,833
Marataizes	34.412	3,314	4,701	7,183	31,863
Serra	416.029	20,658	7,285	16,4	21,452
Vitória	330.528	8,332	3,734	8,301	14,492
Vila Velha	419.854	7,036	3,396	7,545	13,925

FONTE: DADOS SOBRE ROYALTIES DA AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOMASSAS (ANP) E DADOS DA RECEITA CORRENTE DOS BALANÇOS MUNICIPAIS COLETADOS NO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO (TCEES), AINDA NÃO APROVAÇÃO EM PLENÁRIO.

O sabor do dia tem

Sabor de Capel



AVISO IMPORTANTE:
Este produto não deve ser usado em situações de emergência. Em caso de emergência, procure imediatamente o serviço de emergência local (190) ou o serviço de emergência nacional (112). Este produto não deve ser usado em áreas com presença de gases inflamáveis ou explosivos. Consulte o manual de instruções para mais informações.

No Espírito Santo, existem atualmente 145 cooperativas registradas, com cerca de 198 mil cooperados e mais de 20 mil empregos diretos e indiretos, envolvendo aproximadamente 500 mil pessoas. O cooperativismo é um modelo socioeconômico com referenciais de participação democrática, solidariedade, independência e autonomia, que busca a prosperidade conjunta e não a individual. Por sua natureza e particularidades, alia o economicamente viável ao ecologicamente correto e ao socialmente justo!

HABITACIONAL

Construções a preço de custo
Há mais de 43 anos realizando o sonho da casa própria
Responsável pela fundação de importantes bairros da Grande Vitória

2012 ANO INTERNACIONAL DAS COOPERATIVAS

COOPERATIVAS CONSTRUEM UM MUNDO MELHOR



Sistema OCB/ES
OCBES - SESCOOPES

www.ocbes.coop.br
(27) 2125-3200



Espírito Santo



Bom Dia ES



Economista prevê queda no crescimento das cidades capixabas em 2013



Economista prevê queda no crescimento das cidades capixabas em 2013

MAIS INFORMAÇÕES



<http://globotv.globo.com/tv-gazeta-es/bom-dia-es/v/economista-preve-queda-no-crescimento-das-cidades-capixabas-em-2013/2042370/>

10 anos

UMA NOVA IMAGEM. O MESMO OBJETIVO.
FAZER SUA EMPRESA APARECER.

Principal

Geral

Política

Economia

Meio Ambiente

Entretenimento

Saúde

Levamos a chopeira em qualquer evento, casa ou comércio.
27 3362.0251 - 9840.2710

Um ambiente para todos os gostos.
Tele entrega
3362 4694

AGULAN
DE PAULA
Certificada ISO 9001

Economia - segunda-feira, 16 de julho de 2012

Revista divulga municípios que mais investiram

Compartilhe |

Adriana Moreira

O anuário Finanças dos Municípios Capixabas divulgou as cidades que mais investiram em 2011. Ao total foi R\$ 1,2 bilhão, isso representou um crescimento de R\$ 126 milhões com relação ao ano anterior. Em 2008 foi registrado R\$ 1,24 bilhão de investimentos no estado. Os municípios de Anchieta e Itapemirim tiveram um aumento considerável devido os royalties do petróleo.

Em Anchieta, os investimentos somaram R\$ 24,4 milhões, já no ano passado esse montante saltou para R\$ 57,2 milhões. Com isso, o município passou do oitavo para o sexto lugar no ranking. Outra cidade que teve um aumento considerável foi Itapemirim que triplicou passando de R\$ 11,4 milhões para R\$ 35, 4 milhões, antes ocupava a 16ª posição e agora está em 7º lugar no ranking.

Guarapari está em 8º lugar dos 10 municípios que mais investiram em 2011. Foram aplicados cerca de R\$ 35,4 milhões e apesar da colocação houve uma queda de 9,6% comparada o montante de 2010. A capital Vitória foi a 1ª colocada, investindo R\$ 237,7 milhões, que representou um crescimento de 5,1% se comparado ao ano de 2010 e que correspondeu a 17,4% de toda sua despesa.

Essa é a 18ª edição do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, os interessados podem acessar pelo site www.financasdosmunicipios.com.br.

ENQUETE

Você já falou abertamente sobre o perigo das drogas com o seu filho?

- Sim
 Não

[Ver resultados](#)

Receba o boletim da Folha da Cidade

Seu Email:



10 anos

WAGE
Informática
Venda de Impressoras Fiscais
Impressoras de Código de Barras
em até 4X sem juros

GAZETA ONLINE

Curtir 19 mil Seguir

notícias | gazetaesportes | cursos e concursos | divirta-se | vida saudável | eu aqui | blogs | gtv | classificações

violento | prisão | **eleição** | sete | tecnologia

AS CONTAS DAS CÂMARAS

As 10 maiores despesas do Estado *Em milhões R\$*

1º	Serra	26,2
2º	Vitória	22,0
3º	Vila Velha	19,0
4º	Linhares	10,6
5º	Caracica	9,8
6º	Anchieta	8,8

Vereador custa por ano até R\$ 1,5 milhão. Os mais caros estão na Serra

Pela quinta vez seguida, Câmara da Serra tem orçamento mais alto do Estado: R\$ 26,2 milhões anuais. Vitória vem em segundo

FALTOU O PEIXE



Alerta para desperdício de água na Serra

CRIANÇAS NO MMA



Técnicos e atletas comentam vídeo

SABATINA CBN

Sérgio Vidigal (PDT) quer ampliar uso de câmeras no combate à violência

TELEFONIA

Anatel suspenderá venda de chips de Claro, Oi e TIM no Brasil

ZIRIGUIDUM

Definida a data do sorteio da ordem dos desfiles para o carnaval 2013

COPA BRASIL SUB-17

Vasco bate o Flamengo e pega o Atlético-PR na decisão no Sernamby

Buscar ok

publicidade

iPhone Accessories FREE SHIPPING

TELESCOPE 6X ZOOM CAMERA + CASE HOLDER for iPhone 4/4S

Up To 50% OFF

BUY NOW

Min in The Box

- \$11.67
- \$2.39
- \$7.78
- \$12.99

vídeos



Busca OK

14:09
18 de Julho de 2012

Conta alta. Câmara da Serra é a mais cara do Estado

Cada vereador custa por ano R\$ 1,542 milhão à cidade

17/07/2012 - 22h48 - Atualizado em 17/07/2012 - 22h48
A Gazeta

NOTÍCIA [Enviar por e-mail](#)

AAA

foto: Edson Chagas



Raul Cezar Nunes: despesas de R\$ 26,2 milhões

Ednalva Andrade
eandrade@redgazeta.com.br

A Câmara da Serra fechou 2011 com a maior despesa entre os Legislativos municipais do Estado: R\$ 26,2 milhões. Esse valor coloca a Serra pela quinta vez consecutiva no topo do ranking das Câmaras que mais gastam no Espírito Santo, conforme dados da revista Finanças dos Municípios Capixabas 2012.

O custo anual de cada vereador na Serra chega a R\$ 1,542 milhão, dividindo-se o total de gastos pelo número atual de vereadores, 17. A previsão é que o Legislativo serrano aumente ainda mais as despesas a partir de 2013, pois passará a ter 23 vereadores, seis a mais, e o salário deles subirá de R\$ 5,7 mil para R\$ 9,2 mil a partir de janeiro.

No montante gasto pelos vereadores da Serra em 2011 estão incluídos benefícios como: um carro Chevrolet Prisma para cada um; cota de 200 litros de gasolina por mês; direito de contratar até 15 assessores, entre outros.

Desde 2007, a Câmara da Serra é a campeã de gastos no Estado. Segundo o presidente da Casa, Raul Cezar Nunes (PDT), este ano ela receberá R\$ 2 milhões a menos, o que a obrigará a reduzir as despesas.

Entre as 10 Câmaras mais caras em 2011, Vitória ficou com o segundo lugar pela segunda vez consecutiva, com despesas de R\$ 22 milhões. Em seguida vem Vila Velha, com gastos de R\$ 19 milhões. Completam a lista: Linhares, Cariacica, Anchieta, Cachoeiro de Itapemirim, Aracruz, Guarapari e São Mateus.

Já o gasto por habitante é maior em Anchieta, no Sul do Estado, pela terceira vez. O custo anual da Câmara para cada morador da cidade é de R\$ 363,78, considerando a despesa de R\$ 8,8 milhões em 2011 e população de 24.265 habitantes, segundo dados da revista Finanças dos Municípios Capixabas.

foto: Carlos Alberto Silva



Bolão: o segundo maior gasto foi de Vitória

O custo do Legislativo municipal de Anchieta por pessoa é muito acima do registrado nas duas cidades que aparecem na segunda e terceira posições: Divino de São Lourenço (R\$ 133,48) e Mucurici (R\$ 127,9). O custo das Câmaras municipais por capixaba foi de R\$ 59,56, em média, no ano passado.

Justificativas

Para justificar a liderança absoluta da Serra, em termos de despesas, Cezar Nunes alega que o município tem a maior extensão territorial da Grande Vitória e a Câmara é a maior do Estado. "A nossa estrutura requer gasto maior. Estamos construindo um prédio para abrigar novos vereadores", sustenta Nunes.

O presidente da Câmara da Serra alega ainda que R\$ 1,542 milhão "não é o custo por vereador, é para o mandato". Ele afirma que, em 2013, será realizado concurso para servidores e haverá redução no número de assessores por gabinete e de cargos administrativos, mas "para este ano, não tem mais o que fazer". Nunes destaca que os vereadores devolveram o carro no período eleitoral, por determinação da Mesa Diretora.

AS CONTAS DAS CÂMARAS

As 10 maiores despesas do Estado		Em milhões R\$
1º	Serra	26,2
2º	Vitória	22,0
3º	Vila Velha	19,0
4º	Linhares	10,6
5º	Cariacica	9,8
6º	Anchieta	8,8
7º	Cachoeiro	8,6
8º	Aracruz	7,7
9º	Guarapari	5,7
10º	São Mateus	4,8

Fonte: Revista Finanças dos Municípios Capixabas

Os cinco maiores e menores gastos por habitante nas Câmaras		Em R\$
MAIORES		
Anchieta		363,78
D. de São Lourenço		133,48
Mucurici		127,90
Presidente Kennedy		118,99
Muniz Freire		108,04
MENORES		
Colatina		28,05
Cariacica		28,11
Alegre		36,47
Guaçuí		37,83
São Mateus		43,77

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

ELETRICITY.COM

TV LCD 32" H-BUSTER
HBTV-32D05HD

- CONVERSOR DIGITAL
- 2 HDMI • 2 USB
- RECEPÇÃO DE TV A CABO

-De R\$ 959,00-
por **R\$ 799,00** à vista

+ ESPÍRITO SANTO

- 19:01 Interior paulista tem mais cinco mortes por gripe A
- 18:42 Lei de Diretrizes Orçamentárias prevê salário mínimo de R\$ 667,75 no ano que vem
- 18:20 Entidade diz que há 30 órgãos paralisados no País
- 17:41 Acumulada, Mega Sena pode pagar 6 milhões na próxima quarta-feira (18)
- 17:07 Veja como fechou o mercado do café nesta terça-feira (17)

+ RECENTES + lidas + comentadas

- 19:01 Interior paulista tem mais cinco mortes por gripe A
- 18:42 Lei de Diretrizes Orçamentárias prevê salário mínimo de R\$ 667,75 no ano que vem
- 18:20 Entidade diz que há 30 órgãos paralisados no País
- 17:52 Acumulada, Mega Sena pode pagar 6 milhões na próxima quarta-feira (18)
- 17:07 Veja como fechou o mercado do café nesta terça-feira (17)
- 17:06 Menos de 30% dos brasileiros são plenamente alfabetizados, diz pesquisa
- 16:38 Coligação de Serra busca 'efeito Tiririca' na Câmara
- 16:27 Comissão aprova texto-base da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2013

Já a Câmara de Vitória, presidida por Reinaldo Bolão (PT), afirma em nota que as despesas subiram (em 2010 foram R\$ 19,9 milhões) devido à aprovação do plano de cargos e salários para os servidores, da informatização de setores da Câmara e implantação do painel eletrônico, entre outras medidas.

A presidente da Câmara de Anchieta, Dalva da Matta (PDT), alega que o aumento das despesas foi em consequência da "sede moderna", toda informatizada, e a aquisição de equipamentos, além do concurso público feito em 2010 e a criação da Escola do Legislativo.

Festa da música em Domingos Martins

Vai viajar? Antes faça a revisão do seu carro *Págs. 01 e 02*

Como tornar a sua sobremesa mais leve *Pág. 36*



A GAZETA

www.agazeta.com.br

VITÓRIA, QUARTA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 2012 - EDIÇÃO ENCERRADA: 23H - R\$ 1,50

SEU DINHEIRO. CONFIRA OS GASTOS COM O LEGISLATIVO

Vereador custa por ano até R\$ 1,5 milhão

A Câmara da Serra tem o orçamento mais alto do Estado: R\$ 26,2 milhões. A de Vitória fica em segundo lugar *Pág. 19*



Saúde
SUPERBEBÊ DE 5,4 QUILOS EM VILA VELHA *Pág. 5*

SINAL RUIM

Falha no celular pode dar punição para operadora

Ministério Público estuda como exigir mais qualidade no sinal da telefonia celular. *Pág. 28*

PRAIA DO CANTO

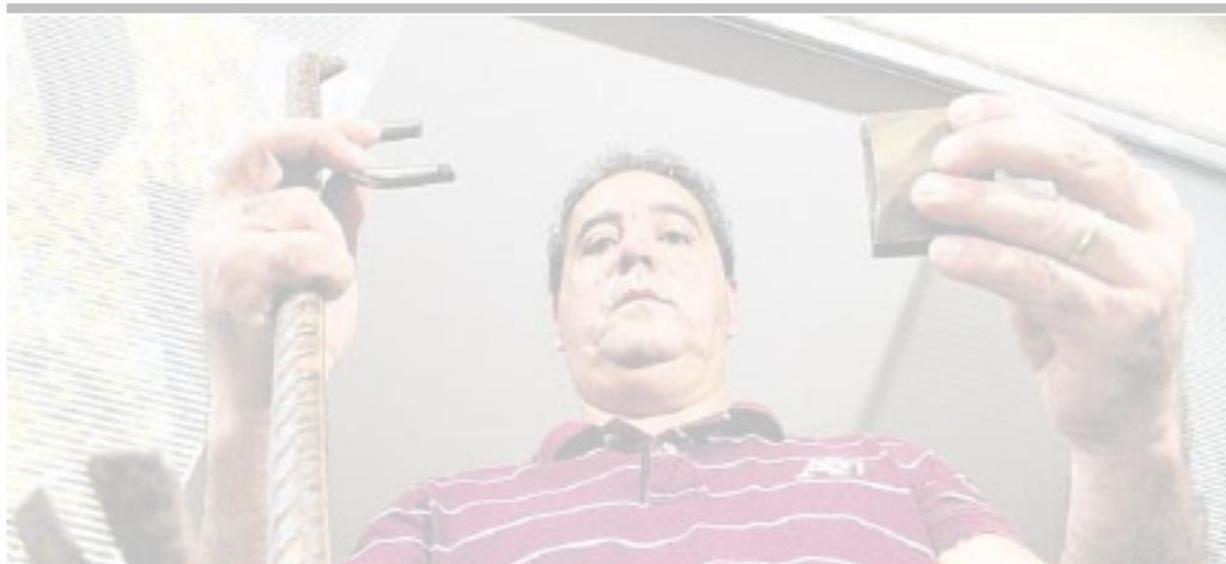
Promotor agora quer proibir rua de lazer

Promotoria de Meio Ambiente pede suspensão de projeto para o Triângulo das Bermudas. *Pág. 3*

QUEIMA DE ARQUIVO?

Caso Cachoeira: policial é morto a tiros em Brasília

O agente da PF Wilton Tapajós havia atuado na Operação Monte Carlo. *Pág. 27*



PRIMEIRO CLIENTE: O ASSALTANTE

O comerciante Luigi Simoni vive uma situação absurda: seu restaurante, na Praia da Costa, ainda nem abriu ao público, e ele já foi assaltado quatro vezes. *Pág. 11*

FOTO: RICARDO MEDEIROS

OPINIÕES DO DIA

COLUNISTAS ▸ **VICTOR HUGO:** Homens dirigem melhor *Pág. 6*
 ▸ **ORLANDO CALIMAN:** A crise e a vez do mercado interno *Pág. 32*
 ▸ **PRAÇA OITO:** Os riscos de reeleição na Assembleia Legislativa *Pág. 20*

DA REDAÇÃO

Quem não gostaria de ler uma entrevista com Cachoeira? *Pág. 2*

ISSN 1677-4240



0721677424043

AGAZETA
 100 Anos
 1912-2012

FALTAM 09 DIAS

Apelo Maston: 0800-010-010

Política.

Assembleia aprova Ficha Limpa

Pelo projeto, está barrada a nomeação de servidor ficha-suja em cargos comissionados do Executivo e do Legislativo. *Pág. 23*

EDITORA:
ANDRÉIA LOPES
alopes@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8332
agazeta.com.br/politica

gazetapolitica

CONTA ALTA CÂMARA DA SERRA É A MAIS CARA DO ESTADO

Cada vereador custa por ano R\$ 1,542 milhão à cidade

EDNALVA ANDRADE
eandrade@redgazeta.com.br

A Câmara da Serra fechou 2011 com a maior despesa entre os Legislativos municipais do Estado: R\$ 26,2 milhões. Esse valor coloca a Serra pela quinta vez consecutiva no topo do ranking das Câmaras que mais gastam no Espírito Santo, conforme dados da revista Finanças dos Municípios Capixabas 2012.

O custo anual de cada vereador na Serra chega a R\$ 1,542 milhão, dividindo-se o total de gastos pelo número atual de vereadores, 17. A previsão é que o Legislativo serrano aumente ainda mais as despesas a partir de 2013, pois passará a ter 23 vereadores, seis a mais, e o salário deles subirá de R\$ 5,7 mil para R\$ 9,2 mil a partir de janeiro.

No montante gasto pelos vereadores da Serra em 2011 estão incluídos benefícios como: um carro Chevrolet Prisma para cada um; cota de 200 litros de gasolina por mês; direito de contratar até 15 assessores, entre outros.

Desde 2007, a Câmara da Serra é a campeã de gastos no Estado. Segundo o presidente da Casa, Raul Cezar Nunes (PDT), este ano ela receberá R\$ 2 milhões a menos, o que a obrigará a reduzir as despesas.

Entre as 10 Câmaras mais caras em 2011, Vitória ficou com o segundo lugar pela segunda vez consecutiva, com despesas de R\$ 22 milhões. Em seguida vem Vila Velha, com gastos de R\$ 19 milhões. Comple-

EDSON CHAGAS



Raul Cezar Nunes: despesas de R\$ 26,2 milhões

AS CONTAS DAS CÂMARAS

As 10 maiores despesas do Estado

Em milhões R\$

1º	Serra	26,2
2º	Vitória	22,0
3º	Vila Velha	19,0
4º	Linhares	10,6
5º	Cariacica	9,8
6º	Anchieta	8,8
7º	Cachoeiro	8,6
8º	Aracruz	7,7
9º	Guarapari	5,7
10º	São Mateus	4,8

Fonte: Revista Finanças dos Municípios Capixabas

tam a lista: Linhares, Cariacica, Anchieta, Cachoeiro de Itapemirim, Aracruz, Guarapari e São Mateus.

Já o gasto por habitante é maior em Anchieta, no Sul do Estado, pela terceira

vez. O custo anual da Câmara para cada morador da cidade é de R\$ 363,78, considerando a despesa de R\$ 8,8 milhões em 2011 e população de 24.265 habitantes, segundo dados da



Bolão: o segundo maior gasto foi de Vitória

Os cinco maiores e menores gastos por habitante nas Câmaras

Em R\$

MAIORES	
Anchieta	363,78
D. de São Lourenço	133,48
Mucurici	127,90
Presidente Kennedy	118,99
Muniz Freire	108,04
MENORES	
Colatina	28,05
Cariacica	28,11
Alegre	36,47
Guaçuí	37,83
São Mateus	43,77

revista Finanças dos Municípios Capixabas.

O custo do Legislativo municipal de Anchieta por pessoa é muito acima do registrado nas duas cidades que aparecem na se-

gunda e terceira posições: Divino de São Lourenço (R\$ 133,48) e Mucurici (R\$ 127,90). O custo das Câmaras municipais por capita-ba foi de R\$ 59,56, em média, no ano passado.

JUSTIFICATIVAS

Para justificar a liderança absoluta da Serra, em termos de despesas, Cezar Nunes alega que o município tem a maior extensão territorial da Grande Vitória e a Câmara é a maior do Estado. "A nossa estrutura requer gasto maior. Estamos construindo um prédio para abrigar novos vereadores", sustenta Nunes.

O presidente da Câmara da Serra alega ainda que R\$ 1,542 milhão "não é o custo por vereador, é para o mandato". Ele afirma que, em 2013, será realizado concurso para servidores e haverá redução no número de assessores por gabinete e de cargos administrativos, mas "para este ano, não tem mais o que fazer". Nunes destaca que os vereadores devolveram o carro no período eleitoral, por determinação da Mesa Diretora.

Já a Câmara de Vitória, presidida por Reinaldo Bolão (PT), afirma em nota que as despesas subiram (em 2010 foram R\$ 19,9 milhões) devido à aprovação do plano de cargos e salários para os servidores, da informatização de setores da Câmara e implantação do painel eletrônico, entre outras medidas.

A presidente da Câmara de Anchieta, Dalva da Matta (PDT), alega que o aumento das despesas foi em consequência da "sede moderna", toda informatizada, e a aquisição de equipamentos, além do concurso público feito em 2010 e a criação da Escola do Legislativo.

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

18 milhões de acessos

Sucesso: Portal Diário do Congresso completa um ano no ar

DC
DIÁRIO DO CONGRESSO
Os Bastidores do Poder on-line

[Câmara](#) [Senado](#) [Câmara](#) [Entrevistas](#) [Artigos](#) [Blogs](#) [Opinião](#) [Partidos Políticos](#)

Página – Jornais | 1ª Página – Revistas | Agenda | Curiosidades | Estamos de Olho | Manchetes | Variedades

Pesquise no DC

Quarta, 18 de Julho de 2012

CUPONS Groupon até 70% de desconto

CONFIRA A OFERTA DO DIA

*Oferta ilustrativa

Câmara da Serra é a mais cara do Espírito Santo

Publicado por Caroline em 18 de julho de 2012 às 13:29 | Comentários 0

0 |
 1 |
 |



Raul Cezar Nunes: despesas de R\$ 26,2 milhões

A Câmara da Serra fechou 2011 com a maior despesa entre os Legislativos municipais do Estado: R\$ 26,2 milhões. Esse valor coloca a Serra pela quinta vez consecutiva no topo do ranking das Câmaras que mais gastam no Espírito Santo, conforme dados da revista Finanças dos Municípios Capixabas 2012.

O custo anual de cada vereador na Serra chega a R\$ 1,542 milhão, dividindo-se o total de gastos pelo número atual de vereadores, 17. A previsão é que o Legislativo serrano aumente ainda mais as despesas a partir de 2013, pois passará a ter 23 vereadores, seis a mais, e o

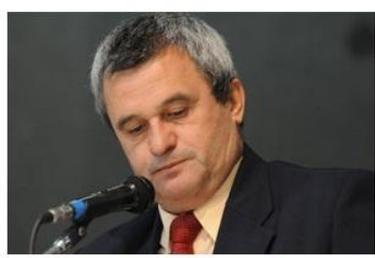
salário deles subirá de R\$ 5,7 mil para R\$ 9,2 mil a partir de janeiro.

No montante gasto pelos vereadores da Serra em 2011 estão incluídos benefícios como: um carro Chevrolet Prisma para cada um; cota de 200 litros de gasolina por mês; direito de contratar até 15 assessores, entre outros.

Desde 2007, a Câmara da Serra é a campeã de gastos no Estado. Segundo o presidente da Casa, Raul Cezar Nunes (PDT), este ano ela receberá R\$ 2 milhões a menos, o que a obrigará a reduzir as despesas.

Entre as 10 Câmaras mais caras em 2011, Vitória ficou com o segundo lugar pela segunda vez consecutiva, com despesas de R\$ 22 milhões. Em seguida vem Vila Velha, com gastos de R\$ 19 milhões. Completam a lista: Linhares, Cariacica, Anchieta, Cachoeiro de Itapemirim, Aracruz, Guarapari e São Mateus.

Já o gasto por habitante é maior em Anchieta, no Sul do Estado, pela terceira vez. O custo anual da Câmara para cada morador da cidade é de R\$ 363,78, considerando a despesa de R\$ 8,8 milhões em 2011 e população de 24.265 habitantes, segundo dados da revista Finanças dos Municípios Capixabas.



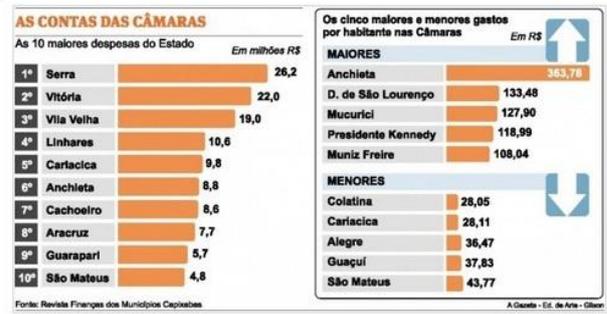
Bolão: o segundo maior gasto foi de Vitória

O custo do Legislativo municipal de Anchieta por pessoa é muito acima do registrado nas duas cidades que aparecem na segunda e terceira posições: Divino de São Lourenço (R\$ 133,48) e Mucurici (R\$ 127,9). O custo das Câmaras municipais por capixaba foi de R\$ 59,56, em média, no ano passado.

Justificativas

Para justificar a liderança absoluta da Serra, em termos de despesas, Cezar Nunes alega que o município tem a maior extensão territorial da Grande Vitória e a Câmara é a maior do Estado. "A nossa estrutura requer gasto maior. Estamos construindo um prédio para abrigar novos vereadores", sustenta Nunes.

O presidente da Câmara da Serra alega ainda que R\$ 1,542 milhão "não é o custo por vereador, é para o mandato". Ele afirma que, em 2013, será realizado concurso para servidores e haverá redução no número de assessores por gabinete e de cargos administrativos, mas "para este ano, não tem mais o que fazer". Nunes destaca que os vereadores devolveram o carro no período eleitoral, por determinação da Mesa Diretora.



Já a Câmara de Vitória, presidida por Reinaldo Bolão (PT), afirma em nota que as despesas subiram (em 2010 foram R\$ 19,9 milhões) devido à aprovação do plano de cargos e salários para os servidores, da informatização de setores da Câmara e implantação do painel eletrônico, entre outras medidas.

A presidente da Câmara de Anchieta, Dalva da Matta (PDT), alega que o aumento das despesas foi em consequência da "sede moderna", toda informatizada, e a aquisição de equipamentos, além do concurso público feito em 2010 e a criação da Escola do Legislativo.



TV DC | TV Senado | TV Câmara | TV Justiça | TV Rede Brasil | TV Cultura | Globo News

Últimas dos Estados

- CE: Presidente do TJ assume governo do Ceará interinamente enquanto Cid viaja ao exterior
- CE: Presidente do TJ assume governo do Ceará interinamente enquanto Cid viaja ao exterior
- PI: Acordo põe fim à paralisação nas obras da Transnordestina no Piauí

Humor Político



Enquete da Semana

Você concorda com o PL (156/12) que visa reduzir o número de deputados federais (de 513 para 300), respeitando a proporcionalidade da população dos Estados e do Distrito Federal?

Sim
 Não
 Talvez

Votar

Resultado parcial...

Estados

- Acre
- Alagoas
- Amapá
- Amazonas
- Bahia
- Ceará
- Distrito Federal
- Espírito Santo
- Goiás
- Maranhão
- Mato Grosso do Sul
- Minas Gerais
- Pará
- Paraíba
- Paraná
- Pernambuco
- Piauí
- Rio de Janeiro
- Rio Grande do Norte
- Rio Grande do Sul
- Rondônia
- Roraima
- Santa Catarina
- São Paulo
- Sergipe
- Tocantins

DC
DIÁRIO DO CONGRESSO

Busca

OK

14:08

31 de Julho de 2012



Nossa opinião

Desprezo às dificuldades

18/07/2012 - 22h56 - Atualizado em 18/07/2012 - 22h56
A Gazeta


[NOTÍCIA](#) | [Enviar por e-mail](#)

AAA

Câmaras municipais gastam como se a economia estivesse esplêndida e não em crise. Na Serra, a despesa atingiu R\$ 26,2 milhões em 2011

O elevado custo funcional do Legislativo é uma questão incômoda na vida política do país. Inúmeras pesquisas expõem esse sentimento. Mas, por certo, a despesa é maior do que o cidadão comum imagina. Na Grande Vitória, a Câmara da Serra gastou R\$ 26,2 milhões em 2011, ou seja, cada um dos 17 vereadores custou R\$ 1,542 milhão.

Essa conta altíssima, bancada pela população, inclui o pagamento de condições que constituem privilégio dos edis ante a situação de quase totalidade dos eleitores. Cada vereador tem à disposição um carro, cota de 200 litros de gasolina por mês, e pode contratar até 15 assessores.

Desde 2007, a Câmara da Serra é a que mais gasta no Estado, mas não é a única altamente dispendiosa. Dados da revista Finanças dos Municípios Capixabas referentes a 2011 mostram que no Legislativo de Vitória as despesas atingiram R\$ 22 milhões, em Vila Velha, R\$ 19 milhões. Esses números transmitem sensação de alheamento das Casas de Leis ao cenário de dificuldades econômicas. Só o Executivo sente a queda de receita resultante da retração de atividades. O Legislativo faz farra de gastos.

A despesa funcional das câmaras também reforça a percepção da sociedade (apontada em pesquisas) sobre a desproporção entre custo e benefício. Em várias delas, tem sido observada ao longo dos anos baixa qualidade na produção. Grande número de projetos aprovados demonstra caráter clientelista. Visa mais a afagar grupos de eleitores do que beneficiar a coletividade.

A atual legislatura caminha para o final, e não há como evitar fatos decepcionantes – como o excesso de gastos nas câmaras e desempenho pífio de mandatos. Mas tem eleição em outubro. É a oportunidade para o cidadão tentar ser mais bem representado nos próximos quatro anos.

Em outubro, serão eleitos 838 vereadores no Espírito Santo. São muitas as chances de acertar e de errar na escolha dos candidatos. O resultado dependerá do interesse do eleitor em pesquisar e buscar informações.

+ ESPÍRITO SANTO

- 22:37** Para sindicato de empresas de telefonia, proibição de venda de celulares prejudica população
- 20:16** MEC prorroga por um dia prazo para matrícula de alunos aprovados em segunda chamada do Sisu
- 19:18** Trabalhadora rural é morta por estrangulamento pelo próprio marido, em Pinheiros
- 18:52** Presidente da CPI diz que 'quadrilha' está em Goiás
- 18:50** Pesquisa: Nozinho Corrêa lidera disputa pela Prefeitura de Linhares



Um local para relaxar e curtir uma das melhores praias do Espírito do Santo!

Assina a Matéria

ASSINA A MATÉRIA
Assessoria de Comunica o da Prefeitura de Itapemirim
Prefeitura Municipal de Itapemirim

Ver todas as matérias de Assessoria de Comunica o da Prefeitura de Itapemirim

Anunciantes Indicados ✓

Mais sobre Geral

O desenvolvimento de Itapemirim atrai grandes investimentos para o Município

.....

Prefeitura inaugura espaço inédito de incentivo ao turismo em Itapemirim

.....

Profissionais da área de saúde de Itapemirim recebem capacita o

.....

Guia Comercial

- Acomoda es
- Alimenta o
- Classificados
- Guia de Compras
- Guia de Serviços
- Saúde e Bem Estar

Menu

- Agende sua Festa
- Fotos e Festas
- Dicionário Maratimba
- Charges
- Artigos
- Busca
- Notícias
- Notícias Regionais
- Notícias + Lidas
- Artigos + Lidos
- Mural de Recados
- Contato
- Equipe

Parceiros

MARATIMBA.COM

Maratimba.com no Facebook

536 pessoas curtiram Maratimba.com.

Roney, Karla, Lucinda, TacYash, Cida, Maricely, Miguel, Walter, Denise, Junior

Plug-in social do Facebook

+ Noticias

Categoria Geral Noticia Atualizada em 18/07/2012 às 15:34:48

O desenvolvimento de Itapemirim atrai grandes investimentos para o Município

Itapemirim segue transformando a realidade da popula o e firmando-se como um Município bem administrado, próspero e em pleno desenvolvimento.



Foto: Divulga o PMI

Nesta quinta, dia 19 de julho, mais uma grande institui o de ensino investir  em Itapemirim. Representantes da Universidade de Vila Velha - UVV - estarão presentes, às 15 horas, no Gabinete do Presidente da Assembleia Legislativa do Espírito Santo, Theodorico Ferraço, para assinatura da compra de terreno de 80 mil m² na Praia da Gamboa, Itaipava/Itaoca, local onde será construido o maior campus universitário avançado do sul do Estado.

Leia Também

- ◆ Mulheres de "canibal de Garanhuns" também passarão por teste de sanidade mental
- ◆ Prefeitura inaugura espaço inédito de incentivo ao turismo em Itapemirim
- ◆ Trânsito da Jones dos Santos Neves recebe melhorias, em Cachoeiro
- ◆ Telecentros de Cachoeiro capacitaram 4 mil em informática
- ◆ Centro de Informa o Turística de Itapemirim será inaugurado
- ◆ Pesca excessiva ameaça 30% das popula es de peixes, afirma ONU

O desenvolvimento econômico de Itapemirim vem atraindo diversos empreendimentos para o Município, que consolida-se a cada dia como a cidade ideal para se investir. Notícias publicadas na m dia nacional confirmam a potencialidade da cidade.

O Jornal A Gazeta publicou na edi o de 11 de julho, um levantamento feito pelo anuário **Finanças dos Municípios Capixabas**, que apontou Itapemirim como o 7^o Município que mais investiu entre as 78 cidades do Estado. A Revista Exame também revelou o potencial de Itapemirim, destacando-o como uma das 10 regiões mais atraentes para novos investimentos do país.

Além disto, recentemente, o Poder Executivo recebeu uma certidão do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, que confirma a regularidade e aprova o das contas da Prefeita Norma Ayub Alves, em todo o seu mandato até a presente data.

Tantos investimentos e visão do futuro atraíram importantes empreendimentos para o Município. Empresas de grande porte Itaoca Offshore e a Edison Chouest, esta com atua o internacional, já adquiriram terrenos para a constru o de dois portos, inclusive para apoio às atividades petrolíferas. A mineradora Vale, também já comprou terreno com proposta de construir uma siderúrgica na região de Itaoca, com capacidade de produ o de 10 milhões de toneladas de a o por ano.

Estes importantes investimentos significam a abertura de mais postos de trabalho. A qualifica o da mão de obra local   uma prioridade da atual administra o, que vem trabalhando para trazer grandes institui es de ensino para o Município, que habilitarão a popula o para ocuparem os diversos empregos que surgirão a partir destes empreendimentos.

A Prefeitura mant m o Polo Presencial da Universidade Aberta do Brasil - UAB, que oferece cursos de gradua o e p s-gradua o em várias áreas. Recentemente, o Município também foi selecionado para receber a Escola Técnica Federal que ofertar  cursos gratuitos de acordo com a demanda da região. Com a vinda da UVV, mais cursos serão oferecidos, com mais op es de escolha.

"Investimos em vários segmentos e a educa o com certeza   uma das prioridades da minha gestão, incentivar e priorizar a mão de obra local também. Com a implanta o da UVV em Itapemirim, da Escola Técnica Federal e já com a Universidade Aberta do Brasil implantada e em pleno funcionamento, continuaremos avançando e   muito gratificante saber que estamos preparando nossos cidadãos para este desenvolvimento", comemorou a Prefeita.

Revista Vip Sul

Clique e Confira!

Cine Via Sul

Clique na imagem para mais informa es sobre o filme.

Anunciantes

CLIQUE E VISITE NOSSA PÁGINA

TELEFONES:
(28) 3532-2527
(28)3532-6534

(28) 3532-6915

Entrega Grátis:
3532-2463

WALMIR
Clique e veja!

FERTILIZANTES

SOESP HERINGER

Capixaba News / Itapemirim / O desenvolvimento de Itapemirim atrai grandes investimentos para o Município.

O desenvolvimento de Itapemirim atrai grandes investimentos para o Município.

Escrito por caroline. Publicado em Itapemirim, Notícias

Tagged: desenvolvimento, Empreendimentos, Instituição, Investimento

Published on julho 19, 2012 com Sem Comentários



Itapemirim segue transformando a realidade da população e firmando-se como um Município bem administrado, próspero e em pleno desenvolvimento.

Nesta quinta, dia 19 de julho, mais uma grande instituição de ensino investirá em Itapemirim. Representantes da Universidade de Vila Velha – UVV – estarão presentes, às 15 horas, no Gabinete do Presidente da Assembleia Legislativa do Espírito Santo, Theodorico Ferraço, para assinatura da compra de terreno de 80 mil m² na Praia da Gamboa, Itaipava/Itaoca, local onde será construído o maior campus universitário avançado do sul do Estado.

O desenvolvimento econômico de Itapemirim vem atraindo diversos empreendimentos para o Município, que consolida-se a cada dia como a cidade ideal para se investir. Notícias publicadas na mídia nacional confirmam a potencialidade da cidade.

O Jornal A Gazeta publicou na edição de 11 de julho, um levantamento feito pelo anuário "Finanças dos Municípios Capixabas", que apontou Itapemirim como o 7º Município que mais investiu entre as 78 cidades do Estado. A Revista Exame também revelou o potencial de Itapemirim, destacando-o como uma das 10 regiões mais atraentes para novos investimentos do país.

Além disto, recentemente, o Poder Executivo recebeu uma certidão do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo, que confirma a regularidade e aprovação das contas da Prefeita Norma Ayub Alves, em todo o seu mandato até a presente data.

Tantos investimentos e visão do futuro atraíram importantes empreendimentos para o Município. Empresas de grande porte Itaoca Offshore e a Edison Chouest, esta com atuação internacional, já adquiriram terrenos para a construção de dois portos, inclusive para apoio às atividades petrolíferas. A mineradora Vale, também já comprou terreno com proposta de construir uma siderúrgica na região de Itaoca, com capacidade de produção de 10 milhões de toneladas de aço por ano.

Estes importantes investimentos significam a abertura de mais postos de trabalho. A qualificação da mão de obra local é uma prioridade da atual administração, que vem trabalhando para trazer grandes instituições de ensino para o Município, que habilitarão a população para ocuparem os diversos empregos que surgirão a partir destes empreendimentos.

A Prefeitura mantém o Polo Presencial da Universidade Aberta do Brasil – UAB, que oferece cursos de graduação e pós-graduação em várias áreas. Recentemente, o Município também foi selecionado para receber a Escola Técnica Federal que ofertará cursos gratuitos de acordo com a demanda da região. Com a vinda da UVV, mais cursos serão oferecidos, com mais opções de escolha.

"Investimos em vários segmentos e a educação com certeza é uma das prioridades da minha gestão, incentivar e priorizar a mão de obra local também. Com a implantação da UVV em Itapemirim, da Escola Técnica Federal e já com a Universidade Aberta do Brasil implantada e em pleno funcionamento, continuaremos avançando e é muito gratificante saber que estamos preparando nossos cidadãos para este desenvolvimento", comemorou a Prefeita.

COMENTÁRIOS

Marcela Amaral em Restaurante Bom Sabor em Marataízes

admin em Pousada Vista Oceânica em Marataízes

admin em Escola de Governo apresentou cronograma de atividades

NAVEGAÇÃO

[Alunos](#) [anchieta](#) [atendimento](#) [Atividades](#)
[bairro](#) [Caminhada](#) [campanha](#)
[capacitação](#) [comunidade](#)
[crianças](#) [cultura](#) [Curso](#) [cursos](#) [Denque](#)
[desenvolvimento](#) [educação](#) [encontro](#)
[escola](#) [escolas](#) [Estrutura](#) [Evento](#)
[investimento](#) [marataízes](#) [Melhorias](#)
[moradores](#) [obras](#) [parceria](#) [praia](#)
[praça](#) [prevenção](#) [Produção](#) [Programa](#)
[Programação](#) [projeto](#) [prática](#)
[Saúde](#) [seminário](#) [show](#) [tratamento](#)
[treinamento](#)




10 anos

UMA NOVA IMAGEM. O MESMO OBJETIVO.
FAZER SUA EMPRESA APARECER.

Principal **Geral** **Política** **Economia** **Meio Ambiente** **Entretenimento** **Saúde**

Levamos a chopeira em qualquer evento, casa ou comércio.
27 3362.0251 - 9840.2710

Um ambiente para todos os gostos.
Tele entrega
3362 4694

AGUIAR DE PAULA
Construindo Sonhos
Certificada ISO 9001

Lobo marinho é encontrado em Guarapari



Foi encontrado na manhã desta terça (17), em Guarapari um lobo marinho. O animal estava na pedra do Siribeira.

Economia - 19/7/2012

Arrecadação do IPTU per capita em Guarapari é a maior do Estado

Valor é de 140,51 por habitante. Cidade também teve a 4ª maior arrecadação do ES em 2011: quase R\$ 15 milhões... [Leia mais](#)

Geral - 18/7/2012

Congresso aprova orçamento para hospital em Guarapari

Essa foi uma das cinco obras prioritárias aprovadas para o ES na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2013... [Leia mais](#)

ENQUETE

Você é doador de sangue?

Sim

Não

[Ver resultados](#)

Receba o boletim da Folha da Cidade

Seu Email:







10 anos

UMA NOVA IMAGEM. O MESMO OBJETIVO.
FAZER SUA EMPRESA APARECER.

Principal **Geral** **Política** **Economia** **Meio Ambiente** **Entretenimento** **Saúde**

Economia - quinta-feira, 19 de julho de 2012

Arrecadação do IPTU per capta em Guarapari é a maior do Estado

Compartilhe |

Gabriely Sant'Ana

Cidade turística, onde várias pessoas optam por adquirir imóveis para alugar ou passar a alta temporada, Guarapari representou a maior arrecadação de IPTU per capta do Espírito Santo em 2011, com um valor R\$ 140,51 por habitante. Já a receita total gerada pelo Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana na cidade foi de cerca de R\$ 15 milhões, sendo a quarta maior do Estado, atrás apenas de Vitória, Vila Velha e Serra.

As informações estão contidas na Revista Finanças dos Municípios Capixabas 18ª edição. Segundo a publicação, a arrecadação do IPTU na cidade ainda representou 10,4% de todo o valor recolhido no Espírito Santo – R\$ 143 milhões. A cidade também teve o maior crescimento com relação ao ano anterior: 22%.

Segundo o diretor da Aequus Consultoria e responsável pela revista, Alberto Borges, esse alto índice vem justamente do fato de que muitas pessoas que pagam o imposto não residem aqui. "O IPTU hoje é um dos maiores geradores de receita para a administração municipal, já que a cidade não possui grandes empresas e a arrecadação com outros impostos, como o ISS e ICMS são quase que inexpressivos na cidade", revelou.

Expansão. A arrecadação do IPTU em Guarapari teve uma grande expansão nos últimos três anos, o que fez o imposto ganhar ainda mais importância na receita corrente da cidade. Em 2008, ele respondia por 5% da receita corrente municipal, já em 2011, esse percentual subiu para 8,1%.

A evolução das receitas geradas pelo IPTU é condicionada a uma série de fatores, como o dinamismo da construção civil, que vai determinar o número de novas construções a serem tributadas, as medidas administrativas, que reforçam a fiscalização, e a capacidade política dos governos municipais em alterar os dois importantes parâmetros do imposto: a alíquota e o valor venal dos imóveis.

Evolução da arrecadação do IPTU em Guarapari

- 2006: R\$ 9,573 milhões
- 2007: R\$ 9,209 milhões
- 2008: R\$ 7,258 milhões
- 2009: R\$ 11,247 milhões
- 2010: R\$ 12,274 milhões
- 2011: R\$ 14,906 milhões

Variação 2011/2010: 22%

IPTU per capta em 2011: R\$140,51 (primeiro no Estado)

Participação na receita corrente 2011: 8,1%

ENQUETE

Você é doador de sangue?

- Sim
- Não

[Ver resultados](#)

Receba o boletim da Folha da Cidade

Seu Email:



Santa Teresa,
terra da boa mesa *Págs. 14 a 19*

VIDA
Sim, homens e
mulheres podem
ser amigos *Pág. 36*

ESPORTES
Fred bate recorde,
e Fluzão atropela
o Bahia *Pág. 46*

AGAZETA

www.agazeta.com.br

VITÓRIA, SEXTA-FEIRA, 20 DE JULHO DE 2012 - EDIÇÃO ENCERRADA: 23H - R\$ 1,50

ANÁLISE. ENSINO DE QUALIDADE PODERIA REDUZIR A VIOLÊNCIA, DIZ PROFESSOR

Preso custa 6 vezes mais que um aluno



O gasto na cadeia
R\$ 2.300,00

Esse é o custo médio mensal com um preso nas unidades do Estado.



O gasto na escola
R\$ 356,00

Esse é o custo médio mensal com um estudante nas escolas das prefeituras.

Os números mostram uma falha histórica nas políticas públicas: falta investir em educação *Pág. 3*

CARREIRA

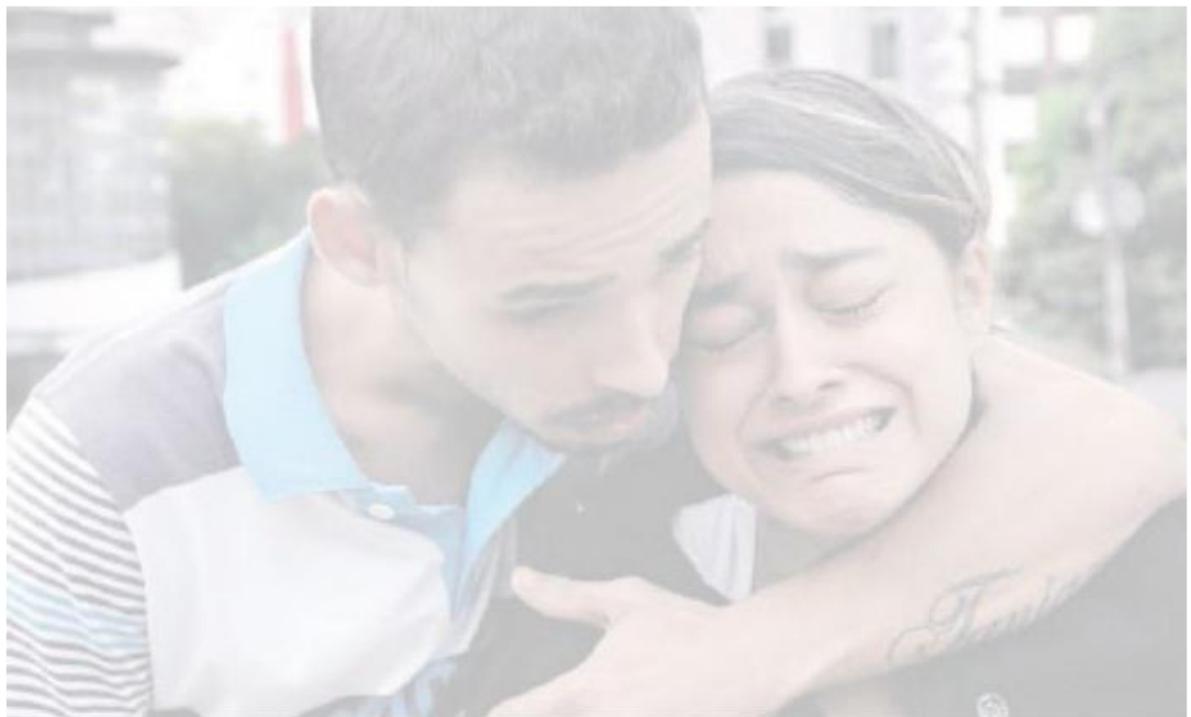
Cursos para trabalhar em porto

UVV vai abrir vagas para qualificar profissionais que atuarão em porto no Sul. *Pág. 26*

CELULAR

TIM vai à Justiça para voltar a vender chips

Empresa afirma que a decisão da Anatel foi baseada em indicadores errados. *Pág. 28*



MENINA DESFIGURADA EM CRECHE

Taniara Negrini, mãe de Leyla, 5 anos, chora pelo grave acidente com a filha. O portão de uma creche de Vitória caiu sobre a menina: "O rosto dela está deformado". *Pág. 4*

FOTO: VITOR JUBIN

AGAZETA
OLÍMPIADAS
2012

FALTAM
07
DIAS

Após Matéria

OPINIÕES DO DIA

COLUMNISTAS ▶ VICTOR HUGO: Pastor cobra horas extras *Pág. 6*
▶ ANGELO PASSOS: O micróbio da inflação e o corte nos juros *Pág. 17*
▶ ILIMAR: Dirceu agora diz que não tinha influência no PT *Pág. 29*

DA REDAÇÃO

O destino de Gabo, um homem que perdeu o seu passado *Pág. 2*



Cidades.

Farmácia
assaltada
26 vezes

O 26º assalto à Farmácia Centro Far, no bairro Araçá, em Linhares, no Norte do Estado, foi registrado na quarta-feira desta semana. *Página 11*

EDITORA:
CINTIA ADVES
cadesa@redgazeta.com.br
TEL: 3321.3445
www.gazeta.com.br/edicao
gostocliente

VALOR GASTO POR MÊS

COM PRESO: R\$ 2.300,00

COM ALUNO: R\$ 356,00

Presidente Kennedy é quem mais investe em estudantes

ROSANA FIGUEIREDO
rfigueiredo@redgazeta.com.br

Os municípios capixabas gastam por mês, em média, R\$ 356 para manter cada estudante em escola pública, seis vezes menos que o governo do Estado aplica para manter uma pessoa presa nas penitenciárias do Espírito Santo — aproximadamente R\$ 2,3 mil por mês.

Dos 78 municípios capixabas, o que mais gasta com Educação é Presidente Kennedy, que destinou em 2011 cerca de R\$ 1,6 mil mensais por aluno. Já Sooretama foi o município que menos empregou recursos nessa área, com um custo mensal unitário de R\$ 263.

Os dados são do anuário **Finanças dos Municípios Capixabas**, que traz os investimentos das cidades capixabas na área da Educação em 2011.

Além do baixo investimento, muitos municípios também sofrem com o emprego equivocado de recursos, acentuando, ainda mais, as diferenças na qualidade de ensino.

REMUNERAÇÃO

“Fala-se que a Educação é prioridade, mas não investe-se em quadro permanente de docentes, atualização permanente de professores e remuneração adequada. Integrada a outras políticas, a Educação poderia reduzir os índices de violência e, consequentemente, os gastos com as prisões”, opina Roberto Garcia Simões, professor da Ufes,

CADEIA E ESCOLA

PRISÕES



O Estado possui cerca de **14,3 mil** pessoas detidas



Custo do preso por mês varia de **R\$ 2,2 mil** a **R\$ 2,5 mil**



Gastos diretos

- Segurança
- Alimentação
- Vestuário
- Educação
- Saúde
- Outros



Gastos indiretos

- Polícia Civil
- Polícia Militar
- Defensoria Pública
- Ministério Público
- Poder Judiciário

ESCOLAS

Nos 78 municípios capixabas, são cerca de **505 mil** alunos



Gastos mensais

Cada aluno custa, por ano, em média, **R\$ 4,2 mil**. Esse custo, por mês, é de **R\$ 356,90**



Mais recursos

Presidente Kennedy foi o município que mais investiu, em 2011, por aluno: **R\$ 1.642,67**



Menos recursos

O município que menos investiu, em 2011, por aluno, foi Sooretama: **R\$ 263,71**

Expansão de gastos com Educação

Em 2011, a maioria das cidades capixabas expandiu em **8,6%** seus gastos

O valor total passou de **R\$ 1,99 bilhão** para **R\$ 2,19 bilhões**

O aumento mais expressivo foi de:

1 Pres. Kennedy	88,3%
2 Anchieta	32,6%

Redução de gastos com Educação

Oito municípios diminuíram seus gastos

- Alegre
- Conceição da Barra
- Mucurici
- Ponto Belo
- Serra
- Itarana
- São G. da Palha
- Jerônimo Monteiro

A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

TEMPO INTEGRAL

“Em bairros onde há alta vulnerabilidade de jovens, a escola em tempo integral é fundamental para dar a eles outras opções”

ROBERTO SIMÕES
Professor da Ufes especialista em políticas públicas

especialista em políticas públicas.

Apesar da diferença de valores, a publicação mostra que a maioria das cidades capixabas expandiu em 8,6% seus gastos com Educação em 2011, em relação ao ano anterior. O valor total investido por todas as cidades do Espírito Santo passou de um total de R\$ 1,99 bilhão para R\$ 2,19 bilhão.

Por outro lado, é significativo o número de municípios que tiveram baixos investimentos, como Cariacica, Viana, Guarapari e Ibatiba. “Hoje, todos os municípios investem, pelo menos, 25% do recurso bruto em Educação. Mas, apesar de investirem grande parte dos recursos na área, o valor por aluno ainda é muito baixo”, explica a economista e editora do anuário, Tânia Vilella.

Para Tânia, essas distorções vem do sistema de transferência de recursos para os municípios capixabas, que não beneficia as cidades populosas e com base restrita de arrecadação, com economias pouco dinâmicas.

ANÁLISE

Investimento X qualidade do ensino

“O alto investimento em Educação não possui uma relação direta com a melhoria da qualidade do ensino. O município de Presidente Kennedy, por exemplo, é o que mais investe, mas tem tido desempenho no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) muito baixo. Contudo, recurso financeiro aplicado em áreas prioritárias, com certeza, contribuirá para a melhoria da Educação. Logo, dinheiro bem investido é que é condição para uma Educação de

qualidade. Hoje, todos os municípios obedecem a preceitos que preveem a aplicação mínima de 25% da receita bruta na Educação. Porém, a grande questão é a efetividade da aplicação dos recursos. Desse modo, é urgente que os gestores acompanhem e avaliem os gastos para saber se estão sendo empregados em áreas prioritárias e atendendo às demandas de cada localidade.

CLEONARA SCHWARTZ
DOUTORA EM EDUCAÇÃO E PROFESSORA DO PPGE/UFES

Secretário de Justiça contesta comparação

“O secretário estadual de Justiça, Ângelo Roncalli, reconhece que gasta-se mais com um preso do que com um estudante. Contudo, Roncalli destaca que a comparação confronta dados distintos e não considera condições importantes.

“É muito difícil fazer essa comparação, por uma questão de lógica. Um preso fica sob a custódia do Estado 24 horas por dia, durante 365 dias por ano. Já um estudante, passa apenas algumas horas do dia na escola”, explica o secretário.

De acordo com Roncalli, o custo médio mensal de um interno do sistema prisional do Estado é de R\$ 2,3 mil. “Se considerarmos os gastos indiretos (polícias Civil e Militar, Defensoria Pública, Ministério Público e Poder Judiciário), esse valor supera R\$ 2,3 mil. Apesar disso, esse valor segue a média dos outros Estados brasileiros”, diz ele.

Roncalli insiste que a questão mais importante não é o valor gasto com presos, mas as formas de se evitar que as pessoas cheguem às cadeias.

ESPECIAIS

Capa

Notícias

Oferecimento:



Educação

Valor gasto por mês com preso: R\$ 2.300,00 e com aluno: R\$ 356,00

20 de Julho de 2012 • Comentários

Compartilhar: f t

Anúncios Google Educação Orçamento Gastos Valor SAUDE



(Foto: Reprodução)

Os municípios capixabas gastam por mês, em média, R\$ 356 para manter cada estudante em escola pública, seis vezes menos que o governo do Estado aplica para manter uma pessoa presa nas penitenciárias do Espírito Santo – aproximadamente R\$ 2,3 mil por mês.

Dos 78 municípios capixabas, o que mais gasta com Educação é Presidente Kennedy, que destinou em 2011 cerca de R\$ 1,6 mil mensais por aluno. Já Sooretama foi o município que menos empregou **recursos** nessa área, com um custo mensal unitário de R\$ 263.

Os dados são do anuário **Finanças dos Municípios Capixabas**, que traz os investimentos das cidades capixabas na área da Educação em 2011.

Além do baixo investimento, muitos municípios também sofrem com o emprego equivocado de recursos, acentuando, ainda mais, as diferenças na qualidade de ensino.

Remuneração

"Fala-se que a Educação é prioridade, mas não investe-se em quadro permanente de docentes, atualização permanente de professores e remuneração adequada. Integrada a outras políticas, a Educação poderia reduzir os índices de violência e, conseqüentemente, os gastos com as prisões", opina Roberto Garcia Simões, professor da Ufes, especialista em políticas públicas.

Apesar da diferença de valores, a publicação mostra que a maioria das cidades capixabas expandiu em 8,6% seus gastos com Educação em 2011, em relação ao ano anterior. O **valor** total investido por todas as cidades do Espírito Santo passou de um total de R\$ 1,99 bilhão para R\$ 2,19 bilhão.

Por outro lado, é significativo o número de municípios que tiveram baixos investimentos, como Cariacica, Viana, Guarapari e Ibatiba. "Hoje, todos os municípios investem, pelo menos, 25% do **recurso** bruto em Educação. Mas, apesar de investirem grande parte dos recursos na área, o valor por aluno ainda é muito baixo", explica a economista e editora do anuário, Tânia Vilella.

Para Tânia, essas distorções vem do sistema de transferência de recursos para os municípios capixabas, que não beneficia as cidades populosas e com base restrita de arrecadação, com economias pouco dinâmicas.

Secretário de Justiça contesta comparação

O secretário estadual de Justiça, Ângelo Roncalli, reconhece que gasta-se mais com um preso do que com um estudante. Contudo, Roncalli destaca que a comparação confronta dados distintos e não considera condições importantes.

"É muito difícil fazer essa comparação, por uma questão de lógica. Um preso fica sob a custódia do Estado 24 **horas** por dia, durante 365 dias por ano. Já um estudante, passa apenas algumas horas do dia na escola", explica o secretário.

De acordo com Roncalli, o custo médio mensal de um interno do sistema prisional do Estado é de R\$ 2,3 mil. "Se considerarmos os gastos indiretos (polícias Civil e Militar, Defensoria Pública, Ministério Público e Poder Judiciário), esse valor supera R\$ 2,3 mil. Apesar disso, esse valor segue a média dos outros Estados brasileiros", diz ele.

Roncalli insiste que a questão mais importante não é o valor gasto com presos, mas as formas de se evitar que as pessoas cheguem às cadeias.

NOVIDADES NO E-MAIL

Cadastre-se e receba novidades semanais

Cadastrar

CURSO PARA CONCURSO aprova concursos

POLÍCIA CIVIL ESPÍRITO SANTO

Salários de até **R\$ 2.767,78**

Comece a Estudar Hoje! A partir de **12X R\$ 19,99**

aprovaconcursos.com.br

NOTÍCIAS RELACIONADAS

Ameaça Trabalhadores da construção civil ameaçam fazer nova greve

Crédito Rural Mais de R\$ 700 milhões em investimentos para agricultores

Previdência Social Aposentadoria não vai mudar tão cedo

Fiscalização PM e guarda vão fazer blitz na balada

Jogo do bicho Criminalizar ou liberar de vez?

Energia Contas terão queda de até 10%

Faça mestrado ou doutorado na Argentina. Aulas em janeiro e julho.

Inscreva-se já! 0800 052 8800

ESUS ESCOLA SUPERIOR DE JUSTIÇA

Cariacica é cidade da Grande Vitória que mais investiu em educação no ES

Presidente Kennedy, Cariacica, Anchieta, Vitória e Aracruz foram destaques em 2011, segundo o anuário Finanças dos Municípios Capixabas

Curtir 3

Dados divulgados pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas revelaram que em 2011 as cidades do Espírito Santo expandiram em 8,6% seus gastos com a Educação, em relação ao ano anterior, passando de R\$ 1,99 bilhão para R\$ 2,19 bilhões. Foi o segundo ano consecutivo de aumento das aplicações de recursos na área, após o encolhimento de 2009, devido ao impacto da crise financeira mundial.

Entre os 78 municípios capixabas, Presidente Kennedy, localizado no Extremo Sul do Estado, foi o que apresentou o maior crescimento nesse item, tanto em termos absolutos (R\$ 20,6 milhões) quanto relativos (88,3%). De acordo com Alberto Borges, economista e editor da publicação, o aumento foi bastante expressivo. "Isso ocorreu por conta do crescimento das receitas provenientes dos royalties do petróleo", explicou.

Além de Presidente Kennedy, Cariacica (R\$ 13,8 milhões), Anchieta (R\$ 12,4 milhões), Vitória (R\$ 12,3 milhões) e Aracruz (R\$ 10,5 milhões) também tiveram incrementos expressivos nas despesas absolutas e estão entre os cinco primeiros no ranking. Em termos relativos, as maiores expansões ficaram com Apiacá (30,9%), Ecoporanga (28,3%), Itapemirim (27,7%), Ibitirama (27,6%) e Afonso Cláudio (26,1%).

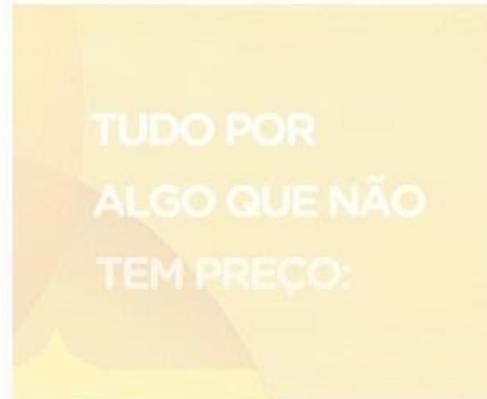
De acordo com o anuário, apenas oito municípios do Espírito Santo diminuíram seus gastos com Educação, em relação a 2010. São eles: Alegre, Conceição da Barra, Mucurici, Ponto Belo, Serra, Itarana, São Gabriel da Palha e Jerônimo Monteiro, cujas reduções variaram de R\$ 6,1 milhões a R\$ 29,5 mil.

Gasto por aluno

O anuário Finanças dos Municípios Capixabas divulgou ainda que o gasto médio com Educação por aluno em 2011 foi de R\$ 4.282,82, valor 8% maior que o do ano anterior. No ranking, Presidente Kennedy também ocupa a primeira posição, com R\$ 19.712,10 investidos, seguido por Anchieta (R\$ 9.462,35), Alegre (R\$ 6.802,88), Divino de São Lourenço (R\$ 6.738,62) e São Domingos do Norte (R\$ 6.713,13).

Por outro lado, as últimas posições do ranking foram ocupadas por Sooretama (R\$ 3.164,62), Guarapari (R\$ 3.168,80), Viana (R\$ 3.318,11), Cariacica (R\$ 3.405,79) e Ibatiba (R\$ 3.447,24), que apresentaram os menores investimentos.

Borges destacou que os recursos aplicados por aluno estão ligados a dois fatores: receita corrente per capita e número de matrículas na rede municipal de ensino. "Dessa forma, cidades com níveis de receita corrente per capita mais elevados ou com reduzido número de alunos matriculados na rede municipal, tendem a ter maiores despesas com estudantes", disse o economista.



TÓPICOS RECENTES

- Começa nesta sexta o 3º Festival de Música Popular Cidade de Vitória
- Começa venda do 2º lote de ingressos para o Espírito Elétrico
- The Fevers faz apresentação no Espírito Santo em agosto
- Sicoob ES registra lucro de R\$ 54,3 milhões no 1º semestre
- Estudante perde 40kg em 10 meses apenas com reeducação alimentar
- Vitória Basquete ficará de fora do NBB, mas mantém participação na LDB
- Manutenção da Cesan paralisa abastecimento em Praia de Itaparica e Itapoã (Vila Velha) na quinta
- Grevistas da Ufes fecham prédio da reitoria
- Amamentação protege as mães de doenças do coração, diz estudo
- Congresso terá de decidir como distribuir R\$ 50 bilhões aos estados

Encontre-nos no Facebook

facebook



1,589 pessoas curtiram Jornal ES Hoje.



Plug-in social do Facebook

COMENTÁRIOS

- Ildébrando em Andressa Mendonça, mulher de Cachoeira, vai depor à CPI no início de agosto
- Ildébrando em Estado dos apóstatas: 5 prefeitos



Colunistas



Serra é a segunda cidade que mais investiu em 2011

A cidade embora tenha investido contou com desaceleração de 6,4% devido a crise econômica mundial

HELIOMARA MULULLO

A Serra é a segunda cidade que mais investiu no Espírito Santo. Mas mesmo obtendo o excelente posicionamento no ranking geral dos municípios a cidade experimentou queda de receita em 2011. Isso se deve ao impacto da crise econômica em sua receita. Esse resultado está presente na 18ª edição, o anuário Finanças dos Municípios Capixabas, publicado pela Aequus Consultoria.

O anuário apontou que as cidades do Espírito Santo investiram em 2011 um montante total de R\$ 1,21 bilhão, um crescimento de R\$ 126 milhões se comparado ao valor do ano anterior. Essa marca se iguala ao recorde registrado em 2008, quando foram aplicados R\$ 1,24 bilhão.

Ocupando a primeira colocação no ranking, Vitória investiu em 2011 um montante de R\$ 237,7 milhões, um aumento de 5,1% se comparado com 2010 e que correspondeu a 17,4% de toda sua despesa. Vila Velha ficou praticamente estável, ao investir R\$ 115,8 milhões em 2011 contra R\$ 119,6 milhões registrado no ano anterior. "Vitória como Cariacica têm mantido seus investimentos em patamares elevados desde 2007", avaliou Alberto Borges, economista e editor da publicação.



Para Borges a influência da crise econômica impactou diretamente os investimentos das cidades capixabas

Já Guarapari e Serra tiveram queda nos investimentos. Mesmo mantendo um nível elevado para seu padrão histórico, a Cidade Saúde aplicou R\$ 35,4 milhões, um recuo de 9,6% se comparado com o ano de 2010. A Serra desacelerou em 6,4%, somando um valor de R\$ 132,7 milhões.

Borges ressaltou que, no caso específico da Serra, se-

gunda colocada no ranking geral dos municípios capixabas, a queda se deve ao impacto da crise econômica em sua receita aliado à maturação das realizações dos anos anteriores.

Os interessados podem acessá-la também pelo site www.financasdosmunicipios.com.br.

Confira o ranking dos investimentos:

As 10 cidades que mais investiram em 2011		
Posição	Município	Investimentos (R\$)
1º	Vitória	237.731.671,07
2º	Serra	132.719.312,67
3º	Vila Velha	115.848.048,19
4º	Cariacica	66.732.393,99
5º	Linhares	60.053.338,59
6º	Anchieta	57.189.517,57
7º	Itapemirim	35.383.784,11
8º	Guarapari	35.355.541,78
9º	Cachoeiro de Itapemirim	31.224.280,38
10º	Presidente Kennedy	26.515.324,19

Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas /Aequus Consultoria

Mec Show de 24 a 27 deste mês

O setor metalmeccânico hoje representa 17% do PIB capixaba, sendo responsável pela movimentação de R\$ 8 bilhões por ano e pela geração de 30 mil empregos diretos.

A força do setor será demonstrada na Mec Show 2012 entre os dias 24 e 27 de julho,

no Pavilhão de Carapina, no Espírito Santo. A feira é voltada exclusivamente para os profissionais do setor. Os interessados em participar poderão antecipar a sua inscrição pelo site www.mecshow.com.br. O funcionamento da feira é das 14 às 21h. (acesso até as 20h).

Cursos de graça - Estão abertas as inscrições para os cursos de inglês básico, espanhol e informática básica. Os interessados devem ter mais de nove anos de idade e residir na Serra. As inscrições são feitas no departamento de qualificação da Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda da Prefeitura da Serra (Seter), localizado no PróCidadão, em Portal de Jacaraipe, até o próximo dia 20 e podem ser feitas das 8 às 17 horas.

Quitutes à moda serrana fazem a mesa dos capixabas

Receitas de dona de casa, moradora de Chácara Parreiral, caem no gosto dos serranos

HELTON CARVALHO
FRELÂNGER

Toque especial no tempero e prazer pela culinária são alguns dos ingredientes usados pela dona de casa Hanna Aparecida Alves que têm conquistado o paladar dos capixabas. A habilidade na cozinha e o sucesso dos pratos fizeram da dona de casa uma empreendedora do ramo alimentício. Suas receitas que, antes eram apenas saborizadas por amigos e familiares, hoje rompem fronteiras e são comercializadas para todo o Estado. Por encomenda, as delícias como bolos, doces e salgados para festas, folhados

e mini pizza são vendidos por encomenda.

"Amo cozinhar tenho prazer em ver meus pratos serem consumidos. Comecei em São Paulo e hoje trouxe para a Serra um aperitivo gostoso, uma forma diferente de se cozinhar", revela.

Há 12 anos morando na Serra a empreendedora que já foi subgerente de loja confessa que largou a função para se dedicar a cozinha. Auto-ditada Hanna Aparecida que aprendeu seus pratos assistindo programas culinários destaca que entre o carro chefes estão o empadão e a coxinha de frango, preparados com uma massa diferenciada. "Com os anos fui aprimorando as técnicas e hoje tenho uma receita especial, uma forma diferenciada de preparar a massa, o que a deixa mais macia e saborosa", explica.

Sem revelar os truques culinários Hanna Aparecida Alves trabalha em casa e recebe encomendas todos os dias da semana.

Serviço:

Encomendas: Hanna Aparecida Alves
(027) 3241-5806 ou 8152-5788
Rua Gustavo Barroso, nº 401, bloco M, apt 304, conjunto Residencial Jardim Limoeiro. Bairro: Chácara Parreiral

Opções de apartamentos na Serra em novo feirão de imóvel

Foco dos grandes lançamentos imobiliários, a região de Laranjeiras, na Serra, é um dos principais destaques do Fim de Semana do Imóvel, que acontece entre os dias 13, 14 e 15 de julho, no Centro de Convenções de Vitória.

Reunindo opções de empreendimentos nos perfis econômicos, médio e alto padrão, o local, assim como os demais endereços da Serra, contemplará o público com a oferta de lançamentos, imóveis em construção e prontos para morar na cidade.

No estande da Cyrela/Living, os visitantes encontrarão sugestões de apartamentos de três e quatro quartos, na Avenida Norte Sul, em Laranjeiras, como também residências econômicas de dois e três dormitórios em Portal da Manguinhos.

Já a Morar Construtora apresentará o seu conceito de condomínio clube durante o evento. Quem visitar o espaço de vendas da empresa poderá financiar apartamentos e casas nos bairros Colina de Laranjeiras e Residencial Vista do Mestre.

Serviço:

Fim de Semana do Imóvel da Lopes
Quando: de 13 a 15 de julho
Horário: sexta das 12h às 21h. Sábado e domingo das 9h às 21h
Local: Centro de Convenções de Vitória

COMUNICADO

"Clodomir Camilo" torna público que obteve do IEMA, através do processo nº 54746221, licença LU nº 140/11, para transporte de produtos perigosos, localizado na rua Dom Bosco, nº 04, Campinho da Serra, Serra-ES.

Até cinema 6D em novo bufê infantil da cidade.

Página 12



A GAZETA

SERRA

www.agazeta.com.br

DOMINGO, 22 DE JULHO DE 2012 - EDITORA: Andréa Pirajá - apiraja@redegazeta.com.br

LARANJEIRAS. GASTOS DE MAIS DE R\$ 1 MIL

Calçada cidadã é destruída por obras

Comerciantes que fizeram a calçada estão revoltados porque a prefeitura destruiu tudo para construir um novo calçamento.



RICARDO MEDEIROS

Corretor Marcelo Xibbe: "A obra espanta os clientes"

Página 3

BELA DA SERRA FERNANDA LEVA O TÍTULO DE MISS ES

Página 11



DIVULGAÇÃO

NAS AVENIDAS

Pontos de ônibus vão receber novos abrigos

A partir de agosto, serão 273 novos equipamentos que terão área para cadeirantes. *Página 2*

Movimente-se
ESCOLAS DE DANÇA ATRAEM CADA VEZ MAIS ALUNAS

Página 9



ANUÁRIO

Educação e Saúde lideram investimentos

Na Saúde foram investidos R\$ 151 milhões. Já na Educação, R\$ 239 milhões. *Página 5*

CONCURSO

Cidade abre contratação para 23 médicos

São 15 vagas para clínicos e oito para ginecologistas. Inscrições vão até o dia 3. *Página 10*

ANUÁRIO FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS CAPIXABAS

Educação e saúde lideram investimentos

Enquanto na Saúde houve aumento de 7,3%, na Educação houve redução de 2,4%

▲ GUILHERME SILVA
gusilva@redgazeta.com.br

A Serra é a segunda cidade que mais investe no Espírito Santo. De acordo com dados do anuário Finanças dos Municípios Capixabas o município investiu R\$ 132.719,3 milhões no último ano. Desse total as áreas de Educação e Saúde foram as que mais receberam aplicações de recursos financeiros.

Na área da Saúde foram investidos R\$ 151.521,4 em 2011. Comparado ao ano anterior, quando foram investidos R\$

QUEDA

6,4 %

Foi o percentual que a cidade investiu a menos, em relação a 2010, segundo o anuário

141.192,2, houve um aumento de 7,3%.

“O que observamos é que os gastos na área de Saúde não param de crescer. A questão da saúde na agenda municipal é algo que preocupa os moradores”, explica Alberto Borges, economista e editor do anuário.

Borges ainda ressalta que mesmo na época da crise financeira de 2008, que afetou todo o país, e que resultou no abatimento da receita, a cidade continuou investindo na área. “O aumento de 7,3% é um percentual muito expressivo”, afirma.

EDUCAÇÃO

Já na área de Educação houve uma pequena redução de 2,4% entre os dois últimos anos. Em 2010 foram investidos R\$ 245.118,3 milhões. Já no ano seguinte foram investidos R\$ 239.036,2.

“Os dados mostram que na cidade não houve uma queda de recursos nessa área. Quando há



Educação: crescimento expressivo nos últimos anos, seguido de estabilidade

uma retração (-2,5%), significa que os dados estão relativamente instáveis. Percebe-se que houve um crescimento expressivo nos últimos anos e se estabilizou”, afirma o economista.

No ranking dos municípios, a Serra tem o segundo maior orçamento na área e também é o segundo que

mais gasta, perdendo apenas para Vitória.

CRISE

Segundo Alberto Borges, no caso específico da cidade, a queda de receita se deve ao impacto da crise econômica aliado à maturação das realizações dos anos anteriores.

“A crise financeira de

2008 afetou pesado a receita da cidade. Houve uma desaceleração muito grande no município, o que afetou o volume de investimentos. Mesmo com essa queda a cidade manteve os investimentos nos últimos anos”, explica. Comparado ao ano passado houve uma queda de 6,4% nos investimentos.



“A crise financeira afetou a receita da cidade. Houve uma grande desaceleração no município. Mesmo com essa queda, a cidade manteve o volume de investimentos”

—
ALBERTO BORGES
ECONOMISTA E
EDITOR DO ANUÁRIO

RAIO-X NA CIDADE

Saúde

▼ Aumento de recursos

▼ A Saúde recebeu, em 2011, R\$ 151.521,4 milhões em recursos - 7,3% a mais que 2010

Educação

▼ Estável

▼ A Educação recebeu, em 2011, R\$ 239.036,2 milhões em recursos - 2,5% a menos que o ano passado. Mesmo com a queda, a área se manteve instável

Investimentos

▼ Segundo lugar

▼ O município foi o

segundo no Estado em investimentos. Foram R\$ 132.719,3 milhões em 2011

Investimentos da prefeitura

▼ Saúde

▼ Em 2011 foram investidos na área de saúde 19,2% da receita do município. Para 2012 a previsão é que sejam investidos 21% da receita

▼ Educação

▼ Em 2011 foram aplicados R\$ 246.268.249,56, o que representa 28,43% da receita do município

▼ Obras previstas

para 2012 na Educação

▼ Estão previstas a construção de quatro Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis) e seis escolas de Ensino Fundamental

▼ Inauguração

▼ Para 2012 estão previstas 12 obras para serem inauguradas

▼ Em 2011

▼ Ano passado foram seis unidades de ensino entregues e oito unidades passaram por reforma ou ampliação

Área de urgência foi ampliada, diz prefeitura

▲ De acordo com a Prefeitura da Serra, a Saúde tem sido uma das prioridades na atual administração. “Desde 2009 estamos buscando trazer para o município o que o cidadão busca no sistema de saúde. É uma das prioridades”, afirma o secretário de Saúde, Silvani Pereira.

Segundo o secretário,

no ano passado 19,2% da receita do município foi para investimentos na área de saúde. Para 2012 a previsão é que sejam investidos 21%.

“Mesmo com a situação crítica gerada pela crise financeira e queda nas exportações, não abrimos mão de investir”, diz.

Silvani destaca a ampliação

da área de urgência, como o funcionamento da Unidade de Pronto-Atendimento (UPA) de Carapina, que no primeiro ano atendeu 200 mil pacientes. E as construções das UPAS de Serra-Sede e Castelândia.

“Também investimos na infraestrutura física dos pronto-socorros, no atendimento dos dependentes químicos, construção do Centro de Atenção Psicossocial e no prontuário eletrônico, agilizando o atendimento”, ressalta.

Construção e reformas de unidades de ensino

▲ A área de Educação, que teve investimento instável nos últimos anos, segundo dados do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, também é prioridade na atual administração, garante a secretária de Educação, Márcia Lamas. “Em nenhum momento deixamos de investir na

Educação”, afirma.

De acordo com Lamas em 2011 foram aplicados R\$ 246.268.249,56, o que representa 28,43% da receita do município.

“Além da construção de novos centros infantis, reforçamos a formação de professores e de programas específicos”, conta a secretária.

Em 2011 foram entregues seis unidades de ensino e oito unidades passaram por reforma ou ampliação. Para 2012 estão previstas a construção de quatro Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis) e seis escolas de ensino fundamental.

A rede de ensino do município conta com 62.500 estudantes, da educação infantil, ensino fundamental regular e educação de jovens e adultos.

Cantinho certo para quem gosta de botecar.

Página 12



A GAZETA

VILA VELHA

www.agazeta.com.br

DOMINGO, 22 DE JULHO DE 2012 - EDITORA: Andréa Pirajá - apiraja@redegazeta.com.br

NAS RUAS. MENORES TAMBÉM SÃO OBRIGADAS A DISTRIBUIR DROGAS

Crianças aliciadas para a prostituição

As vítimas têm entre 9 e 13 anos, e costumam ficar na orla de Itaparica das 21 às 23 horas. Polícia investiga denúncia de que há um aliciador. Páginas 6 e 7

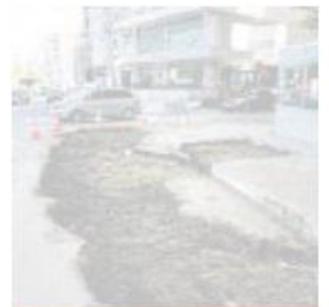


DIVULGAÇÃO

PROGRAMA NUTRIR

Merenda mais saudável para 800 alunos

Projeto da Nestlé que visa a prevenir a desnutrição e a obesidade será levado a escolas rurais. Página 2



Praia da Costa
OBRAS DA CESAN PARA TROÇA DE REDE SÓ VÃO TERMINAR EM 2013. Página 3

ANUÁRIO

Saúde lidera investimentos feitos na cidade

O município foi o que mais adicionou recursos à pasta em 2011, em todo o Estado. Página 5

Miss ES. Os destaques da Vila

As candidatas da cidade Juliana Ribeiro e Karina Brandão mandaram bem no Miss Espírito Santo: ficaram em segundo e em terceiro lugar no concurso. Página 11

FINANÇAS DOS MUNICÍPIOS

DIVULGAÇÃO



Pelos dados do Anuário Finanças dos Municípios Capixabas, cidade investiu R\$ 16,8 milhões na saúde em 2011, 20% a mais que em 2010

Saúde lidera investimentos feitos na cidade em 2011

Mas nem tudo é festa. Dados mostram que Vila tem a 12ª pior renda per capita do Estado

CRISTIANA EUCLYDES
ceuclydes@redgazeta.com.br

Mesmo com uma das menores receitas do Estado e com a 12ª pior renda per capita, o município de Vila Velha conseguiu manter, por dois anos consecutivos, um alto índice de investimentos públicos.

O dado mais surpreendente, divulgado no Anuário Finanças dos municípios Capixabas, destaca a cidade como a que mais adicionou recursos à Saúde no ano passado em todo o Estado - R\$ 16,8 milhões -, 20% a mais que no ano anterior.

De acordo com Alberto Borges, economista e editor do anuário, isso reflete a prioridade que a administração deu ao setor e também a pressão que sofre da população. "A demanda reprimida pelo serviço é muito grande".

Além disso, é uma demanda crescente, ao contrário da Educação, que tende a se estabilizar. A rede municipal de ensino conta com cerca de 41,7 mil alunos, número que era de 42,6 mil no ano anterior e 43 mil há quatro anos.

O economista aponta que a tendência é de que essa faixa se repita nos próximos anos. Em Educação, os gastos também cresceram, mas foram menos ex-

AJUDA



"Vila Velha sustentou os investimentos, pois teve muita participação de recursos externos"

ALBERTO BORGES
Economista

pressivos, 5,5%.

INVESTIMENTOS

Também chama a atenção o fato do município manter, por dois anos seguidos, grandes investimentos. No ano passado, foram R\$ 115,8 milhões. Em 2010, R\$ 119,6 milhões.

Os valores se referem à aplicação de recursos que se incorporam ao patrimônio do município, como a construção de escolas, pavimentação de ruas e demais obras de infraestrutura urbana.

O economista aponta que a cidade sustentou os altos níveis porque teve muita participação de recursos externos, tanto do governo do Estado quanto da União. Eles representam 36%.

RAIO-X

Saúde

▼ Recursos

▼ A Saúde recebeu, em 2011, R\$ 16,8 milhões em recursos - 20,4% a mais que 2010

Educação

▼ Estável

▼ Os gastos cresceram pouco, 5,5%. Mas a demanda é estável

Investimentos

▼ Alto Nível

▼ O município manteve altos investimentos. Foram R\$ 115,8 milhões em 2011

Desafio é manter investimento

« O município de Vila Velha enfrenta, agora, o desafio de manter os investimentos no mesmo patamar neste e no próximo ano. "É um cenário adverso, pois os investimentos começam a gerar custos e estrangular capacidade de aplicações futuras", afirma o economista e editor do anuário Finanças dos municípios Capixabas, Alberto Borges

Ele explica, por exemplo, que é preciso manter as obras recém-construídas, e isso gera despesas, o que diminui a receita para novos investimentos. Além disso, o cenário internacional está difícil, o Fundap acabou e não se sabe ao certo como fica a distribuição dos royalties.

O editor do anuário destaca, por fim, que em Vila Velha ainda há muito para ser feito em infraestrutura básica, como calçamentos e drenagem, o que torna o cenário mais cruel no município.

Para a secretária municipal de Saúde, Joanna Barros De Jaegher, os serviços do setor foram ampliados e os profissionais capacitados. "Nosso esforço é para adequar o sistema de saúde em três pontos: a estrutura, os processos de trabalho e os resultados", explica.

Ela destaca, ainda, as melhorias nos índices de mortalidade infantil, de câncer no colo do útero e de doenças cardiovasculares. Também destaca os R\$ 12 milhões investidos em três Unidades de Pronto-Atendimento, R\$ 2 mi em equipamentos para atenção primária, R\$ 10 mi em seis unidades de saúde da família.

Descubra o que Praia da Costa tem de **melhor** para você

NA QUADRA DO MAR

Área de lazer completa

Varanda com churrasqueira

Área nobre da Praia da Costa

3^o ou 4 quartos
2 ou 3 suítes



Marca de qualidade e confiança

Estacionamento para clientes

construtoracanal.com.br

3201.6999

DIA A DIA

diadia@redetribuna.com.br

Cresce a arrecadação de taxas

Um total de 51 das 78 cidades do Estado apresentou crescimento na arrecadação de taxas em 2011, segundo levantamento feito pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria. Foram arrecadados R\$ 106,3 milhões, um aumento real de 12% nesse item, em relação ao ano anterior.

Segundo o economista e editor do anuário, Alberto Borges, com isso as prefeituras contabilizaram R\$ 11,4 milhões a mais nos cofres públicos. A maior parte (60,4%) da arrecadação é de taxas pela prestação de serviços públicos, somando R\$ 64,2 milhões.

Entre os municípios com mais de 50 mil habitantes, as maiores arrecadações em termos absolutos ficaram com Vila Velha (R\$ 28 milhões), Vitória (R\$ 21,5 milhões), Serra (R\$ 13 milhões), Guarapari (R\$ 10,2 milhões) e Cariacica (R\$ 6 milhões).

Borges lembrou que o recolhimento das taxas municipais no Espírito Santo é altamente concentrado. Mais de 70% desse tributo é recolhido pelos municípios da região metropolitana.

Explosão no IPTU

Um dado chama a atenção no desempenho da arrecadação de IPTU das cidades capixabas: Marilândia, no Noroeste, arrecadou no ano passado R\$ 255,2 mil, segundo o anuário Finanças dos Municípios Capixabas.

O fato é que a arrecadação média do município no período de 2005 a 2009 ficou próxima de R\$ 60 mil e, em 2010, ficou em apenas em R\$ 16 mil.

60 milhões em negócios

Mais de 16 mil empresários e profissionais do setor metalmeccânico devem circular na Mec Show 2012, que começa na terça-feira e promete movimentar R\$ 60 milhões em negócios.

Esse otimismo se deve principalmente aos projetos de investimentos previstos para os próximos anos no Estado, com destaque para siderurgia, mineração e petróleo e gás natural.

Câmara da reciclagem

O Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado (Sindiplast-ES) está mobilizando a Associação Brasileira da Indústria do Plástico para criar uma Câmara Setorial de Reciclagem.

A meta é instituir um núcleo de discussões e desenvolvimento de ações dentro da entidade em defesa dos recicladores, como a luta pela isenção fiscal e tributária para os produtos fabricados com plástico reciclado.

Fundo inovador conquista investidores

Um fundo de investimento vem registrando um crescimento constante no volume de ativos: os fundos de índices, conhecidos como Exchange Traded Funds (ETFs), espelhados em índices e com cotas negociadas em Bolsa, assim como as ações. Segundo o economista da Uniletra Marlo Barcelos, o ETF é inovador no País, mas tem feito sucesso pela maior praticidade, rapidez e eficiência: "O fato de investir em um conjunto de ações diversifica o investimento, reduzindo riscos."

CURTAS

COLHEITA DO CAFÉ

A colheita do café arábica da safra 2012 no Estado está em torno de 90% do total — o arábica está em 30%. A avaliação é de Marcus Magalhães, da Maros Corretora. Na média, estima-se a colheita em 70% a 80% no Estado.

toristas que precisam realizar comunicação de venda, indicação de condutor infrator, transferência de propriedade ou domicílio. Em todos os três casos, deve-se estar atento à realização dos serviços para que não haja prejuízos em caso de venda do veículo.

MUDANÇA DE PROPRIETÁRIO

Uma nova campanha sobre os serviços do Detran-ES está no ar: dicas para os proprietários de veículos e mo-

TERRENOS EM NOVA VENÉCIA

A Prefeitura de Nova Venécia iniciou licitação de pelo menos 4 novos terrenos no polo em presarial do município.



PANORAMA ECONÔMICO

MIRIAM LEITÃO

Mundo obscuro

A Petrobras sozinha investe mais do que todo o governo federal. E ela é apenas uma das estatais brasileiras. Seus investimentos não são informados através de nenhum portal, mas sim, de uma portaria, que sai sempre com atraso. Uma zona de sombra também cobre as decisões do BNDES, que hoje é um orçamento paralelo sem transparência e que não passa pelo Congresso. É mais fácil acompanhar gastos do governo do que de suas empresas. A Lei de Diretrizes Orçamentárias vinha informando, nos últimos anos, que a sociedade civil tinha direito de ter acesso ao Siafi, Sicomv e Siest.

Essas três siglas cobrem as despesas da administração direta, os convênios feitos e os gastos das estatais. Apesar dessa declaração, os que buscavam informações não tinham acesso fácil, mas, pelo menos, estava lá escrito na LDO.

Este ano, a frase sumiu. O governo argumentou que a Lei de Acesso à Informação dá automaticamente esse direito.

Parece retrocesso. E é. Por isso, o senador Cristovam Buarque incluiu, de novo, a frase que tinha sido suprimida. Segundo Gil Castello Branco, do site Contas Abertas, ela é fundamental, porque o acesso a determinados dados tem sido difícil. Sem a frase, seria pior.

Com base na Lei de Acesso à Informação, Castello Branco pediu dados do Programa de Despendimentos Globais da Petrobras até abril. Por escrito, a estatal respondeu que essa informação não está dentro do rol do que ela tem que informar pela lei.

Curiosamente, o Ministério do Planejamento forneceu o PDG da Petrobras, quando foi acionado. A cultura da obscuridade sobre os gastos feitos pelos vários braços do estado é antiga e vai demorar a mudar.

"Eu posso saber o que a Presidência da República comprou ontem, mas não sei, no fim de julho, quanto as estatais investiram durante o primeiro semestre", disse Gil.

O BNDES vive hoje de dinheiro do governo, fruto do endividamento. Por isso, a preocupação da transparência e do cuidado no uso dos recursos deveriam ser dobrados.

O jornal Valor Econômico mostrou quanto seria a perda do banco, se vendesse hoje suas participações em três frigoríficos: R\$ 2,5 bilhões.

As ações da BR Foods se valorizaram, as quedas foram no JBS e Marfrig, sendo que o primeiro abocanhou 80% dos R\$ 10 bilhões usados pelo banco na compra das ações.

Isso sem falar nos empréstimos. Na conta feita pelo Valor não entrou o que o banco perdeu ao virar sócio do Independência, que falu meses depois.

A perda calculada pelo jornal é

hipotética, claro, porque só se realizaria se as ações fossem vendidas hoje, mas o prejuízo pode até ser maior se calcularmos o custo de oportunidade.

E se esses R\$ 10 bilhões, em vez de serem usados para comprar participação em frigorífico ou financiar compra de frigoríficos no exterior, fossem usados em projetos com retorno para toda a sociedade?



O BNDES vive hoje de dinheiro do governo, fruto do endividamento. Por isso, a preocupação da transparência e do cuidado no uso dos recursos deveriam ser dobrados

Mesmo quando investe em infraestrutura, pairam dúvidas sobre as escolhas e a forma de comunicar as liberações.

Dias atrás escrevi que só com a invocação da Lei de Acesso, apresentada pela International Rivers, o BNDES contou que havia dado um segundo empréstimo-ponte para a Norte Energia, construtora de Belo Monte, de R\$ 1,8 bilhão.

Publiquei o fac simile de um trecho do documento do Ministé-

rio Público ao Banco Central sobre esse crédito, no qual o MP considera que não foi feita a devida análise de risco.

A Norte Energia enviou uma carta ao jornal, protestando contra a coluna. A carta foi publicada. Nela, a empresa dizia que as concessões dos empréstimos "seguiram as boas práticas de transparência e publicidade e foram, oportunamente, divulgadas em jornal de grande circulação nacional".

E que isso talvez "pudesse eliminar a necessidade de a jornalista se pautar por informação de uma ONG internacional". A proposta, como esclareci abaixo da carta, recebi as informações de autoridades brasileiras.

O curioso é que o empréstimo foi concedido em fevereiro, mas o "oportunamente" da Norte Energia só ocorreu em 7 de julho, num comunicado publicado no "

Valor Econômico em letra miúda de quebrar olhos.

Quem for, com lupa, encontrará escondida na linha 71 do comunicado a informação de que a empresa recebeu "colaboração financeira" do BNDES de R\$ 1,8 bilhão.

É fundamental uma mudança de atitude das estatais e de suas sócias que usam dinheiro público. Para completar o quadro de opacidade, esta coluna perguntou ao Ibrama na segunda-feira sobre a multa, de R\$ 7 milhões, aplicada em fevereiro à Norte Energia por descumprimento do Projeto Básico Ambiental.

O BNDES afirma ter por norma só em prestar para quem está com suas obrigações ambientais em dia. O Ibrama não respondeu. Iniciamos por escrito na quinta-feira pela manhã.

Queríamos saber se a empresa havia sanado o problema ambiental que levou à aplicação da multa. Eles disseram que a "solicitação estava com a área técnica". E até sexta, nenhuma resposta.

O BNDES dá uma "colaboração financeira" de R\$ 1,8 bilhão a uma empresa multada pelo Ibrama por descumprimento de projeto ambiental, e o Ibrama não consegue dizer se o problema foi resolvido ou não. É um mundo obscuro.

22/7/2012 às 8h35 - Atualizado em 22/7/2012 às 8h35

Presidente Kennedy, Cariacica, Anchieta, Vitória e Aracruz batem recorde de investimentos em educação no ES

Folha Vitória
Redação Folha Vitória

 Tweetar 2

 Curtir 6  +1 0



Dados divulgados pelo anuário **Finanças dos Municípios Capixabas** revelaram que em 2011 as cidades do Espírito Santo expandiram em 8,6% seus gastos com a Educação, em relação ao ano anterior, passando de R\$ 1,99 bilhão para R\$ 2,19 bilhões. Foi o segundo ano consecutivo de aumento das aplicações de recursos na área, após o encolimento de 2009, devido ao impacto da crise financeira mundial.

Entre os 78 municípios capixabas, Presidente Kennedy, localizado no Extremo Sul do Estado, foi o que apresentou o maior crescimento nesse item, tanto em termos absolutos (R\$ 20,6 milhões) quanto

relativos (88,3%). De acordo com Alberto Borges, economista e editor da publicação, o aumento foi bastante expressivo. "Isso ocorreu por conta do crescimento das receitas provenientes dos royalties do petróleo", explicou.

Além de Presidente Kennedy, Cariacica (R\$ 13,8 milhões), Anchieta (R\$ 12,4 milhões), Vitória (R\$ 12,3 milhões) e Aracruz (R\$ 10,5 milhões) também tiveram incrementos expressivos nas despesas absolutas e estão entre os cinco primeiros no ranking. Em termos relativos, as maiores expansões ficaram com Apiacá (30,9%), Ecoporanga (28,3%), Itapemirim (27,7%), Ibitirama (27,6%) e Afonso Cláudio (26,1%).

De acordo com o anuário, apenas oito municípios do Espírito Santo diminuíram seus gastos com Educação, em relação a 2010. São eles: Alegre, Conceição da Barra, Mucurici, Ponto Belo, Serra, Itarana, São Gabriel da Palha e Jerônimo Monteiro, cujas reduções variaram de R\$ 6,1 milhões a R\$ 29,5 mil.

Gasto por aluno

O anuário Finanças dos Municípios Capixabas divulgou ainda que o gasto médio com Educação por aluno em 2011 foi de R\$ 4.282,82, valor 8% maior que o do ano anterior. No ranking, Presidente Kennedy também ocupa a primeira posição, com R\$ 19.712,10 investidos, seguido por Anchieta (R\$ 9.462,35), Alegre (R\$ 6.802,88), Divino de São Lourenço (R\$ 6.738,62) e São Domingos do Norte (R\$ 6.713,13).

Por outro lado, as últimas posições do ranking foram ocupadas por Sooretama (R\$ 3.164,62), Guarapari (R\$ 3.168,80), Viana (R\$ 3.318,11), Cariacica (R\$ 3.405,79) e Ibatiba (R\$ 3.447,24), que apresentaram os menores investimentos.

Borges destacou que os recursos aplicados por aluno estão ligados a dois fatores: receita corrente per capita e número de matrículas na rede municipal de ensino. "Dessa forma, cidades com níveis de receita corrente per capita mais elevados ou com reduzido número de alunos matriculados na rede municipal, tendem a ter maiores despesas com estudantes", disse o economista.

MRV
Engenharia

Aqui, o paraíso mora ao lado.

A 500 metros da praia.

As mais recentes

14:23 Opções de lazer chamam a atenção das crianças

14:12 Mercado de trabalho tem pior 1º semestre desde 2009, conforme o Caged

13:59 Canteiros de obras do ES agora mais tecnológicos

13:56 Inovação para o mercado imobiliário mundial com tecnologia de Cinema 5D

13:31 Faça a personalização do seu 'apê' durante o processo de construção

Sua concessionária



NOSSA OPINIÃO

▄ Cada estudante custa R\$ 356 por mês nas escolas municipais. Já a manutenção de cada preso sai por R\$ 2,3 mil mensais para o Estado

EDUCAÇÃO E CADEIA

Despende mais recursos com um preso na cadeia do que para manter um aluno na escola significa preferir gastar mais com o sinistro do que com o seguro. Irracionalidade? Disparate? Não importa o rótulo. O fato existe no Espírito Santo. Foi denunciado na manchete de capa de A GAZETA na última sexta-feira: "Preso custa seis vezes mais do que um aluno".

As cidades desembolsam em média R\$ 356 mensais por estudante matriculado em escola pública. Já a manutenção de cada preso faz o governo do Estado arcar com cerca R\$ 2,3 mil por mês. Esses números, que constam do anuário **Finanças dos Municípios Capixabas**, não constituiriam situação incômoda, quase absurda, se não houvesse altas taxas de repetência e de evasão escolar, e se a qualidade do ensino fosse irrepreensível. Infelizmente, não é essa a realidade.

O cotejo das despesas educação versus cadeia não se esgota em si mesmo. E nem sugere exagero no custeio da estrutura prisional. Eventual corte de verba provavelmente degradaria, ainda mais, o seu padrão. Inquietaria a sociedade.

Já o custo per capita dos estudantes expõe uma falha de política pública: o míngua volume de investimento em educação. Esse é um dos fatores que contribuem para levar pessoas às prisões, conforme mostra o baixo nível de escolaridade predominante nas celas. O ensino que dá perspectiva aos cidadãos reduz as despesas do Estado com prisões.

Mas não basta ampliar percentuais orçamentários para a educação. A verba que chega às escolas precisa ser bem aplicada. A gestão do dinheiro deve ser capaz de bloquear ligações para os ralos do desperdício e da corrupção. Há muitos gastos importantes a serem feitos. Entre eles, atualização permanente e remuneração adequada de professores, investimentos em tecnologias da informação e em recursos pedagógicos, e melhoria de infraestrutura de escolas.

A qualidade da educação é essencial para promover e sustentar o crescimento econômico e o bem-estar coletivo.

“

EU DIGO QUE...

“O naufrágio foi um incidente banal, onde a fatalidade se introduziu na interação entre os seres humanos”

—
Francesco Schettino
Capitão do Costa Concordia
Fantasiando sobre o naufrágio do navio no Mediterrâneo com 32 mortos, ao Canale 5, da Itália

“Livre, livre, totalmente livre do câncer”

—
Hugo Chávez
Presidente da Venezuela
Preparando-se para as eleições presidenciais de outubro

Arnaldo Niskier

É doutor em Educação e membro da Academia Brasileira de Letras

▄ Para Muniz Sodré, não se está assistindo ao fim da forma-livro, mas à sua continuidade em outro suporte material, como assinala Umberto Eco

O livro vai sobreviver

Com mais de 700 inscrições, o Congresso Rio de Educação foi um sucesso completo. Tive o ensejo de coordenar a primeira das suas mesas, que tratou de um tema atualíssimo: “Do livro de papel ao livro digital: uma reflexão sobre o exercício da leitura”. O primeiro orador foi o engenheiro Sílvio Meira, da Universidade Federal de Pernambuco. Munido de um poderoso Fuzi, encantou a plateia, dizendo coisas que nos fizeram pensar: “O principal inimigo do livro impresso não é livro digital, mas os games e as redes sociais, que faturam hoje bilhões de dólares”.

Mostrou que a procura por games dobrou de 2011 para cá, chegando a 142 horas por ano por pessoa. Afirmou ser decrescente o faturamento em livros impressos e que os digitais constituem um instrumento precioso de sustentação do fenômeno da leitura. O programa que mais cresce é o chamado “Angry birds”, com 30 milhões de jogadores por dia, e o Facebook é um ambiente com 1 bilhão de usuários.

São números extraordinários que tendem a crescer quando for lançado, até o Natal, o Kindle da Amazon, um sistema injeiro que irá balançar o livro tradicional. Não terá propriedade intelectual e

entrará livremente nas bibliotecas das escolas. A previsão de Sílvio Meira, que é doutor em ciência da computação, é de que muitas livrarias, a partir daí, poderão quebrar, embora os livros de conteúdos, com funcionalidade, devam ter uma grande sobrevida.

Depois veio a fala do escritor Muniz Sodré, que foi presidente da Biblioteca Nacional. Especialista em comunicação, com domínio de vários idiomas, demonstrou que “do impresso nasceu uma nova economia do tempo de aprendizagem”. Quando a oralidade era predominante, não se precisava do livro para pensar e debater. Passou pelo conceito de hipertexto (é a complementaridade dos textos) e classificou a internet como a realização tecnológica do intertexto, “onde o leitor é incitado o tempo todo à livre navegação dos bytes, ao veloz nomadismo do hipertexto, sem contas a prestar ao autor”.

Para ele, não se está assistindo ao fim da forma-livro, mas à sua continuidade em outro suporte material, como assinala Umberto Eco, para quem o livro é uma invenção definitiva. Com o digital abrem-se outras possibilidades para a interatividade. Muniz defende a existência de uma “ciberliteratura”, criticou os nossos escassos índices de leitura e revelou a existência, no Brasil, de um descompasso pedagógico frente à ascensão dos novos modos de ler, que incidem justamente sobre as práticas juvenis de interpretação de textos no âmbito de escrita digital. Ficou no ar a convicção de que o livro não morrerá, mas ganhará novos e ampliados contornos.

HÁ 50 ANOS

FOTO: PROJETO ACERVO DIGITAL / WWW.AGENCIAAG.COM.BR



Invicto, Santo Antônio enfrenta o Rio Branco no Governador Bley

O mundo esportivo da Capital estará com os olhos voltados hoje para o clássico entre Rio Branco e Santo Antônio no Estádio Governador Bley, em Jucuruquara. O time antonino, em excelente fase no campeonato, defenderá a invencibilidade. O alvinegro tem dúvidas no meio-campo. (Notícia publicada no dia anterior porque, há 50 anos, o jornal não circulava às segundas-feiras)

Capixabas pagaram R\$ 60 no ano passado para manter câmaras de vereadores

A mais cara foi a da Serra. Gastos nos legislativos municipais em 2011, que somaram R\$ 211,3 milhões, segundo Anuário **Finanças dos Municípios** **Capixabas**

1 Curtir



Levantamento realizado pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria, apontou que, mais uma vez, a Câmara da Serra foi campeã em gastos, totalizando R\$ 26,2 milhões em 2011, mesmo tendo reduzido essa despesa em R\$ 3,3 milhões, já que em 2010 a Câmara gastou R\$ 29,5 milhões, em valores corrigidos da inflação.

Em 2011, os municípios do Espírito Santo gastaram um montante de R\$ 211,3 milhões no Legislativo, praticamente repetindo o valor de 2010. O economista Alberto Borges, editor da publicação, explica que essa estabilidade deve-se ao fato dos gastos das câmaras em 2011 estarem associados às receitas municipais de 2010.

"Os recursos a serem transferidos pelo Poder Executivo ao Legislativo estão atrelados a alguns itens da receita municipal arrecadados no ano anterior. O fraco desempenho das principais transferências que os municípios recebem da União e do Estado contribuiu muito para a estabilização dos repasses para as Câmaras Municipais. O ICMS e o FPM, as maiores transferências, aumentaram apenas 3,9% e 2,6%, respectivamente, em 2010", explicou Borges.

Ocupando as demais posições no ranking das câmaras campeãs em gastos, estão Vitória (R\$ 22 milhões), Vila Velha (R\$ 19,1 milhões), Linhares (R\$ 10,6 milhões), Cariacica (R\$ 9,9 milhões) e Anchieta (R\$ 8,8 milhões).

Em Anchieta ocorreu o maior aumento dos gastos das câmaras do Estado, tanto em termos absolutos como relativos, que passaram de R\$ 6,4 milhões em 2010 para R\$ 8,8 milhões em 2011, crescendo R\$ 37,6%.

Entre os municípios com mais de 50 mil habitantes, o maior aumento foi registrado em Vitória, quando os gastos pularam de R\$ 19,9 milhões em 2010 para R\$ 22 milhões em 2011. Por outro lado, São Mateus e Serra tiveram queda de pouco mais de 11%.

Nas cidades com menor porte populacional, além de Anchieta, os aumentos foram mais intensos em Vila Valério (28,3%), Barra de São Francisco (24,5%), Iúna (21,9%) e Muniz Freire (17,5%). O anuário apontou ainda que 35 cidades obtiveram quedas em seus gastos, as mais expressivas foram observadas em Boa Esperança (-38,6%), Montanha (-29,6%) e Itaguaçu (-28,6%).

Gasto por habitante

De acordo com o levantamento realizado pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas, o Legislativo municipal custou, em média, R\$ 59,56 por pessoa no Espírito Santo em 2011.

No topo do ranking aparece Anchieta que, com apenas 24.265 habitantes, gastou R\$ 8,8 milhões, que gerou uma despesa per capita de R\$ 363,78. Na segunda e na terceira posições, bem distante do líder, aparecem Divino de São Lourenço, com R\$ 133,48, e Mucurici, com R\$ 127,90.

O editor da publicação explicou que as cidades menores necessitam de uma estrutura mínima de funcionamento. "O número de vereadores é proporcionalmente maior nas cidades pequenas. Aliando este fato a uma receita per capita também maior, podemos explicar o alto gasto por habitante nos municípios pequenos", destacou Borges.

Por isso, nas localidades com até 15 mil moradores a média do gasto per capita foi de R\$ 84,08, a maior entre todas as faixas populacionais. Na Capital, esse valor foi de R\$ 66,62.



TÓPICOS RECENTES

- Cabelereiro, vendedor de loja, estilista. Veja profissões que mais contratam homossexuais
- Novo empreendimento imobiliário da Serra vai gerar mais de 5 mil empregos
- Dilma Rousseff determina que serviços públicos devem funcionar mesmo com a greve
- Ministério Público pede júri popular para o taxista Deonésio Geik
- Greve dos caminhoneiros já atinge as estradas do Espírito Santo e BR 101 está parcialmente interditada
- Dona de casa tem direito a pensão da companheira
- Governo publica decreto para garantir continuidade de serviços públicos durante a greve
- Inflação perde força na capital paulista, indica Fipe
- TCU abre salários de ministros e 2,6 mil servidores
- PMDB busca PSC para eleger Henrique Alves presidente da Câmara

Encontre-nos no Facebook

facebook

Jornal ES Hoje

1,543 pessoas curtiram Jornal ES Hoje.



Plug-in social do Facebook

COMENTÁRIOS

- Robson Vasconcelos de Oliveira em Traficantes são presos na Serra com quase meia tonelada de maconha, além de crack, carro e moto
- grupocanelaverde em EUA aprovam uso de remédio que previne infecção pelo vírus HIV
- grupocanelaverde em Queda nas exportações e importações capixabas no primeiro semestre de 2012
- grupocanelaverde em Homem mata o próprio irmão, acidentes e foragidos. Veja mais na ronda do dia
- grupocanelaverde em PT não se posiciona sobre PEC que visa reeleição de Ferrão na Assembleia
- grupocanelaverde em Em dias de chuva, quem sofre é a população com as péssimas condições dos pontos de ônibus
- ildebrando em Mesmo com o inverno, preços continuam altos nas praias da Grande Vitória
- ildebrando em Senado aprova a cassação do senador Demóstenes Torres por 56 votos a 19
- ildebrando em Faltam doadoras no Banco de Leite do HPM e bebês na UTI já começam a ficar sem o alimento
- Robson Vasconcelos de Oliveira em Aquário de Vitória está jogado às traças... e aos ratos, ao lixo, aos usuários de drogas...

CLASSIFICADOS IMOBILIÁRIO IMÓVEL.ES

- COBERTURA VISTA PARA O MAR DE CAMBURI 1 QUADRA, LINDA COBERTURA DUPLEX, 3 QUARTOS, SENDO UMA SUITE, ESCRITÓRIO, VISTA ETERNA PARA O MAR DE CAMBURI, TERRAÇO COM SALA, REA ABERTA, SEM ELEVADOR, 1 VAGA. [...]
- BOULEVARD LAGOA



Colunistas



ÚLTIMAS NOTÍCIAS: [Lula fará fotos com candidatas na segunda, diz Rui Falcão](#)



Curtir

1,9

Tweetar

439

+1

90



Política

Câmaras da GV lideram gastos no ES



Política

Venda de sacolas pode ser proibida



Economia

5,4 mil empregos eliminados no ES



Prêmio Vitória Fashion

Vote nas 34 categorias do 11º Prêmio Vitória Fashion, que vai homenagear os destaques da moda no Espírito Santo



Clique e saiba mais



GERAL

Parque de diversões é interditado em Cariacica após jovem ficar ferido

GERAL Taxistas clandestinos proibidos de ficar no Aeroporto



POLÍCIA

PM que matou secretária em Cariacica se dizia apaixonado

ECONOMIA
Tomate aumenta cerca de 220% e inflaciona o preço da salada

POLÍCIA

Homem é executado a tiros em plena luz do dia em rodovia de Vitória

ECONOMIA

Anatel recebe plano de investimento da Claro, mas suspensão continua



Copa Brasil Sub 17

Atlético-PR é o campeão da Copa Brasil Sub 17! Saiba os detalhes do campeonato que revela talentos do futebol



Guia Médico

Informe-se diariamente sobre prevenção de doenças e alimentação saudável no Guia Médico do Folha Vitória

23/7/2012 às 19h30 - Atualizado em 23/7/2012 às 19h38

Câmaras da Serra e de Vitória lideram ranking de gastos em 2011

Folha Vitória
Redação Folha Vitória

Tweetar 16 Curtir 1 +1 0



Apesar de ter reduzido as despesas, a Câmara Municipal da Serra ainda é a que mais gasta no Estado. Em segundo lugar no ranking está a Câmara de Vitória. No total, os municípios do Espírito Santo gastaram um montante de R\$ 211,3 milhões no Legislativo, praticamente o mesmo valor de 2010.

De acordo com o levantamento realizado pelo anuário **Finanças dos Municípios Capixabas** da Aequus Consultoria, a

Câmara da Serra teve uma despesa de R\$ 26,2 milhões no ano passado, o que equivale a uma redução de R\$3,3 milhões. Ocupando as demais posições no ranking das câmaras campeãs em gastos, estão: Vitória (R\$ 22 mi), Vila Velha (R\$ 19,1 mi), Linhares (R\$ 10,6 mi) e Cariacica (R\$ 9,9 mi).

Em sexto lugar, ficou o município de Anchieta, onde ocorreu o maior aumento dos gastos das câmaras do Estado. O município teve um crescimento de 37,6% nas despesas, que de R\$ 6,4 milhões passou para R\$ 8,8 milhões.

Entre os municípios com mais de 50 mil habitantes, o maior aumento foi registrado em Vitória. Os gastos pularam de R\$ 19,9 milhões em 2010 para R\$ 22 milhões em 2011. Por outro lado, São Mateus e Serra apresentaram queda de pouco mais de 11%.

Nas cidades com menor porte populacional, além de Anchieta, os aumentos foram mais intensos em Vila Valério (28,3%), Barra de São Francisco (24,5%), Iúna (21,9%) e Muniz Freire (17,5%). O anuário apontou ainda que 35 cidades obtiveram quedas em seus gastos, as mais expressivas foram observadas em Boa Esperança (-38,6%), Montanha (-29,6%) e Itaguaçu (-28,6%).

Gasto por habitante

De acordo com o levantamento realizado pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas, o Legislativo municipal custou, em média, R\$ 59,56 por pessoa no Espírito Santo em 2011.

No topo do ranking aparece Anchieta que, com apenas 24.265 habitantes, gastou R\$ 8,8 milhões, e gerou uma despesa per capita de R\$ 363,78. Na segunda e na terceira posições, bem distante do líder, aparecem Divino de São Lourenço, com R\$ 133,48, e Mucurici, com R\$ 127,90. Nas localidades com até 15 mil moradores, a média do gasto per capita foi de R\$ 84,08, a maior entre todas as faixas populacionais. Na Capital, esse valor foi de R\$ 66,62.



As mais recentes

- 14:27 PT aciona Justiça para tomar cargo de prefeito em Minas
- 13:14 Romney acusa Barack Obama de vazar dados sobre Bin Laden
- 10:11 Defesa tenta adiar o julgamento de réus da operação Monte Carlo
- 10:06 Policial Federal acusa delegado no caso Dorothy Stang
- 10:04 Executiva do PSD se reúne e deve cobrar Gilberto Kassab

Sua concessionária



Economia

STOCK	BR	ORDEM	LAST
STRAT MINS	0.235	0.24	0.24 2HT
STRAT POOL	0.245	0.25	0.25 0
STRATA	0.022	0.023	0.023 4HT
STRATATEL	0.069	0.08	0.068 0
STRATHFLD	0.13	0.135	0.133 2HT
STRIKER	0.065	0.066	0.066 3H
STRUCTURAL	0.485	0.50	0.50 0
STUART	0.72	0.73	0.72 5HT
STH COMM	3.35	3.38	3.38 6HT
SUBSAHARA	0.057	0.058	0.058 5H
SUMMIT RES	0.062	0.068	0.061 3HT
SUN	0.093	0.099	0.092 0
SUN NET	12.45	12.46	12.45 3H
SUNCAPITAL	0.065	0.066	0.065 6HT

Enfoque Econômico

por Edu Kopernick

edu.kopernick@folhavitoria.com.br

23
jul
2012

Mecshow 2012

Publicado às 18:39 | Postado por Folha Vitória

0 ⁹⁹ Comentário(s)

comente

Enfim, começa a Mec Show 2012 – Feira da Metalmeccânica, Energia e Automação bastante esperada pelo mercado. São 180 expositores no Pavilhão de Carapina. A expectativa dos organizadores é de que sejam negociados R\$ 60 milhões, em novos contratos ou nas Rodadas de Negócios realizadas pelo Sebrae-ES.

Curso

Para ensinar a investir o que ganha com mais inteligência e menos riscos, a Valor Educação promove o curso "Aprenda a Investir seu Dinheiro" entre os dias 25 e 27 deste mês. E a leitora Hyanca Kelleman foi sorteada pela coluna e vai fazer o curso de graça. Para quem não teve essa sorte e quer fazer o curso é só acessar www.valoreducacao.com.br/inscricoes.

Comércio Total

Os empreendedores de São Mateus e Cariacica participam do Comércio Total até a próxima sexta-feira (27). Durante o projeto, microempreendedores fazem curso gratuito para desenvolver e fortalecer varejo e serviço. O Comércio Total é realizado por Aderes e Sebrae-ES com objetivo de dar longevidade e competitividades a novos negócios. Em 2011, o projeto qualificou 1.800 empreendedores. A previsão é que até o fim do ano o programa forme mais 2.500 microempreendedores em todo o Estado.

Investimentos em educação

Dados do anuário Finanças dos Municípios Capixabas revelaram que em 2011 as cidades do Espírito Santo expandiram em 8,6% seus gastos com a Educação, em relação ao ano anterior, passando de R\$ 1,99 bilhão para R\$ 2,19 bilhões. Foi o segundo ano consecutivo de aumento das aplicações de recursos na área, após o encolhimento de 2009, devido ao impacto da crise financeira mundial. Entre os 78 municípios capixabas, Presidente Kennedy, teve maior crescimento tanto em termos absolutos (R\$ 20,6 milhões) quanto relativos (88,3%). Além de Presidente Kennedy, Cariacica (R\$ 13,8 milhões), Anchieta (R\$ 12,4 milhões), Vitória (R\$ 12,3 milhões) e Aracruz (R\$ 10,5 milhões) também tiveram incrementos expressivos nas despesas.

Perfil

Um resumo dos principais fatos econômicos da nossa região, no Enfoque Econômico você encontrará informações sobre a vitalidade das empresas locais e dicas que irão lhe ajudar a contornar problemas financeiros do dia-a-dia.

Busca

Digite uma palavra chave

Arquivos

Selecione o período

Outros Blogs

- > [Blog Interação](#)
- > [Carro Moto e Cia](#)
- > [Gestão e Resultados](#)
- > [Enfoque Econômico](#)
- > [Espaço Gourmet](#)
- > [Moda e Beleza](#)
- > [Bando de Bandas](#)
- > [Rede do Riso](#)

Selecione a cidade:

- [NOTÍCIAS](#)
- [SAÚDE](#)
- [TURISMO](#)
- [CONTATO](#)
-

ENTRETENIMENTO

- [Teatro](#)
- [Shows e Festas](#)
- [Cinema](#)
- [Eventos](#)
- [RÁDIOS On-line](#)

SERVIÇOS

- [Farmácias de Plantão](#)



NOTÍCIAS

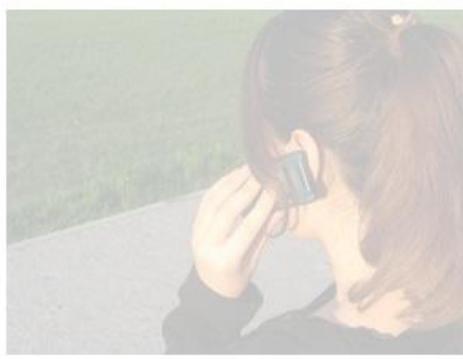
- [Política](#)
- [Comunidades](#)
- [Dino Símas](#)
- [ADEUS E SAUDADES](#)
- [Alexandre Moraes](#)
- [Amigos e Inimigos](#)
- [Ricardo Lemos](#)
- [Top Secret](#)
- [Ramon Barros](#)
- [O Homem e sua ambição](#)

Cachoeiro de Itapemirim

Segunda-Feira, 23 de Julho de 2012

Confira a tecnologia de perto, anuncie sua empresa, festas em geral e faça aqui sua loja virtual!

DESTAQUE



Justiça nega liminar pedida pela TIM para voltar a comercializar chip e modem

A TIM, com cerca de 70 milhões de usuários, foi a única operadora que entrou na Justiça contra a Anatel.

REGIÃO [VER MAIS](#) ↓



Jovem é preso com 322 pedras de crack em Barra de São Francisco

O binóculo também foi apreendido, ele seria utilizado para monitorar a ação da polícia.



Anuário revela as cidades que mais investiram em educação...



Agências do Sine ofertam 823 vagas de emprego nesta segun...



Polícia Militar prende cidadãos que praticavam disparos e...

Cachoeiro de Itapem - ES

	Seg	Ter	Qua
Máx:	31°C	30°C	31°C
Mín:	16°C	15°C	15°C

[ATUALIZE SEU SELO](#)

Total de acessos:
17318162
Ultima semana:
171795

MEGABYTE!
SUPRIMENTOS
cliente fiel é cliente feliz

Clique e veja algumas promoções!

(28) 3522-1804
Avenida Pinheiro Júnior, nº 151
Bairro Ibitiquara - Cep: 29307-201
Cachoeiro de Itapemirim - ES

- [Polícia Civil](#)
- [Criança inglesa nasceu menina, mas aos 4 anos de idade, virou menino](#)
- [Pedreiro mata homem com golpes de barra de ferro](#)
- [Bebê morre sufocado em Soturno](#)
- [Acidente resulta na morte de três pessoas na BR-101 em Mimoso](#)
- [DouradoFm](#)
- [Carreta com 60 toneladas dificulta trânsito em Cachoeiro](#)
- [Mulher morre em grave acidente na BR-101](#)
- [Policiais militares prendem traficantes no bairro Boa Vista](#)
- [Seguranças confundem pênis com arma e barram rapaz em aeroporto](#)
- [Assessora de senador tira férias após polêmica com vídeo erótico](#)

Selecione a cidade:

limpar

Buscar

NOTÍCIAS

SAÚDE

TURISMO

CONTATO



ENTRETENIMENTO

Teatro

Shows e Festas

Cinema

Eventos

RÁDIOS On-line

SERVIÇOS

Farmácias de
Plantão

NOTÍCIAS

Política

Comunidades

Polícia

Arte e Cultura

Esportes

Saúde

Educação

OPORTUNIDADES

Concursos

Cursos

Seminários

Emprego

Anúncio Gratuito

TURISMO

Atrações

Fotos Históricas

Patrimônio

FOTOALBUNS

Fotos de Eventos

Baladas

Aniversários

Casamentos

Fotos Escolares

BIG-PROMOÇÕES

Sorteios

Vale-Brindes

COLUNISTAS:

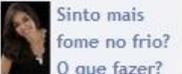
Evandro Moreira



Paiva Netto



Julia Khede



*Confira a tecnologia de perto, anuncie sua empresa,
festas em geral e faça aqui sua loja virtual!*

Anuário revela as cidades que mais investiram em educação no Espírito Santo

23/07/2012 08:03 -- 35445 -- Vitória > Estadual

Por: Redação

Presidente Kennedy, Cariacica, Anchieta, Vitória e Aracruz foram destaques em 2011, segundo o anuário **Finanças dos Municípios Capixabas**.

Dados divulgados pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas revelaram que em 2011 as cidades do Espírito Santo expandiram em 8,6% seus gastos com a Educação, em relação ao ano anterior, passando de R\$ 1,99 bilhão para R\$ 2,19 bilhões. Foi o segundo ano consecutivo de aumento das aplicações de recursos na área, após o encolhimento de 2009, devido ao impacto da crise financeira mundial.

Entre os 78 municípios capixabas, Presidente Kennedy, localizado no Extremo Sul do Estado, foi o que apresentou o maior crescimento nesse item, tanto em termos absolutos (R\$ 20,6 milhões) quanto relativos (88,3%). De acordo com Alberto Borges, economista e editor da publicação, o aumento foi bastante expressivo. "Isso ocorreu por conta do crescimento das receitas provenientes dos royalties do petróleo", explicou.

Além de Presidente Kennedy, Cariacica (R\$ 13,8 milhões), Anchieta (R\$ 12,4 milhões), Vitória (R\$ 12,3 milhões) e Aracruz (R\$ 10,5 milhões) também tiveram incrementos expressivos nas despesas absolutas e estão entre os cinco primeiros no ranking. Em termos relativos, as maiores expansões ficaram com Apiacá (30,9%), Ecoporanga (28,3%), Itapemirim (27,7%), Ibitirama (27,6%) e Afonso Cláudio (26,1%).

De acordo com o anuário, apenas oito municípios do Espírito Santo diminuíram seus gastos com Educação, em relação a 2010. São eles: Alegre, Conceição da Barra, Mucurici, Ponto Belo, Serra, Itarana, São Gabriel da Palha e Jerônimo Monteiro, cujas reduções variaram de R\$ 6,1 milhões a R\$ 29,5 mil.

Gasto por aluno

O anuário Finanças dos Municípios Capixabas divulgou ainda que o gasto médio com Educação por aluno em 2011 foi de R\$ 4.282,82, valor 8% maior que o do ano anterior. No ranking, Presidente Kennedy também ocupa a primeira posição, com R\$ 19.712,10 investidos, seguido por Anchieta (R\$ 9.462,35), Alegre (R\$ 6.802,88), Divino de São Lourenço (R\$ 6.738,62) e São Domingos do Norte (R\$ 6.713,13).

Por outro lado, as últimas posições do ranking foram ocupadas por Sooretama (R\$ 3.164,62), Guarapari (R\$ 3.168,80), Viana (R\$ 3.318,11), Cariacica (R\$ 3.405,79) e Ibatiba (R\$ 3.447,24), que apresentaram os menores investimentos.

Borges destacou que os recursos aplicados por aluno estão ligados a dois fatores: receita corrente per capita e número de matrículas na rede municipal de ensino. "Dessa forma, cidades com níveis de receita corrente per capita mais elevados ou com reduzido número de alunos matriculados na rede municipal, tendem a ter maiores despesas com estudantes", disse o economista.

Cachoeiro de Itapem-ES

Seg	Ter	Qua
Máx: 31°C	30°C	31°C
Mín: 16°C	15°C	15°C

ATUALIZE SEU SELO

MEGABYTE!
SUPRIMENTOS
cliente fiel é cliente feliz
Clique e veja
algumas promoções!

(28) 3522-1804
Avenida Pinheiro Júnior, nº 151
Bairro Ibitiquara - Cep: 29307-201
Cachoeiro de Itapemirim - ES

Sigmar
GRANITOS E MÁRMORES

Tel/fax (28) 3521-4598
3521-9261

Av. Domingos Alcino Dadalto, s/nº - IBC
CEP 29300-971 - Cachoeiro de Itapemirim - ES

COTAÇÕES

	Compra	Venda
Dólar Comercial	2,0389	2,0404
Euro (Dólar)	1,2130	1,2140
Euro (Real)	2,4740	2,4760

Fluxo de Caixa Online **Debit**
Atualizado 23/07/2012 13h45

Palladium
MÓVEIS E ELETROS

Todo o Brasil
compra e vende no

bomnegócio.com
compre e vende perto de você

Anuncie Grátis

AS + ACESSADAS
SINE Cachoeiro de Itapemirim

Candidatos saem a rua

TER, 24 DE JULHO DE 2012 09:53 DIRETOR

Os candidatos a prefeito de Cachoeiro de Itapemirim resolveram antecipar as agendas. Ontem Glauber Coelho (PR), realizou uma caminhada nos bairros Bom Pastor, Village da Luz e Rubem Braga. E, sábado, Carlos Casteglione (PT), acompanhado do candidato a vice-prefeito, Abel Santana, percorreu as ruas do bairro Zumbi. A recepção aos candidatos foi calorosa, com a participação de moradores e comerciantes.



Glauber Coelho percorreu as ruas do Bom Pastor, Village da Luz e Rubem Braga

ANTERIOR 1 of 2 PRÓXIMO

No Zumbi, Casteglione destacou as obras de infraestrutura, como pavimentação asfáltica, drenagem e muros de arrimo e para a praça do Alto Eucalipto, a primeira área de lazer, esportes e convivência do bairro. O médico Abel Santana também foi recepcionado com muito afeto. Muitos moradores lembravam da figura de seu pai, o ex-prefeito Abel Santana, doador da área que se transformou no mais populoso bairro de Cachoeiro. Já Glauber, em sua caminhada, defendeu mais investimentos em infraestrutura na região, que, segundo ele, também precisa de recursos maiores para a saúde e educação. "Em 2011, houve um aumento no gasto com saúde por habitante nos municípios do Espírito Santo, mas Cachoeiro não acompanhou esse crescimento", disse ele.

De acordo com dados da revista **Finanças dos Municípios Capixabas**, o ano passado, a média de gasto foi de R\$ 390,65 por habitante/ano. Em Cachoeiro, esse gasto não passou de R\$ 224,63. A cidade tem o segundo menor investimento em saúde por habitante no Estado, superando apenas o município de Cariacica.

Gransystem

Sistema de Granito/Mármore

ERP, NF-e, CC-e, CT-e, Sped PIS/Cofins, Sintegra, Custos de Produção...



Saiba mais

ARQUIVO FATO

Google Pesquisa Personalizada

Pesquisar

OUTRAS NOTÍCIAS

• Número de eleitores com 16 e 17 diminui em Cachoeiro

ARTICULISTAS

De Fato
Elyan Peçanha
Célia Ferreira

Espaço Capixaba 24/07/2012: Anuário divulga o Ranking dos Investimentos das Cidades Capixabas

tvcapixaba + Inscrever-se 3243 vídeos



- 

Visa Merquillo
por visabrand
1893266 exibições
Anúncio
- 

Fernanda Pádua no Programa Espaço
por morenosale
312 views
- 

Entrevista Nilton Tozato - Espaço
por niltontozato
375 views
- 

Cobranças de cartões de crédito Diretor do
por Itamar140974
44 views
- 

Parte I Proibição na cobrança de ponto
por Itamar140974
179 views

http://www.youtube.com/watch?v=bhvAL4Gt6Gs&list=PLC597727C890F0614&index=25&feature=plpp_video

Divulgação

P
POLÍTICA



Deputado diz que Congresso só funciona sob pressão da sociedade

O deputado federal Paulo Foletto (PSB) afirmou recentemente que o recesso não prejudica a agenda do país, e que esse será especial, pois se prolongará com o esforço concentrado de agosto e setembro. Sobre o prejuízo na pauta de votações do Congresso, o deputado afirma que o Parlamento só funciona sob pressão da sociedade: "Isso é histórico. Câmara e Senado têm ritmos próprios e não vamos mudar isso da noite pro dia", conclui. Questionado sobre o que irá fazer durante o recesso, Foletto diz que não pretende descansar nem meia hora: "Tenho uma missão, que é trabalhar a eleição do nosso candidato e reforçar o palanque do PSB em todo o Estado. Vai ser o recesso mais trabalhoso de minha vida", prevê. Foletto, que era favorito na disputa à Prefeitura de Colatina, de acordo com as pesquisas, preferiu cumprir o mandato de deputado.

Câmara de Cachoeiro é destaque em anuário

Arquivo FATO

Legislativo cachoeirense é o sexto em todo o Estado e o terceiro da região Sul que teve menor gasto em relação ao número de habitantes



Presidente da Casa diz que "reforça o corte de custos e investimento em melhorias"

Levantamento realizado pelo anuário **"Finanças dos Municípios Capixabas"** da Aequus Consultoria, apontou que, em 2011, os municípios do Espírito Santo gastaram um montante de R\$ 211,3 milhões no Legislativo, praticamente repetindo o valor de 2010.

Em Cachoeiro de Itapemirim, foram gastos R\$ 8.646.899,72, aparecendo em 7º lugar na lista das maiores despesas em 2010.

Segundo a publicação, em 2011, porém, a Câmara de Cachoeiro foi a sexta de todo o Estado e a terceira da região Sul que teve menor gasto em relação ao número de habitantes.

O Anuário demonstra que a Câmara de Cachoeiro teve um gasto de apenas R\$ 45,26 centavos por habitante, enquanto outras câmaras gastaram até R\$ 363,78 por morador.

Ou seja, apesar de

Cachoeiro ser a quinta cidade capixaba mais

populosa, seu legislativo está em 73º lugar quando o assunto é despesa. "É uma informação que vem confirmar a seriedade do nosso trabalho. Estamos investindo em melhorias, mas sempre cortando custos", garante o presidente da Casa, Júlio Ferrari.

Câmara de Vereadores consome apenas R\$ 45,26 centavos por habitante

GASTO POR HABITANTE

De acordo com o levantamento realizado pelo anuário, o Legislativo municipal custou, em média, R\$ 59,56 por pessoa no Espírito Santo em 2011.

No topo do ranking aparece Anchieta, que, com apenas 24.265 habitantes, gastou R\$ 8,8 milhões, gerando uma despesa per capita de R\$ 363,78. Na segunda e na terceira posições, bem distante do líder, aparecem Divino de São Lourenço, com R\$ 133,48, e Mucurici, com R\$ 127,90.

O economista Alberto Borges, editor da publicação, explica que a estabilidade

dos valores deve-se ao fato dos gastos das câmaras em 2011 estarem associados às receitas municipais de 2010. "Os recursos a serem transferidos pelo Poder Executivo ao Legislativo estão atrelados a alguns itens da receita municipal arrecadados no ano anterior. O fraco desempenho das principais transferências que os municípios recebem da União e do Estado contribuiu muito para a estabilização dos repasses para as Câmaras Municipais. O ICMS e o FPM, as maiores transferências, aumentaram apenas 3,9% e 2,6%, respectivamente, em 2010", explicou Borges.

Toninho exige campanha limpa

MARATAÍZES – Uma campanha limpa por parte dos candidatos e também de seus correligionários e simpatizantes, foi o que voltou a pedir Toninho Bitencourt (PMDB).

Com receio de que alguns "simpatizantes" tentem usar as redes sociais na internet para "agredir" os adversários e levar desinformação aos eleitores, o candidato ditou novamente os rumos de sua campanha.

Ontem, durante a conversa, que durou pouco mais de meia hora, Toninho lembrou que não tem inimigos. "São meus adversários, apenas, e merecem o meu respeito e também de toda a minha equipe". O candidato da frente "Marataízes Vai Ser Feliz de Novo" diz estar indignado com o que tem visto nas redes sociais.

Na visão dele, a família tem de ser preservada e não atacada. Segundo Toninho, há muitos jovens e adolescentes navegando nas redes sociais e que acabam se deparando com ataques e insultos. "Temos que

motivar nossos jovens a voltar a tomar gosto pela política, e não criar medo, rejeição neles", lamentou o candidato.

Pai de três filhos e com dois netos, Toninho Bitencourt passa à sua assessoria o que chama de "compromisso pela família". O candidato frisa sempre que quer qualidade de vida para Marataízes, com segurança, ensino de qualidade, saúde para todos, acesso dos jovens a treinamentos qualificados e geração de emprego e renda, por isso defende uma "campanha limpa e transparente".

Durante o encontro, Toninho se mostrou preocupado com os carros de som de candidatos, com volume alto, passando em frente ao pronto socorro, escolas, repartições públicas e igrejas.

"Isso é desrespeito aos cidadãos e às leis", lamentou o candidato, que alertou seu comitê de campanha para tomar todos os cuidados para não ser apanhados desrespeitando a resolução eleitoral.

Divulgação



Bitencourt ressaltou o compromisso com a família e quer evitar ataques pessoais

AGENDA DOS CANDIDATOS

Cachoeiro de Itapemirim
Carlos Casteghione (PT)
17h00 - Caminhada no Bairro Nossa Senhora da Penha
19h 30 - Reunião Coligação PT/PTB

15h00 – Caminhada no bairro Monte Belo
À noite, participa das comemorações do Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha no Mercado Municipal, no bairro Amarelo.

Glauber Coelho (PR)
08h00 - Caminhada no bairro Alto União

Contato: fatoeleicoes@gmail.com

VOCÊ ESTÁ AQUI: HOME



Imprudência que mata

A cada ano que passa, o número de acidentes envolvendo motociclistas tem aumentado em Cachoeiro de Itapemirim, cidade que possui a segunda maior frota de motos do Estado. A motocicleta nas mãos de quem não sabe utilizá-la com consciência e prudência ...

LEIA MAIS...

Hipermercado na reta final

GAO pega trio traficando

PM confisca armas e pássaros e prende suspeitos de assalto

Novos endereços prejudicam empresas

Sentimentos de escritor revelado em pedaços

Campanha na rua só mês que vem

Homem executado a tiros em Cachoeiro

Jogo do bicho: R\$ 4 milhões apreendidos em operação



Cerca de R\$ 4 milhões, em dinheiro vivo e cheque, foram apreendidos durante uma operação realizada

GROUPON

Ofertas de Beleza*
até 70% de desconto*

Cabeleireiro Clareamento Cílios Postiços

Ver ofertas ▶

*Ofertas ilustrativas

ARQUIVO FATO

Google® Pesquisa Personalizada **Pesquisar** X

POLÍTICA

ESTADO »



Deputado diz que Congresso só funciona sob pressão da sociedade

O deputado federal Paulo Foleto (PSB) afirmou rec...

BASTIDORES »



Toninho exige campanha limpa

Uma campanha limpa por parte dos candidatos e tamb...

PODER »



Câmara de Cachoeiro é destaque em anuário

Levantamento realizado pelo anuário Finanças dos M...

ÚLTIMAS NOTÍCIAS MAIS VÍDEOS MAIS LIDAS



Câmara de Cachoeiro é destaque em anuário

QUA, 25 DE JULHO DE 2012 09:49 DIRETOR

Levantamento realizado pelo anuário **Finanças dos municípios Capixaba** da Aequus Consultoria, apontou que, em 2011, os municípios do Espírito Santo gastaram um montante de R\$ 211,3 milhões no Legislativo, praticamente repetindo o valor de 2010.

Em Cachoeiro de Itapemirim, foram gastos R\$ 8.646.899,72, aparecendo em 7º lugar na lista das maiores despesas em 2010.

Segundo a publicação, em 2011, porém, a Câmara de Cachoeiro foi a sexta de todo o Estado e a terceira da região Sul que teve menor gasto em relação ao número de habitantes.



Presidente da Casa diz que

O Anuário demonstra que a Câmara de Cachoeiro teve um gasto de apenas R\$ 45,26 centavos por habitante, enquanto outras câmaras gastaram até R\$ 363,78 por morador. Ou seja, apesar de Cachoeiro ser a quinta cidade capixaba mais populosa, seu legislativo está em 73º lugar quando o assunto é despesa. "É uma informação que vem confirmar a seriedade do nosso trabalho. Estamos investindo em melhorias, mas sempre cortando custos", garante o presidente da Casa, Júlio Ferrari.

Gasto por habitante

De acordo com o levantamento realizado pelo anuário, o Legislativo municipal custou, em média, R\$ 59,56 por pessoa no Espírito Santo em 2011.

No topo do ranking aparece Anchieta, que, com apenas 24.265 habitantes, gastou R\$ 8,8 milhões, gerando uma despesa per capita de R\$ 363,78. Na segunda e na terceira posições, bem distante do líder, aparecem Divino de São Lourenço, com R\$ 133,48, e Mucurici, com R\$ 127,90.

O economista Alberto Borges, editor da publicação, explica que a estabilidade dos valores deve-se ao fato dos gastos das câmaras em 2011 estarem associados às receitas municipais de 2010. "Os recursos a serem transferidos pelo Poder Executivo ao Legislativo estão atrelados a alguns itens da receita municipal arrecadados no ano anterior. O fraco desempenho das principais transferências que os municípios recebem da União e do Estado contribuiu muito para a estabilização dos repasses para as Câmaras Municipais. O ICMS e o FPM, as maiores transferências, aumentaram apenas 3,9% e 2,6%, respectivamente, em 2010", explicou Borges.

ARQUIVO FATO

Google Pesquisa Personalizada

Pesquisar

OUTRAS NOTÍCIAS

- Preso em flagrante por roubar R\$ 5,00 Cinco...
LEIA MAIS...
- Procon fiscaliza pontos de venda de chips da Tim O Procon de Cachoeiro de Itapemirim intensificou a fiscalização nos 12...
LEIA MAIS...
- Construção participativa de plano social Nesta sexta-feira (27) será realizado o Seminário Participativo para...
LEIA MAIS...
- Ruas do bairro Gilson

ARTICULISTAS

- De Fato
- Elyan Peçanha
- Célia Ferreira
- Antonio Miranda
- Ilauro Oliveira
- Moacyr Duarte
- Marlene Depes
- Regina Monteiro
- João Batista Herkenhoff
- Sérgio Damião
- Valquíria Volpato
- Monsenhor Romulo Zagotto
- Conexão Mansur



Enfoque Econômico

por Edu Kopernick

edu.kopernick@folhavitória.com.br

31
jul
2012

Arrecadação em alta

Publicado às 19:47 | Postado por Folha Vitória

0 ^{comentário(s)}
comente

A arrecadação das taxas municipais no Espírito Santo totalizou, em 2011, R\$ 106,3 milhões. Crescimento real de 12%, em relação a 2010. As prefeituras contabilizaram R\$ 11,4 milhões a mais nos cofres públicos. Os dados são do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, lançado pela Aequus Consultoria, que aponta ainda que os maiores incrementos em termos absolutos ocorreram em Vila Velha (R\$ 4,1 milhões), Guarapari (R\$ 2 milhões), Serra (R\$ 1,8 milhão) e Vitória (R\$ 1,1 milhão), as quatro cidades com a maior receita de taxas do Estado.

Perfil

Um resumo dos principais fatos econômicos da nossa região, no Enfoque Econômico você encontrará informações sobre a vitalidade das empresas locais e dicas que irão lhe ajudar a contornar problemas financeiros do dia-a-dia.

Busca

Busca

OK

13:51

3 de Agosto de 2012

Gasto médio diário é de R\$ 1 por habitante

Em Cariacica, o investimento per capita é de R\$ 0,47 por dia

01/08/2012 - 21h51 - Atualizado em 01/08/2012 - 21h51
 A Gazeta

NOTÍCIA [Enviar por e-mail](#)

AAA 

Priscilla Thompson
 ppressini@redgazeta.com.br

Os municípios capixabas investiram cerca de R\$ 390,65 por habitante na área da saúde, no ano passado. O valor equivale a cerca de R\$ 1 por dia, mas chega a quase R\$ 5 nas cidades que mais investem. São os recursos municipais que financiam, por exemplo, as unidades de saúde, o Programa Saúde da Família e outros atendimentos da rede de atenção básica.

Presidente Kennedy foi o município que apresentou a maior despesa por habitante em 2011: R\$ 1.769,87. Já Cariacica aparece em último lugar, com uma despesa de apenas R\$ 172,47 por habitante. O valor é 10 vezes menor que o do município do Sul do Estado, e significa um gasto de apenas R\$ 0,47 por dia para cada habitante.

Os dados são do anuário **Finanças dos Municípios Capixabas**. De modo geral, os investimentos cresceram 8,6% nos municípios, totalizando R\$ 1,39 bilhão. Considerando os valores totais, Vitória apresentou o maior investimento, com um gasto de R\$ 196,8 milhões em 2011; seguido de Serra, com R\$ 151,5 milhões; e Vila Velha, com R\$ 99,2 milhões.

Acima do limite

O economista e editor do anuário, Alberto Borges, explica todos os municípios investiram mais do que a legislação determina: 15% do total das receitas. "A média de destinação ficou em torno de 18%, e isso é muito significativo. Linhares, por exemplo, destinou 34% dos recursos à saúde", cita.

Sobre as disparidades entre os municípios, ele diz que isso ocorre devido à receita per capita de cada um. "Se um município tem uma receita per capita menor, consequentemente terá menos para destinar à saúde e às outras áreas. O mais importante é observar a qualidade desse gasto público, ou seja, a qualidade da saúde nos municípios", diz.

Dois municípios e duas realidades na área da saúde

Na lista dos municípios que menos investiram em Saúde, Cariacica aparece em último lugar, com uma despesa de apenas R\$ 0,47 por dia para cada habitante. O reflexo disso está no atendimento básico, de ponta.

Na tarde de ontem o Pronto-Atendimento (PA) de Itacibá estava cheio. Os bancos da recepção estavam todos ocupados, e algumas pessoas esperavam do lado de fora. Era o caso do aposentado Marcos Meneli, 69 anos. Ele aguardava havia três horas por atendimento, bastante machucado após sofrer uma queda de um telhado no dia anterior. "Estou sentindo muita dor na perna e no braço. Meu rosto está todo inchado, dolorido", comentou.

Presidente Kennedy, no Litoral Sul, investe pelo menos dez vezes mais do que Cariacica: foram R\$ 1.769,87 por habitante, em 2011. Os gastos na Saúde podem ser vistos tanto nas unidades de saúde, como no hospital Tancredo Neves.

No distrito de Maroba, o posto médico estava vazio na tarde de ontem, a única paciente que estava no local havia ido mostrar um exame ao médico de plantão. "Nunca tive nenhum problema em ser atendida aqui. Hoje (ontem) cheguei sem marca e rapidamente fui atendida", contou a monitora de informática Lorian Aguiar, 37 anos.

De olho nos investimentos

Os que mais aumentaram:

- 1º) Apicacá - 34,6%
- 2º) Mucurici - 28,5%
- 3º) Vila Pavão - 24,4%
- 4º) Vila Valério - 24%
- 5º) Castelo - 23,3%

Na Grande Vitória, os destaques são:

- Cariacica - 21,6%
 Vila Velha - 20,4%
 Viana - 16,2%

Os que mais reduziram:

- 1º) Pedro Canário - 30%
- 2º) Águia Branco - 21,4%
- 3º) Dolores do Rio Preto - 16,3%
- 4º) Ibirapu - 15,4%
- 5º) Alto Rio Novo - 9,8%

Recursos

Em média, os municípios investem 18,8% do orçamento em saúde. Por lei, são obrigados a investir pelo menos 15%

Os que mais destinaram:

- 1º) Linhares - 34,3%
- 2º) Conceição da Barra - 31,2%
- 3º) Atilio Vivacqua - 28,7%
- 4º) Laranja da Terra - 26,1%
- 5º) São Roque do Canaã - 26,1%

Fonte: Anuário Finanças dos Municípios Capixabas



+ ESPÍRITO SANTO

08:49 Apostadores de São Paulo e Paraná levam bolada de R\$ 21,5 milhões da Mega Sena

08:32 Supremo Tribunal Federal começa a julgar réus do mensalão

08:23 Ladrão com nome de desenho animado furta dinheiro em joalheria

08:10 Praça Oito

00:00 Justiça barra Marcelo em Aracruz

+ RECENTES + lidas + comentadas

08:49 Apostadores de São Paulo e Paraná levam bolada de R\$ 21,5 milhões da Mega Sena

08:32 Supremo Tribunal Federal começa a julgar réus do mensalão

08:23 Ladrão com nome de desenho animado furta dinheiro em joalheria

08:10 Praça Oito

23:51 Dilma quer governo distante do julgamento do mensalão

1,5 milhão fumam maconha

Estudo da Universidade Federal de São Paulo mostra que cerca de 1,5 milhão de brasileiros consomem maconha diariamente. *Página 11*

EDITORA:
CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agazeta.com.br/cidades
gazetacidades

SAÚDE BÁSICA

GASTO MÉDIO DIÁRIO É DE R\$ 1 POR HABITANTE

Em Cariacica, o investimento per capita é de R\$ 0,47 por dia

PRISCILLA THOMPSON
ppessini@redgazeta.com.br

Os municípios capixabas investiram cerca de R\$ 390,65 por habitante na área da saúde, no ano passado. O valor equivale a cerca de R\$ 1 por dia, mas chega a quase R\$ 5 nas cidades que mais investem. São os recursos municipais que financiam, por exemplo, as unidades de saúde, o Programa Saúde da Família e outros atendimentos da rede de atenção básica.

Presidente Kennedy foi o município que apresentou a maior despesa por habitante em 2011: R\$ 1.769,87. Já Cariacica aparece em último lugar, com uma despesa de apenas R\$ 172,47 por habitante. O valor é 10 vezes menor que o do município do Sul do Estado, e significa um gasto de apenas R\$ 0,47 por dia para cada habitante.

Os dados são do anuário **Finanças dos Municípios Capixabas**. De modo geral, os investimentos cresceram 8,6%

Dois municípios e duas realidades na área da saúde

Na lista dos municípios que menos investiram em Saúde, Cariacica aparece em último lugar, com uma despesa de apenas R\$ 0,47 por dia para cada habitante. O reflexo disso está no atendimento básico, de ponta.

Na tarde de ontem o Pronto-Atendimento (PA)



Dor e espera

Com infecção urinária, a pensionista Almezinda Maria Luiza, 63 anos, chegou ao PA de Itacibá, em Cariacica, às 9h de ontem e só foi atendida às 13h.

“Não compensa ir ao posto de saúde. A gente vai só para morrer mais rápido. Mas, se for assim, é melhor ficar em casa”

ALMEZINDA MARIA LUIZA
63 anos, pensionista

nos municípios, totalizando R\$ 1,39 bilhão.

Considerando os valores totais, Vitória apresentou o maior investimento, com um gasto de R\$ 196,8 milhões em 2011; seguido de Serra, com R\$ 151,5 milhões; e Vila Velha,

com R\$ 99,2 milhões.

ACIMA DO LIMITE

O economista e editor do anuário, Alberto Borges, explica todos os municípios investiram mais do que a legislação determina: 15% do total das receitas. “A mé-

dia de destinação ficou em torno de 18%, e isso é muito significativo. Linhares, por exemplo, destinou 34% dos recursos à saúde”, cita.

Sobre as disparidades entre os municípios, ele diz que isso ocorre devido à receita per capita de ca-

da um. “Se um município tem uma receita per capita menor, consequentemente terá menos para destinar à saúde e às outras áreas. O mais importante é observar a qualidade desse gasto público, ou seja, a qualidade da saúde nos municípios”, diz.

de Itacibá estava cheio. Os bancos da recepção estavam todos ocupados, e algumas pessoas esperavam do lado de fora. Era o caso do aposentado Marcos Meneli, 69 anos. Ele aguardava havia três horas por atendimento, bastante machucado após so-

frer uma queda de um telhado no dia anterior. “Estou sentindo muita dor na perna e no braço. Meu rosto está todo inchado, dolorido”, comentou.

Presidente Kennedy, no Litoral Sul, investe pelo menos dez vezes mais do que Cariacica: foram

R\$ 1.769,87 por habitante, em 2011. Os gastos na Saúde podem ser vistos tanto nas unidades de saúde, como no hospital Tancredo Neves.

No distrito de Maroba, o posto médico estava vazio na tarde de ontem, a única paciente que esta-

va no local havia ido mostrar um exame ao médico de plantão. “Nunca tive nenhum problema em ser atendida aqui. Hoje (ontem) cheguei sem marca e rapidamente fui atendida”, contou a monitora de informática Lorian Aguiar, 37 anos.

RANKING

De olho nos investimentos

Os que mais aumentaram:

- 1º) Apicá - 34,6%
 - 2º) Mucurici - 28,5%
 - 3º) Vila Pavão - 24,4%
 - 4º) Vila Valério - 24%
 - 5º) Castelo - 23,3%
- Na Grande Vitória, os destaques são:
- Cariacica - 21,6%
 - Vila Velha - 20,4%
 - Viana - 16,2%

Os que mais reduziram:

- 1º) Pedro Canário - 30%
- 2º) Águia Branco - 21,4%
- 3º) Dolores do Rio Preto - 16,3%
- 4º) Ibirajú - 15,4%
- 5º) Alto Rio Novo - 9,8%

Recursos

Em média, os municípios investem 18,8% do orçamento em saúde. Por lei, são obrigados a investir pelo menos 15%

Os que mais destinaram:

- 1º) Linhares - 34,3%
- 2º) Conceição da Barra - 31,2%
- 3º) Atílio Vivacqua - 28,7%
- 4º) Laranja da Terra - 26,1%
- 5º) São Roque do Canaã - 26,1%

FONTE: Anuário Finanças dos Municípios Capixabas



CONTINUA pág. 4

EM 2011

Mesmo com menos recursos, Cariacica investiu 21,6% a mais

Apesar da pequena receita, as despesas com a saúde chegaram a R\$ 60,4 milhões

PRISCILLA THOMPSON
ppessini@redegazeta.com.br

Apesar de possuir o menor investimento per capita na área da saúde, Cariacica foi um dos municípios que apresentou, em 2011, um dos maiores aumentos de investimentos em relação a 2010. As despesas da saúde cresceram 21,6% no período, chegando a R\$ 60,4 milhões no ano passado. Um total que, dividido entre os seus mais de 350 mil habitantes, representa algo em torno de R\$ 172,47.

Para o secretário de Saúde do município, Alessandro Gomes, o municí-

pio não investe pouco. “É pouco em relação ao que precisa ser feito, mas não em relação ao que já tivemos nessa área. Cariacica possui uma receita per capita pequena, o que leva a ter uma despesa per capita da saúde também menor”, explica.

Ele cita que, hoje, o município conta com 33 unidades básicas de saúde e quatro pronto-atendimentos. Um outro pronto-atendimento está sendo construído e deve ficar pronto até o final do ano, a um custo de R\$ 7 milhões. “Isso mostra como o investimento nessa área é alto”, diz.

ATENDIMENTOS

Para justificar a melho-

OS GASTOS

Sete

milhões
É quanto vai custar o novo pronto-atendimento no município. Cariacica também conta com 33 unidades de saúde.

57 mil

consultas
foram feitas pelo Programa da Saúde da Família em 2011, contra apenas 5 mil consultas realizadas em 2004.

ria na área, Alessandro diz que, em 2004, foram realizados 181 mil atendimentos pelos agentes comunitários de saúde. Já em 2011, foram 455 mil atendimentos. Além disso, o Programa da Saúde da Família, naquele ano, realizou 5 mil consultas, contra 57 mil realizadas no último ano.

Toda a rede de atenção básica do município conta, atualmente, com 358 médicos, que recebem salários que variam de R\$ 2,5 mil a R\$ 6 mil.

“Proporcionalmente, investimos muito mais do que muitos outros municípios. Temos uma população grande e uma demanda alta na saúde básica”, justifica.

ANÁLISE

Dinheiro nem sempre é bem investido

O Brasil, de um modo geral, investe muito pouco em saúde pública. Aplicamos apenas cerca de 4% do PIB (Produto Interno Bruto) na área em todo o país, 2% a menos que países como Alemanha e Canadá. Mas o problema passa também pela gestão dos recursos. Aquilo que união, estados e municípios têm para investir nem sempre não é bem investido. E a rede de atenção primária, que cabe principalmente aos municípios, é a porta de entrada do

paciente na rede pública. No entanto, o que o governo federal repassa aos municípios não aumenta há anos. Fica apenas a cargo dos municípios dar conta do crescimento da demandas. O pagamento dos profissionais é ruim, faltam medicamentos e os processos de aquisição, que dependem de licitação, dificultam o acesso dos pacientes a uma saúde de qualidade.

— SHEILA BICUDO
DOCTORA EM ENFERMAGEM E PROFESSORA DE SAÚDE PÚBLICA DA UNIVIX

ACORDO

Trabalhadores da saúde encerram greve

Eles vão aguardar julgamento dos dissídios, marcado para o próximo dia 8

DA REDAÇÃO MULTIMÍDIA

Em audiência realizada na tarde de ontem, no Tribunal Regional do Trabalho do Espírito Santo (TRT-ES), os auxiliares e técnicos de hospitais e clínicas particulares e filantrópicas se compromete-

ram a suspender a paralisação e retomar as atividades imediatamente. O julgamento dos dois dissídios da greve está marcado para a próxima quarta-feira, dia 8.

Os profissionais aceitaram suspender o movimento porque a comissão formada pelos trabalhadores da saúde entenderam que seria mais prudente aguardar o julga-

mento do dissídio.

Os patrões, em contrapartida, se comprometeram a não descontar os dias parados dos funcionários. A trégua só foi possível porque o Tribunal Regional do Trabalho também marcou o julgamento das ações ajuizadas no Tribunal para solucionar os conflitos entre as partes para a próxima semana. Até então não havia data

prevista para julgar os dissídios.

Entre as reivindicações dos trabalhadores estão reajuste salarial de 15%, piso salarial de R\$ 1.150 para os técnicos de enfermagem, que é hoje de R\$ 742, e jornada de trabalho com escala de 10 horas de trabalho por 36 horas de folga.

“A partir das 19h desta quarta, todas as ativida-

des nos hospitais como cirurgias de pequena urgência, exames e serviços ambulatoriais serão retomadas normalmente”, destacou Marcos Antônio.

SUL DO ESTADO

Após um acordo com o Conselho Deliberativo da Santa Casa de Misericórdia de Cachoeiro de Itapemirim, no Sul do Estado, os médicos do hospital deci-

diram, no final da tarde de ontem, suspender a paralisação. Eles retomam os serviços, mas vão continuar discutindo as reivindicações por melhores condições de trabalho e ajuste salarial.

Pelo menos 62 profissionais estavam de braços cruzados. A Santa Casa é referência na região e atende a 21 municípios do entorno.

Festa do Morango
Pedra Azul
Venha participar da 25ª Festa do Morango no Centro de Eventos Morangão, em Pedra Azul. Uma das mais tradicionais festas do ES, com deliciosos pratos derivados do Morango. Eleição da Rainha do Morango e muito mais!

Ligue e faça sua reserva!

HOTEL FAZENDA Parque do CHINA
3288-4141
www.parquedochina.com.br

POUSADA Lago da Floresta
3248-1196
www.stodafloresta.com.br

Alcova Pousa Hotel
3248-1147
www.ereso.com.br

MV HOTEL FUZILHA VERDE
3248-2111
www.hotelriocavado.com.br

Pousada dos Pinhos
3248-1109
www.pousadadospinhos.com.br



Home » Geral » Vila Pavão fica em 3º lugar em aumento de investimentos na Saúde

Vila Pavão fica em 3º lugar em aumento de investimentos na Saúde

2 de agosto de 2012, 20:27

Geral



Comente



Os municípios capixabas investiram cerca de R\$390,65 por habitante na área de saúde, no ano passado. O valor equivale a cerca de R\$1 por dia, mas chega a quase R\$5 nas cidades que mais investem. São os recursos municipais que financiam, por exemplo, as unidades de saúde, o Programa de Saúde da Família e outros atendimentos da rede de atenção básica.

Segundo dados do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, de modo geral, os investimentos cresceram 8,6% nos municípios, totalizando R\$1,39 bilhão.

Considerando os valores totais de 2011, Vila Pavão ficou em terceiro lugar, com 24,4%, entre os municípios que mais aumentaram os investimentos na área de saúde. Em 1º lugar ficou Apiacá com 34,6%, em 2º Mucurici com 28,5%.

O prefeito afastado Ivan Lauer comemorou o resultado: "Estamos muito felizes com os números apresentados pela revista, pois retrata o trabalho e os investimentos que priorizamos para a área de saúde, tanto na estruturação da infraestrutura, quanto na contratação e qualificação de profissionais. É mais uma importante conquista de nosso governo para as famílias pavoenses", comemorou Lauer.

Busca

G Drogaria Genérica
Sempre cuidando da sua saúde!!!
Ao lado da rodoviária!
Av. Prefeito Manoel Vila, 651/ Centro - Barra de São Francisco - ES

FARMÁCIA POPULAR

Até 100% DESCONTO
DISK REMÉDIO
3756 - 0697

f CONT.
Fábio A.S. Melos
Contador - CRC/ES 012214-0/0
Tel: (27) 3756 - 1537

PIZANTI

DIA A DIA

diadia@redetribuna.com.br

Mais arrecadação com serviços

A arrecadação do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) dos municípios capixabas totalizou R\$ 825,7 milhões, em 2011, o que significou um crescimento de 6,8% em relação ao ano anterior, conforme levantamento feito pelo anuário Finanças dos Municípios Capixabas, da Aequus Consultoria.

Aracruz foi o destaque, visto que a receita com o imposto saltou de R\$ 44 milhões para R\$ 65,9 milhões, alta de quase 50%. Lider estadual de arrecadação, Vitória também apresentou bom desempenho, crescendo 11,9% e atingindo R\$ 304,7 milhões.

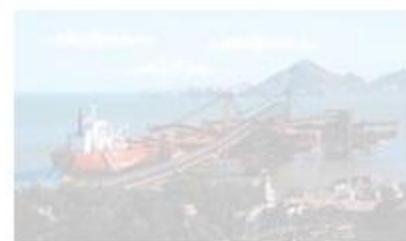
Outras taxas de crescimento consideradas altas foram registradas em Cariacica, com 15,8%, totalizando R\$ 47,7 milhões; Colatina e Guarapari, com 11,5% e 10,2%, respectivamente.

"O ISS é mais importante nos orçamentos dos municípios de maior porte, especialmente naqueles que dispõem de uma forte estrutura de serviços ou que detêm importantes plantas industriais", explicou o economista Alberto Borges, editor da publicação.

Turismo no Norte do ES

Atrair investimentos no setor de turismo é a nova prioridade da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Linhares, no Norte do Estado. Paulo Medina, titular da pasta, salientou o potencial da região, que, segundo ele, ainda é muito pouco explorada.

Locais como Regência e a Lagoa Juparáni foram alguns apontados por Medina para receber hotéis, por exemplo.



Minério, óleo e celulose

O minério de ferro é o produto campeão de exportação no Espírito Santo. Nos seis primeiros meses deste ano, foram vendidos US\$ 3,3 bilhões na mercadoria. Celulose ficou com US\$ 585 milhões, e petróleo e gás foram responsáveis por movimentar US\$ 582 milhões no período, segundo Pedro Rigo, presidente da Ademar.

Rochas ornamentais sob os holofotes

Com a presença de 220 expositores do setor de rochas ornamentais de vários estados, Cachoeira de Itapemirim já está preparada para receber os visitantes da Cachoeira Stone Fair 2012, que começa no dia 28, no Parque de Exposições Carlos Calado Barbosa. Em um área de 32 mil metros quadrados, os empresários das empresas de rochas, máquinas, equipamentos e insumos estão confiando em novos negócios, principalmente por conta da Copa do Mundo e das Olimpíadas.

CURTAS

MISSÃO EM SÃO PAULO

Profissionais de Recursos Humanos do Estado conhecerão de perto as iniciativas de sucesso da área de Recursos Humanos da BASF Brasil e da Comgás, em São Paulo. As visitas ocorrem nos dias 16 e 17, durante a 12ª Missão Técnica da ABRH-ES.

LOJAS SE PREPARAM

Começaram os preparativos no comércio do Espírito Santo para as ven-

das relacionadas ao Dia dos Pais. A expectativa dos lojistas é de resultados ainda melhores do que na mesma data no ano passado.

CONCURSO DE QUEIJOS

As inscrições do II Concurso de Queijos do Espírito Santo foram prorrogadas até terça-feira. Podem participar indústrias que possuam registro no Serviço de Inspeção Estadual ou no Serviço de Inspeção Municipal.



PANORAMA ECONÔMICO

MIRIAM LEITÃO

Perdas e ganhos dos bancos

O Itaú perderá este ano R\$ 19 bilhões com empréstimos não pagos. A informação é do presidente-executivo do banco, Roberto Setúbal. Isso não ameaça a instituição porque é apenas uma parte do ganho, mas o cálculo absoluto mostra a dimensão do risco. Setúbal admite que os juros são altos e que o governo estava certo em seu movimento pela derrubada das taxas. Perguntei a Roberto Setúbal a razão de juros tão altos. Há fatos estranhos, como o de que as filiais do mesmo banco Itaú fora do Brasil, no Chile e Uruguai, por exemplo, têm spreads menores.

Há diferenças no peso dos impostos, no tamanho do compulsório, mas, com todos os descontos, a diferença ainda é enorme.

O banqueiro disse que as condições no Brasil são diferentes e afirmou que o nível de inadimplência aqui está maior do que nos países que enfrentaram recentes crises de crédito.

Nos bancos, os números são todos muito grandes, diz Setúbal, antes de avisar que só o Itaú perderá entre R\$ 18 bilhões e R\$ 19 bilhões este ano com empréstimos que não serão pagos. Isso representa 40% das margens dos empréstimos. Garante que o Brasil não está em crise de crédito, mas afirma que a inadimplência aumentou demais:

"O modelo de expansão do crédito não se esgotou, mas no futuro não crescerá como foi até agora. Os bancos ajudaram muito nesse esforço de ampliação do crescimento via crédito, mas daqui para a frente não poderá aumentar na mesma proporção".

Setúbal me disse — na entrevista para o meu programa na Globonews — que o movimento do governo de reduzir juros foi "adequado" e negou que tivesse havido briga entre o governo e os bancos privados. Foi apenas um mal-entendido, segundo ele, ainda que admita: "Quando não somos entendidos, nos sentimos pressionados".

O fato é que os spreads caíram desde que o governo iniciou a campanha pela redução das taxas. Os bancos públicos tomaram a dianteira e foram seguidos pelos privados. E estão perdendo participação no mercado para os estatais.

A entrevista foi feita na sede da instituição financeira, em São Paulo. Ao contrário dos bancos de antigamente, os de agora não têm salas com móveis antigos e pesados para os seus executivos. Normalmente são salas de vidro com móveis práticos, onde diretores dividem o mesmo espaço. É assim no Itaú.

Numa mesma enorme sala, em

mesas próximas, estão herdeiros de duas famílias milionárias: Setúbal e Moreira Salles. Roberto é o presidente-executivo do banco que resultou da fusão dos ativos do Itaú e Unibanco. Pedro Moreira Salles é o presidente do Conselho de Administração. Em outras mesas no mesmo espaço ficam os vice-presidentes.

Apesar de a marca que ficou ter sido Itaú, apagando todos os vestígios do nome Unibanco, eles ga-

verni novas quotas de juros.

O Brasil está naquele momento em que precisa reduzir o custo dos financiamentos para diminuir os casos de inadimplência, mas ao mesmo tempo não deve estimular ainda mais o crédito, para que o avanço seja sustentável.

Como disse o FMI, é preciso evitar que o sistema bancário brasileiro, que alimentou a rápida expansão do crédito, não seja vítima do próprio sucesso.



O Brasil está naquele momento em que precisa reduzir o custo dos financiamentos, para diminuir os casos de inadimplência

OS PONTOS-CHAVE

1 O BANCO ITAÚ perderá este ano R\$ 19 bilhões com empréstimos inadimplentes

2 NÍVEL DE CALOTE no Brasil está maior do que em países que enfrentaram crises de crédito

3 COMO ALERTOU o FMI, o sistema financeiro precisa tomar cuidado para não ser vítima do próprio sucesso

rentem que não foi uma aquisição, mas sim uma fusão. O Itaú cresceu a cada crise. Em 1995, comprou o francês e Brasileiro; em 97, o Banerj; em 98, Bemge; em 2002, o BRA; em 2005, o Banco de Boston e, em 2008, houve a fusão com o Unibanco, que havia comprado o Nacional em 96.

Cinco dos 137 bancos no País são responsáveis por mais de dois terços dos ativos bancários. Mesmo assim, Setúbal garante que não falta concorrência. Ele acha que ha-

Sete municípios capixabas gastaram menos de R\$ 300 com a saúde de seus habitantes, Viana foi o que menos investiu

Curte 1

Levantamento realizado pelo anuário **Finanças dos Municípios Capixabas da Aequus**

Consultoria, apontou que os gastos dos municípios capixabas com Saúde em 2011 apresentaram um crescimento de 8,6% em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 1,39 bilhão. Entretanto, esta não é a realidade em todas as cidades. No caso de Viana, foi a cidade capixaba que menos investiu na saúde dos municípios.



Em sete cidades cada habitante recebeu menos de R\$ 300 em investimento com a saúde. Em Viana foram gastos, com cada habitante, R\$ 295,56. A cidade é seguida por Barra de São Francisco (R\$ 295,24), Pedro Canário (R\$ 282,94), Guarapari (R\$ 258,36), Vila Velha (R\$ 263,34), Cachoeiro do Itapemirim (R\$ 224,63) e Cariacica (R\$ 172,47).

Segundo o levantamento do anuário Finanças dos Municípios Capixabas, o gasto médio por habitante com Saúde dos municípios capixabas aumentou 7,6% em 2011, alcançando um montante de R\$ 390,65.

Os maiores gastos per capita foram registrados em Presidente Kennedy (R\$ 1.769,87) e Anchieta (R\$ 1.268,36). Em seguida, com diferença significativa em relação aos dois líderes, mas com aplicações acima de R\$ 600,00 por habitante, aparecem Mucurici (R\$ 762,40), Linhares (R\$ 655,69), Santa Teresa (R\$ 620,87), São José do Calçado (R\$ 616,17), Marilândia (R\$ 611,55) e Governador Lindenberg (R\$ 604,18).

De acordo com o economista e editor da publicação, Alberto Borges, a despesa com Saúde por habitante está ligada à capacidade de financiamento das cidades. "Parte das receitas correntes de cada município está vinculada constitucionalmente a esses gastos. Ou seja, aqueles com receitas correntes per capita maiores tendem a apresentar os maiores gastos com Saúde por habitante", disse Borges.

Aumento influenciado pelo desempenho do município

Os destaques em aumento nos investimentos foram o de Cariacica (21,6%), Vila Velha (20,4%) e Viana (16,2%). Vila Velha, Cariacica e Serra, no entanto, foram as cidades desse grupo com os maiores adicionais de recursos à Saúde em 2011, de R\$ 16,8 milhões, R\$ 10,7 milhões e R\$ 10,3 milhões, respectivamente.

O economista explica que o crescimento de 8,6% em relação ao ano passado, foi influenciado, principalmente, pelo desempenho dos municípios com mais de 50 mil habitantes, com exceção de Vitória. "Essas cidades responderam por 56,6% de toda a expansão dessa despesa em 2011", enfatizou.

Com um aumento de R\$ 12,3 milhões, a capital Vitória respondeu por 11,3% de todo o crescimento dos gastos com Saúde no Estado, passando de R\$ 184,5 milhões em 2010, para R\$ 196,9 milhões em 2011.

Cidades com até 50 mil habitantes

Os municípios com até 50 mil habitantes responderam por 32,1% do crescimento dos investimentos em Saúde no Estado. Nesse grupo, os aumentos mais expressivos foram registrados pelas cidades de Apicá (34,6%), Mucurici (28,5%), Vila Pavão (24,4%), Vila Valério (24%) e Castelo (23,3%).

Em contrapartida, as maiores quedas ocorreram em Pedro Canário (-30%), Águia Branca (-21,4%), Dolores do Rio Preto (-16,3%), Ibraçu (-15,4%) e Alto Rio Novo (-9,8%).

Os maiores gastos com Saúde foram mais expressivos nos municípios de Marilândia (28,8%), Santa Teresa (27,4%), São Roque do Canaã (26,6%), São José do Calçado (26,1%), Governador Lindenberg (25,5%) e Muqui (25,3%), consumindo mais de um quarto do total da despesa.



LEIA TAMBÉM

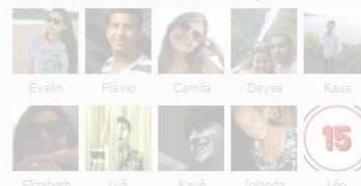
- Programa federal de recursos para saúde exclui Vitória
- Pacientes que dependem de equipamentos médicos em casa não pagam conta de luz
- MPT pede bloqueio dos bens de donos de tecelagem
- Blitz da saúde na Praia de Camburi
- Médicos do SUS param dia 25
- Espírito Santo registra mais de 49 mil casos de dengue
- Mobilização contra a sífilis em outubro, em Anchieta
- Mais de 48 mil casos de dengue no Espírito Santo
- Pesquisa com adolescentes de Terra Vermelha identifica que 71% não usaram camisinha na primeira relação sexual
- Reunião entre governadores e líderes partidários termina sem consenso sobre financiamento para a saúde

TÓPICOS RECENTES

- GranExpoES começa nesta quarta e deve movimentar até R\$ 50 milhões e atrair 120 mil visitantes
- Policiais federais cruzam os braços no Estado. Veja quais os serviços à população foram afetados
- Beth Carvalho é internada em hospital do Rio de Janeiro para fazer cirurgia na coluna
- Termo de compromisso regulamenta controle de som em bares do Triângulo
- CPMI do Cachoeira retoma os trabalhos com depoimento de Andressa Mendonça
- Espírito Santo tem o segundo maior crescimento na produção industrial no mês de junho
- Termina nesta quarta (08) prazo para solicitar segunda via do título de eleitor
- Receita abre nesta quarta (08) consulta ao terceiro lote do imposto de Renda 2012
- Vendas nos supermercados crescem 6,68% em junho
- Ônibus clandestino apreendido pela PRF

Encontre-nos no Facebook

facebook

HC **Jornal ES Hoje**1,674 pessoas curtiram **Jornal ES Hoje**.

Plug-in social do Facebook

COMENTÁRIOS

- Ildebrando em Mutirão de dívidas com escolas começa em Vila Velha
- Ildebrando em Mutirão de dívidas com escolas começa em Vila Velha
- Ildebrando em Mutirão de dívidas com escolas começa em Vila Velha
- Ildebrando em Mutirão de dívidas com escolas começa em Vila Velha
- Ildebrando em Mutirão de dívidas com escolas começa em Vila Velha
- Ildebrando em Gurgel reafirma existência do mensalão e aponta José Dirceu como mentor do



Colunistas



Saúde: Cachoeiro entre os que menos investem

TER, 07 DE AGOSTO DE 2012 10:20 DIRETOR

Cachoeiro de Itapemirim, quinta cidade mais populosa do Estado, está entre os 10 municípios capixabas que, em valores brutos, mais investiram em saúde no ano passado.

Porém, na relação per capita (total de recursos dividido pelo número de habitantes) a cidade se posiciona bem abaixo da média estadual, que é de R\$ 390,65. Cachoeiro registra gasto de R\$ 224,63 por pessoa.

A Secretaria Municipal de Saúde alega que "a baixa arrecadação do município restringe os investimentos na área".

De acordo com levantamento realizado pelo anuário **Finanças nos Municípios Capixabas** da Aequus Consultoria, Cachoeiro posiciona-se na oitava colocação dos municípios que mais investiram, em valores brutos, em saúde. A despesa em 2011 chegou a quase R\$ 43 milhões. No entanto, os dados do pólo sul capixaba mostram que a cidade é a segunda menor em investimento per capita.

A Secretaria de Saúde justifica o baixo investimento pela pequena arrecadação per capita no Estado. Cachoeiro está na penúltima colocação, ficando em 77º lugar. Na visão da pasta, a arrecadação impede que o município aumente seus investimentos na relação por habitante.

A pesar disso, em nota, enviada pela assessoria de imprensa, a Secretaria de Saúde informou que houve progressão dos investimentos per capita em saúde no município.

Em relação aos recursos aplicados nos últimos três anos, a secretaria aponta "a construção, modernização e reaparelhamento de unidades de saúde em vários bairros", como Amaral, Jardim Itapemirim e São Luiz Gonzaga, além do Centro Municipal de Saúde, o Centro Municipal de Reabilitação Física (Cemurf), o laboratório central e Agência Municipal de Agendamento (AMA)".

A nota também menciona "a ampliação da equipe de recursos humanos dos serviços de pronto atendimento do Centro de Saúde Paulo Pereira Gomes, principalmente equipe médica, de enfermagem e apoio".

Sul do Estado

A pesquisa revela que os investimentos em saúde cresceram em todo o Estado - 8,6% em relação ao ano anterior - totalizando R\$ 1,39 bilhão.

Os municípios vizinhos se despontaram no levantamento. Castelo, por exemplo, na relação das cidades com até 50 mil habitantes, ficou em quarto, com aumento de 23,3% nos recursos investidos.

Em contrapartida, Dolores do Rio Preto está entre as maiores quedas, com -16,3%. Já entre os maiores gastos com saúde, Muqui investiu mais de um quarto do total da despesa (25,3%).

No entanto, os maiores gastos per capita foram registrados no litoral. Presidente Kennedy, com pouco mais de 10 mil habitantes, aplicou R\$ 1.769,87. Já Anchieta, 10º no ranking dos que mais investiram, totaliza R\$ 1.268,36.

Beatriz Caliman



Secretária de Saúde, Marcia Fardim, alega que

[Hotéis investimentos no RJ](#) www.sawala.com.br
Alta Rentabilidade, Processo mais Seguro e Confiável. Conheça!

[Poupança, Fundos DI?](#) www.sofisadireto.com.br
Conheça o Sofisa Direto, Ótimos Investimentos de Renda Fixa!

[TRIP Linhas Aéreas](#) www.VoeTrio.com.br
São Mais De 80 Destinos No Brasil. Voos a Partir De R\$49,90. Reserve!

[Sistema de Caixa](#) www.colibri.com.br
Sistema completo para operações de venda, movimentações de caixa etc.

Anúncios Google

ARQUIVO FATO

Google Pesquisa Personalizada

Pesquisar x

OUTRAS NOTÍCIAS

- [Marataizes: artistas manifestam apoio a Jander](#)
Artistas de Marataizes se reuniram na última sexta-feira, no Bar Recanto...
[LEIA MAIS...](#)
- [Maratimbas vencem no xadrez](#)
Atletas da equipe de xadrez de Marataizes venceram a 2ª etapa do Campeonato...
[LEIA MAIS...](#)
- [Melhorias na Feira do 'Antônio Alves Victor de Assis', em Alegre...](#)
[LEIA MAIS...](#)
- [Marataizes: artistas manifestam apoio a Jander](#)
Artistas de Marataizes se reuniram na última sexta-feira, no Bar Recanto...
[LEIA MAIS...](#)
- [IML registra três mortes no trânsito](#)
Três corpos de pessoas vítimas de acidente de trânsito passaram pelo...
[LEIA MAIS...](#)
- [Final de semana marcado por roubos e](#)

ARTICULISTAS

De Fato
Elyan Peçanha
Célia Ferreira
Antonio Miranda
Ilauro Oliveira
Moacyr Duarte
Marilyne Depes
Regina Monteiro
João Batista Herkenhoff
Sérgio Damião
Conexão Mansur
Petrônio Souza
Evandro Moreira
Raphael Santana
Outras opiniões

ENQUETE

Você acredita que a Câmara de Cachoeiro vá punir o vereador Roberto Bastos, acusado de impropriedade?

hm Propaganda **10 anos** UMA NOVA IMAGEM. O MESMO OBJETIVO. FAZER SUA EMPRESA APARECER.

Principal Geral Política Economia Meio Ambiente Entretenimento Saúde

Levamos a chopeira em qualquer evento, casa ou comércio.
27 3362.0251 - 9840.2710

Um ambiente para todos os gostos.
Tele entrega
3362 4694

AGUIAR DE PAULA
Construindo Sonhos
Certificada ISO 9001

Economia - quarta-feira, 8 de agosto de 2012

Desafio nas finanças de Guarapari em 2013

Compartilhe |

Gabriely Sant'Ana

Quem assumir a Prefeitura de Guarapari irá enfrentar um grande desafio logo no começo do mandato: a insuficiência financeira ou falta de reservas nos cofres públicos. A situação ainda será agravada pelo fim do Fundap (Fundo de Atividades Portuárias) a partir de 1º de janeiro de 2013, que diminuirá a arrecadação de ICMS em todo o território capixaba e trará mais perdas na receita do município.

Segundo a Revista **Finanças dos Municípios Capixabas**, em 2011, Guarapari registrou um saldo negativo de R\$ 3, 712 milhões (cerca de 2% da receita corrente) na relação entre os ativos (R\$25,8 milhões) e passivos financeiros (R\$ 29,5 milhões). Isso ocasionou um quadro de insuficiência financeira que, em caso, de quedas imprevistas de receita, pode trazer sérios desequilíbrios fiscais. Para se ter uma ideia, para que a cidade fique em uma situação confortável, é preciso que essa diferença seja superior a 5% da receita corrente.

Outras cidades capixabas que estão em situação semelhante são Pedro Canário (-0,4%), Mimoso do Sul (-2,5%) e Alto Rio Novo (-19%), este último em estágio de grande alerta. Em outros 21 municípios, o indicador de suficiência financeira em relação à receita corrente está positivo, mas em um patamar inferior ao desejável. Ou seja, também administram uma condição de caixa bastante apertada.

Para chegar a esses números, a revista analisou as contas apresentadas pelas 78 cidades do Estado ao Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCES) referentes ao ano de 2011. A publicação, que chegou à sua 18ª edição, também apresentou o histórico dos municípios desde 2006, traçando um comparativo das contas públicas nesse período.

Queda na receita. O diretor da Aequus Consultoria e responsável pela revista, Alberto Borges, afirma que o cenário de 2012 não está favorável para o País, devido à desaceleração no crescimento econômico, o que influenciará nas contas dos estados e, conseqüentemente, dos municípios.

"A cada mês são diminuídas as estimativas de crescimento do PIB brasileiro, o que mostra que as metas definidas pelo governo no começo do ano não se concretizarão. Além disso, o fim do Fundap trará perdas de R\$ 550 milhões a R\$ 660 milhões ao ano nos cofres estaduais. Os municípios têm que se preparar, o que é bem difícil em um ano eleitoral, já que todas as atenções se voltam para as campanhas", relata.

Aumento nas despesas. Boas para a população – que anseia pela melhoria nos serviço – as obras públicas também são fonte de mais despesas futuras, pois além do investimento aplicado para a sua construção, também demandam aumento de custos fixos, como contratação de pessoal, manutenções, compra de instrumentos de trabalho, materiais de limpeza, pagamento de taxas de água e energia, entre outros.

Como afirma Borges, na hora de anunciar ou dar início à construção de obras, principalmente escolas e unidades de saúde de qualquer porte, é preciso planejar bem de onde sairá o dinheiro que deverá ser aplicado quando estas estiverem em funcionamento. "Sempre digo que os investimentos uma vez que estão prontos, provocam aumento da despesa corrente", destaca o consultor.

ENQUETE

Você trabalha como voluntário em algum projeto social, ONG ou associação?

- Sim
- Ainda não, mas pretendo fazer isso
- Não

Votar

Ver resultados

Seu Email:

Receba o boletim da Folha da Cidade

Assinar

hm Propaganda **10 anos**

WAGE Informática
Venda de **4X** em até sem juros
Impressoras Fiscais
Leitor de Código de Barras
Balanças

IEL
Educação Empresarial

Guarapari
27 3362-4852
14:28:22

AGUIAR DE PAULA ENGENHARIA



Espírito Santo

 buscar

G1 ▾ Telejornais ▾ Esporte Trânsito Aeroportos ▾ VC no G1

+ Regiões ▾



Saiba como funciona o orçamento público

MAIS INFORMAÇÕES

Tweetar 0 +1 0

Recomendar



<http://g1.globo.com/videos/espírito-santo/estv-1edicao/t/grande-vitoria/v/saiba-como-funciona-o-orcamento-publico/2088747/>

ramorim@redgazeta.com.br Tel: 3321-8319

PRAÇA OITO

Radanezi Amorim



Depois de atritos com o PSDB ao indicar um sucessor do PSB, o prefeito de Anchieta, Edival Petri, deixou o partido e assinou ficha no PMDB ontem

A audácia do grupo de Valci

Afastado do cargo desde 2007 por decisão do Superior Tribunal de Justiça e envolvido em denúncias de desvio de dinheiro público, o conselheiro do Tribunal de Contas Valci Ferreira ressurge agora aparentemente tentando chegar ao poder em municípios com alta receita de royalties.

O filho dele, Rudinho de Souza (PV), é candidato a prefeito de Marataízes. E a mulher, Alba Lúcia Alves de Souza (PTB), agora aparece como vice na chapa de Reginaldo Quinta (PTB), em Presidente Kennedy.

Após ter passado 82 dias preso, acusado pela Polícia Federal de liderar uma quadrilha que pilhou os cofres públicos de Presidente Kennedy, Quinta não tem condições morais de disputar a reeleição. Mas é difícil não cogitar que, com a mulher na chapa, Valci não tente chegar ao comando de Kennedy, caso Reginaldo seja reeleito.

A cidade é considerada a "Dubai" capixaba, com uma receita de royalties do petróleo que chegou a R\$ 184 milhões em 2011, segundo a revista **Finanças dos Municípios Capixabas**.

Embora esteja "enrolado" em diversos processos na Justiça e mesmo depois da prisão, Reginaldo Quinta ainda aparece como um candidato competitivo – possivelmente em razão do assistencialismo que praticava na prefeitura. Tanto que, como mostraram reportagens de A GAZETA, populares protestaram contra a prisão dele.

Ou seja: haveria chances de ele ser reeleito. E quem garante que, nesse caso, ele não será afastado mais adiante, em razão das acusações a que responde? Com ele fora do cargo, a vice, Alba Lúcia Alves de Souza (PTB), mulher de Valci, assumiria a prefeitura.

Na ficha dela, no TSE, Alba aparece como natural de Itapemirim, mas reportagens já mostraram que a família de Valci tem propriedades em Kennedy. De todo modo, também é estranho que o antigo vice na chapa de Reginaldo Quinta tenha renunciado, dando lugar à mulher de Valci.

Assim, os sinais são de que, mesmo longe do TCES, o conselheiro trabalha para dar as cartas na política do Sul do Estado, como uma espécie de "coronel", talvez, que controla redutos eleitorais.

Outro exemplo da influência po-

—
O governo e a Prefeitura de Vitória inauguram às 14h30 de hoje, na Praça Costa Pereira, um monumento em homenagem aos mortos e desaparecidos políticos

lítica de Valci é a candidatura de Rudinho em Marataízes, que recebeu R\$ 31,8 milhões em royalties em 2011.

Citado nos processos de desvio de dinheiro público da Assembleia Legislativa, Rudinho também não apresenta currículo insuspeito o suficiente para comandar a cidade. A candidatura dele, assim como a do prefeito Reginaldo, soa como abuso, mostrando até que ponto vai a audácia de políticos que, mesmo crivados de denúncias e acusações, insistem em permanecer no poder.



CENA POLÍTICA

Alguns candidatos estão com tanta dificuldade para arrecadar dinheiro para as campanhas que já estão apelando para bolão da Mega-Sena. Foi o que fez o candidato a vereador de Vila Velha Francisco Spala, o Chica Chiclete (PMDB), que

lança candidatura hoje. Ele se juntou a outros candidatos e apostou R\$ 10 num bolão para o sorteio de hoje, cujo prêmio está acumulado em R\$ 28 milhões. Se o grupo acertar as dezenas, será que mesmo assim ainda vai disputar a eleição?

Pacotão

O governador Renato Casagrande (PSB) vai a Brasília hoje para o anúncio do "pacotão" da Dilma. A expectativa no governo, após conversas com ministros, é de que o Estado seja contemplado com a concessão da BR 262 e com a ferrovia Vitória-Rio.

Nas fotos

O governador têm recebido muitos pedidos de candidatos para tirar fotografias ao lado dele. Mas Casagrande informou que não fará as imagens. Por outro lado, não vai proibir que sejam usadas fotos dele com esses candidatos, feitas antes da campanha.

Mais adiante

O deputado Rodney Miranda (DEM) faz festa hoje para divulgar a candidatura, na inauguração do centro de distribuição de material de campanha. Cogitada, a presença ex-governador Paulo Hartung (PMDB) em público ao lado de Rodney está prevista para o fim do mês.

Reajuste zero

Servidores do Ministério Público Federal no Espírito Santo realizam manifestação hoje para pleitear reajuste salarial. A categoria alega que está há seis anos sem receber uma recomposição, apesar da inflação. O movimento é nacional. Em Vitória, está prevista uma passeata da sede da Procuradoria até a Justiça Federal, no Centro.

Novo alvo

Como mostra reportagem de hoje, o presidente Theodorico Ferraço (DEM) agora voltou suas "bombas" para a PEC da reeleição na Assembleia.

BUSCA NA PREFEITURA

Prefeito de Venda Nova nega irregularidade

Dalton Perim disse que papéis apreendidos se referem a contrato para abastecimento de água

VERA FERRAÇO
vferraco@redgazeta.com.br

Após a Prefeitura de Venda Nova do Imigrante ser um dos alvos da busca e apreensão de documentos na Operação Hidra, o prefeito Dalton Perim (PMDB) se disse "surpreso" e negou ontem existir irregularidades em contratos de licitação do município.

"Estou tranquilo. Não há nenhum tipo de possibilidade de ter irregularidades aqui. Confio na minha equi-

pe. Sei que ela atua conforme prevê a legislação", disse Perim. Para fechar qualquer contrato, segundo o prefeito, a equipe de Comissão de Licitação precisa do aval da assessoria jurídica e o processo também passa pela Controladoria Interna do município.

O prefeito, que é candidato à reeleição, disse que os documentos apreendidos envolvem um contrato de licitação para sistema de abastecimento de água da Cesan. "Que foi licitado abaixo do preço previsto pelo projeto da Cesan. A licitação feita aqui é com muita transparência". Co-



O expediente na prefeitura à tarde foi normal

mo os documentos não estavam mais em poder da prefeitura, ele não soube informar o valor do contrato.

Perim revelou que a empresa vencedora da licitação na cidade estaria envolvida na suposta irregularidade investigada pelo Ministério Público Estadual (MPES) na Prefeitura de Ibatiba. "A empresa tem sede no nosso município".

Um carro da Polícia Militar chegou à Prefeitura de Venda Nova às 8 horas. Como o expediente no município é das 12h às 18h, o local estava fechado. Segundo o prefeito, o presidente da Câmara, Fernando Al-

toé (PSDB), ligou para ele para informar sobre o mandado de busca e apreensão. "Estamos à disposição para qualquer esclarecimento". O expediente seguiu normal à tarde.

Vendedora de uma loja ao lado da prefeitura, Cleize Brunele Zanete, 25 anos, ficou "preocupada" ao ver a radiopatrulha. "Não sabia o que estava acontecendo. Se tiver irregularidade, tem que apurar", defendeu.

A comerciante Nilceia Zúlcão, 45 anos, disse não ter ouvido nenhum comentário na cidade sobre a operação. Ela também defendeu a apuração.

Cidades.

Melhores cliques de Vitória

A GAZETA lança o concurso fotográfico Vitória na Gazeta, pelo aniversário da Capital. As fotos podem ser postadas, a partir de amanhã, na rede social Instagram. *Página 8*

EDITORA:
CINTIA ALVES
calves@redgazeta.com.br
Tel.: 3321.8446
agusta.com.br/cidades
gazetacidades

EDUCAÇÃO MAIS DINHEIRO NÃO GARANTE O 10

Mesmo com pouco investimento, Alfredo Chaves liderou Ideb

FREDERICO GOULART
fgoulart@redgazeta.com.br

Noventa e cinco quilômetros separam os municípios de Alfredo Chaves, na Região Serrana, de Presidente Kennedy, no extremo Sul do Estado. Na qualidade do ensino público, porém, essa distância parece ainda maior. Os municípios ocupam posições completamente opostas no ranking de investimento e no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e provam que mais verba nem sempre garante a nota 10.

Presidente Kennedy investiu, em 2011, quase cinco vezes mais que Alfredo Chaves, por aluno. O resultado no Ideb, no entanto, foi intrigante: o município da Região Serrana alcançou o primeiro lugar da avaliação nas séries finais e iniciais do Ensino Fundamental. O outro, ficou em 67º.

Na avaliação da especialista em Educação de A GAZETA, Gilda Cardoso, os números refletem a tese de que dinheiro sozinho não é suficiente. Segundo ela, é fundamental observar a dimensão organizacional das escolas e estabelecer políticas pedagógicas.

Muitos municípios, prossegue a especialista, não oferecem formação continuada de seus profissionais; as escolas não estão próximas dos alunos nem das famílias, e a rotatividade de profissionais é enorme.

DUAS REALIDADES

Em Alfredo Chaves, a rede municipal de ensino é formada por 29 escolas e 1.960 alunos. Em 2011, o município investiu R\$ 8.251.390,31.

Já em Presidente Kennedy, o valor chegou a R\$ 43.859.417,48. Na cidade, há 21 escolas e 3 mil alunos. Segundo a secretária de Educação Ruth Ramos – que assumiu após a devassa que levou o prefeito da cidade à cadeia, há 4 meses – os dados evidenciam a má gestão do dinheiro público.

“Em termos de estrutura e tecnologia, a rede é muito boa. Mas só isso não basta. Até pouco tempo não havia avaliação política pedagógica”, diz.

Segundo Ruth atualmente está sendo feito um plano de gestão para detectar as dificuldades dos alunos.

Em Alfredo Chaves, a secretária de educação Vera Lúcia Bonna relata que a força está no Ensino Infantil: 100% das crianças até 8 anos são alfabetizadas. “A valorização financeira é positiva, mas não supera a valorização pessoal”, diz.

Sobre o investimento tido, ela diz que o município é punido pela qualidade. “Não recebemos recurso federal, pois alegam que já estamos bem”.

A Constituição Federal exige que os municípios apliquem por ano 25% da receita bruta municipal em educação.

DINHEIRO X RESULTADO

■ Maior gasto

Presidente Kennedy investiu R\$ 19.712,10 por aluno em 2011

• O valor é mais que o dobro do que foi gasto pelo segundo colocado (Anchieta/9.462,35), e seis vezes mais que último (Sooretama/3.164,62)

• Apesar disso, a cidade ocupa apenas a 67ª colocação no Ideb (1ª a 4ª série), com a nota 4,6

• Foram avaliadas as escolas municipais de 75 cidades

■ Melhor resultado

Alfredo Chaves liderou o Ideb de 1ª a 4ª (7,0) e de 5ª a 8ª (5,4) entre os municípios

• Entretanto, a cidade foi apenas a 42ª na lista das que mais investiram por aluno em 2011. Foram R\$ 4.290,89

Fonte: Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), Revista Finanças dos Municípios Capixabas

COMPARAÇÃO

Cidades que mais investiram por aluno em 2011

Posição no Ideb (1ª a 4ª)		
1ª	Presidente Kennedy	67ª
	R\$ 19.712,10	
2ª	Anchieta	34ª
	R\$ 9.462,35	
3ª	Alegre	72ª
	R\$ 6.802,88	

Maiores notas

(1ª a 4ª)

Posição em investimento

(5ª a 8ª)

Posição em investimento

1ª	Alfredo Chaves	42ª	1ª	Alfredo Chaves	42ª
	7,0			5,4	
2ª	Iconha	63ª	2ª	Dom. Martins	54ª
	6,1			5,4	
3ª	Marilândia	34ª	3ª	Marilândia	34ª
	6,0			5,2	

Finanças

8,6%

Foi o aumento dos gastos com educação dos municípios capixabas em 2011, em relação ao ano anterior

O investimento foi de R\$ 1,99 bilhão para R\$ 2,17 bilhões

Aumento mais expressivo:

Pres. Kennedy: 88,3%

Anchieta: 32,6%

Reduziram

• Alegre
• Conc. da Barra
• Mucurici
• Porto Belo
• Serra
• Itarana
• S. Gabriel da P.
• J. Monteiro

Média Estadual em 2011

Gasto anual por aluno: R\$ 4.282,82

• O número é 8% maior que no ano anterior

Quase metade das cidades não atinge meta nas séries finais

Das 69 cidades capixabas com escolas municipais avaliadas da 5ª a 8ª série do Ensino Fundamental, 47% não alcançaram a meta estipulada pelo índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Nas séries iniciais (1ª a 4ª), o resultado foi um pouco melhor: dos 76 municípios, 15% não

alcançaram a projeção.

Cada município e cada escola têm sua própria meta, que é calculada tendo como base os resultados anteriores na avaliação. Nas séries iniciais, as cidades que passaram mais longe foram Atilio Vivacqua e Jerônimo Monteiro, com 0,5 pontos abaixo.

Já nas séries finais, Iru-

pi e Marataizes foram as cidades que ficaram mais distantes do ideal: ambas ficaram a um ponto da meta do Ideb.

No sentido oposto, Alfredo Chaves novamente dá exemplo. A cidade foi a que abriu mais vantagem em relação aos 5,4 projetos para as séries iniciais. A nota do município foi 1,6 maior.

Nas séries finais, quem mais se superou foi Santa Maria de Jetibá: 1,9 acima dos 2,6 estabelecidos.

Ibitirama (3,8) e Pedro Canário (2,9) tiveram as menores notas nas séries iniciais e finais, respectivamente.

No Ideb 2011, mais de 40% das escolas públicas (estaduais e municipais) do Estado tiveram queda em suas notas, nas turmas de 5ª a 8ª série. A queda também ocorreu em 30% das escolas quando nas turmas de 1ª a 4ª série.



COMUNICAÇÃO COM CONTEÚDO

C2 Comunicação.

Transformando a relação com a imprensa em valor para o seu negócio.

Quando uma empresa investe no relacionamento com a imprensa reforça sua reputação e imagem institucional. Uma comunicação com conteúdo amplia os horizontes, abre mercados, atrai talentos e gera novas oportunidades. Assim trabalha a C2 Comunicação. A gente transforma a relação com a imprensa em valor para o seu negócio.

Rua José Farias, 98, ed. Plena Center,
sala 604, Barro Vermelho, Vitória, ES
27 3227.0277 c2@c2press.com.br